Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
D'ANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

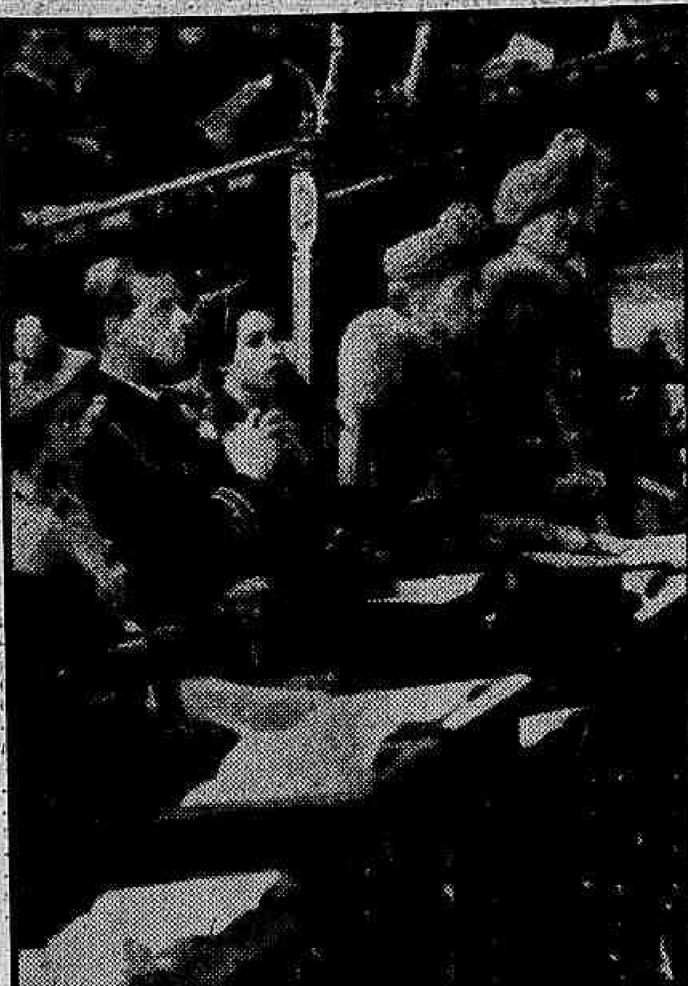
ANO XXIV — N. 7.011 DISTRITO FEDERAL, 4.ª-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1951 *PREÇO : UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

INICIO DA DEGOLA DOS EXTRANUMERÁRIOS

O Rei No Festival da Inglaterra



O rei e a rainha da Inglaterra, a princesa Elizabeth, o duque de Edimburgo e a princesa Margaret, na Catedral de São Paulo, assistem à cerimônia de Graças pelo Festival da Grã-Bretanha. Logo após o rei falou ao rádio, para todo o mundo NF - *(Foto Keystone-DC)*

MODELOS

No próximo dia 27 — e não à 29 como fôra anunciado — realizar-se-á no Copacabana Palace o desfile de modas promovido pela Casa Mme. Janrot, sob o patrocínio da Fundação Napoleão Laureano. Na foto, D. Iva, um dos modelos a serem apresentados nesse desfile de elegância, fadado a constituir um acontecimento social de primeira ordem

DE PORTAS FECHADAS



Apesar do interêsse dos republicanos em dar maior divulgação ao depoimento do general Mac Arthur, as portas do Senado Americano permaneceram fechadas (INS-DC)

BONS VOTOS A DE GAULLE



Crianças francesas oferecem ao general De Gaulle um ramo de flores que simbolizam felicidade e êxito, durante as festas com que o R. P. E. comemorou o 1.º de Maio. (Foto Keystone-DC)

BANANAS, OVOS E TRANSPORTES

Após uma reunião de que participaram o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital; o ministro da Agricultura, sr. João Cleófas; e o Secretário de Agricultura carioca, sr. Heitor Grilo, informou este à imprensa que haviam sido estudadas medidas para estimular a produção e melhorar os transportes para o abastecimento do Rio.

BANANAS

Sôbre suas atividades nesse particular, disse o sr. Heitor Grilo que já esteve em Mogi das Cruzes e em Santos, iniciando entendimentos com os produtores de banana.

OVOS

Quanto à escassez de ovos, declarou o Secretário da Agricultura:

— A escassez de ovos deve-se à falta de farinha de carne, indispensável às galinhas poedeiras, segundo informam os produtores paulistas. Tratarei do assunto com o ministro da Agricultura, a fim de consertar providências contra a crise.

Regulamentada a Lei Sôbre o Levante de 35

O govêrno acaba de regulamentar a Lei n. 1267, de 9 de dezembro de 1950.

Esse diploma legal determina a promoção ao posto imediato dos militares que participaram das operações contra o levante comunistas de 1935.

Arias Proclama-se Ditador no Panamá

Dissolvida a Assembléia Nacional — Restabelecida a Constituição Nazi-Fascista de 41

PANAMA' 8 (Por Brodie Burnham, do INS) — O govêrno do Panamá, Arnulfo Arias, decretou o cancelamento da constituição vigente, ordenou a dissolução da Assembléia Nacional e suspendeu o direito de "habeas corpus" num esforço, segundo anunciou, para combater o comunismo.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

O ministro do Interior, Chaldia, declarou ao fazer a comunicação pelo rádio, que o comunismo internacional era responsavel pelo estado atual de agitação do Panamá.

O pânico iniciado na semana passada contra o Banco de Economias do governo foi instigado pelos comunistas. Os choques políticos que se seguiram deram por resultado pelo menos 4 pessoas feridas entre elas um membro da Assembléia Nacional e a prisão de outras 25.

A decisão do gabinete de cancelar a constituição de 1946 e restabelecer a de 1941 foi anunciada pelo ministro do Interior desde as escadas do palácio governamental.

A constituição de 1941 posta em vigor durante o primeiro govêrno de Arnulfo Arias tem indole nazi-fascista.

A ação do govêrno foi tomada pelo gabinete por maioria dos seus membros e pela necessidade de combater as operações do comunismo internacional no Panamá.

PROGRAMA SUBVERSIVO

Disse o ministro que os comunistas estão desenvolvendo um programa subversivo para solapar as instituições bancárias da nação. Também afirma-se que serão realizadas novas eleições para a eleição da nova assembléia, mas não foi marcado prazo.

As manifestações contra o Banco de Economias continuou durante três dias embora já tenham decrescido. Nas investigações iniciais foram presos os líderes da oposição entre os quais o presidente da República durante a guerra, Adolfo dela Guardia.

OS MAGISTRADOS CONTRA

PANAMA, 8 (United Press) — Os magistrados do Supremo Tribunal do Panamá, em declaração dada à publicidade esta tarde, declararam "inconstitucionais" as medidas tomadas ontem à noite pelo Presidente Arnulfo Arias, mediante as quais foi derrogada a Constituição de 1946, revigorada a vigência da de 1941, dissolvida a Assembléia Nacional e declarados em situação de "interinidade" os membros daquele Alto Tribunal.

Na Câmara, Esta Semana, as Leis de Emergência

Deverão chegar ainda esta semana ao Congresso as três mensagens da presidência da Republica propondo as medidas de fortalecimento da CCP e instituindo nova modalidade de processo e julgamento para os crimes contra a economia popular.

DECLARAÇÕES DO LÍDER CAPANEMA

O governo não considera essas medidas como as mais importantes a serem tomadas nesse setor, pois situa na deficiencia de produção e de transportes as causas principais da crise que atravessamos. Nesse sentido, pelo menos, manifestou-se o sr. Gustavo Capanema, lider do governo na Camara, que a proposito das referidas mensagens, que estão sendo elaboradas pelos técnicos do Ministério da Justiça, fez-nos as seguintes declarações:

— Trata-se de leis de emergencia para uma ação mais eficaz contra toda sorte de exploração, dando-se um pouco mais de força à Comissão Central de Preços e um pouco mais de rigor à legislação sobre crimes contra a economia popular, na parte penal e na parte processual.

Esses estudos — prosseguiu o lider — foram feitos com muita cautela para que o rigor não seja tão excessivo que fira a Constituição ou que gere o panico, ficando na justa medida do combate à especulação ilicita que realmente existe. A elevação do custo de vida e outras dificuldades decorrem da falta de produção e de transportes, mas por outro lado há tambem uma margem de especulação, que deve ser combatida, e o pode ser com mais facilidade e rapidez. As medidas definitivas são, porém, as referentes à produção e ao transporte e essas tambem já estão sendo tomadas, embora só se sintam os seus efeitos mais tarde.

Marinha, a Primeira Atingida

O DASP começou ontem os cortes nas Tabelas Unicas, pondo fim à controvérsia levantada dentro do govêrno com referência ao assunto. O primeiro ministério atingido foi o da Marinha, de cujas tabelas de extranumerários foram degolados algumas dezenas de servidores, na primeira penada do DASP, ontem.

Concretiza-se assim a ameaça que pairava sôbre milhares de funcionários da União, os quais estão agora com os dias contados. Dia a dia, o "Diário Oficial" irá publicando a relação dos sacrificados. Hoje, os do Ministério da Marinha, devem procurar os seus nomes no órgão oficial.

Melhora o Estado de Saúde de Laureano

D. MARCINA VISITOU O SENADO — O BOLETIM MÉDICO DE ONTEM

Melhorou, sensivelmente, o estado de saúde do dr. Napoleão Laureano, assinala o boletim médico enviado ontem ao vice-consul brasileiro em Chicago, para conhecimento do dr. Durovic, descobridor do Krebiozen.

São as seguintes as observações referidas:

"O dr. Napoleão Laureano passou relativamente bem nos dias 8 e 9 de maio. Dormiu com escofredal e pantopon. Não teve dores durante o dia. Apetite melhor. Temperatura máxima registrada, 38 graus. Amanheceu visivelmente animado, com pulso 112, temperatura 37,2, pressão 125 x 75".

NO SENADO A SRA. MARCINA LAUREANO

A sra. Marcina Laureano esteve ontem no Senado, retribuindo a visita feita pelo presidente daquela Casa ao dr. Napoleão Laureano. Nessa oportunidade, d. Marcina agradeceu o apoio do Congresso à luta contra o cancer.

Casos e Problemas da Cidade

Não Vencerá a Polícia Faltando Planejamento

Defeito Das Campanhas Transitórias — Autoridade Das Autoridades, Na Dependência do Conceito de Que Desfrutem — Formação Moral, a Raiz do Problema

Reportagem de LUIZ PAULISTANO

....Reconhecido que o delegado de Costumes cumpre o seu dever, combatendo as casas de prostituição e admitindo-se que a localização em nada serve para minorar o escândalo da imoralidade que campeia na cidade — ao contrário, agrava-o — restam dois argumentos contrários, que os próprios abolicionistas reconhecem: a transitoriedade das campanhas inutiliza o esforço despendido pela policia; a desarticulação de um sistema de policia de costumes, na falta de uma organização que se iniciasse pela prevenção da prostituição (exemplos: assistência à infância abandonada, encaminhamento profissional, educação eficiente por conta do Estado e propaganda discreta, mas intensa.)

DESREGRAMENTO DE COSTUMES

A Igreja Católica prossegue sendo no país a maior força que se opõe a dissolução moral da sociedade e o número de iniciativas que tem tomado, nos últimos tempos, revela quanto se têm ela impressionado com a questão.

Experiente de que não se obtem resultado satisfatório, em nenhuma luta, se dirigido o combate contra o particular, não contra o geral, confundindo-se causa e efeito, a Igreja tem-se dedicado a um trabalho educativo de ampla envergadura. Seu objetivo não é somente a redução deste ou daquele vicio, mas a extirpação de suas causas profundas, que se podem sintetizar numa frase: desregramento de costumes.

REFORMA DO ALTO

Outra não é a orientação que adota o padre Alvaro Negromonte — figura representativa do cléro — encarando o dominio da prostituição. Diz êle:

"O problema transcende as simples medidas policiais, embora necessárias. E' dever da policia velar pela moralidade coibir atentados ao pudor, conter homens e mulheres que não se contem em público. Estavamos (e estamos) precisando de uma campanha sistemática neste terreno. Tenho as mais lastimáveis informações a respeito de abusos verificados. O atrevimento, o despudor, a prática da imoralidade estão acima de qualquer limite, nesta cidade. E as medidas policiais, razoaveis e moderadas, serão sempre dignas de aplausos — e já se tornam tardias. Mas o problema têm raizes mais fundas, que a policia não atinge. E' o campo da formação moral que está abandonado. Perdem-se as últimas resistências. Tornam-se dificeis os limites. A cidade aponta os nomes: sena-

(Conclui na 8.ª página)

O Paí Dos Tubarões

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. Getúlio Vargas, na sua plataforma de candidato, fez as mais comoventes promessas ao povo. Não prometeu pròpriamente ao povo brasileiro. Prometia à parte mais humilde da população, cuja ancestral miserabilidade lhe inculcara uma definitiva renúncia aos bens materiais da vida. Esse povinho haveria de subir, braço a braço, com o candidato, caso vitorioso, as escadas do Catete, e iria partilhar fraternalmente de seu govêrno, recebendo, afinal, das mãos do chefe do Estado, a reparação equânime sempre recusada.

Os leitores já sabem como foram feitas e, sobretudo, como foram cumpridas tais promessas. O velho Vargas subiu sòzinho as escadas do palácio presidencial; rodeou-se de um ministério de milionários, enleando-se, assim, espontâneamente, na rêde dos mais vorazes interêsses capitalistas. Logo adiante viu-se que formulava suas promessas de candidato de modo tão absurdo que, para um homem de sua experiência governamental, não podia ser senão um engôdo, uma mistificação proposital. De fato, não seria possivel que um criador e recriador de gado de corte ignorasse tão hermeticamente as condições do fornecimento de carne bovina, em cujo negócio nasceu e viveu. Sabia, pois, que não poderia impor sacrifícios definitivos em tôda a escala econômica do abastecimento, logrando, na operação final do varejo, inventar o quilo de carne a seis cruzeiros. Mas o velho é teimoso. Enquanto a tabela, contra os seus propósitos, encarecia ainda mais a carne — todos os gêneros de primeira necessidade e até o transporte urbano, começaram a subir, como se tivessem em mira desmentir a plataforma do candidato populista. Dêsse modo, têmo-la travada. O sr. Getúlio Vargas não vê suas dificuldades senão no atrevido propósito do comércio — atacadista e varejista — de contrariar-lhe as intenções politicas. Por isso vai estender uma rêde de malhas de aço, para pescar tubarões. O público espera, muito céptico, os resultados da pescaria, lembrando-se que passou por tudo isto no anterior govêrno getuliano, quando a ditadura lhe dava poderes discricionários, tudo resultando nas tremendas invenções do mercado negro e do monopólio das distribuições — invenções absolutamente inéditas na história econômica do país e que acabaram enriquecendo muitos parentes e amigos da ditadura.

Vamos ter, portanto, a repetição das cenas de vandalismo, quando agentes, mordedores profissionais, da fiscalização dos preços, puniam os negóciantes recalcitrantes e então, por falta de 10 gramas no quilo da carne, trancafiavam o açougueiro na cadeia, impunham-lhe a multa, humilhavam o homem inocente e desmoralizavam-lhe o estabelecimento. Entretanto, para outras bandas o velho Vargas tinha o sorriso. Há poucos dias, informado habilmente da carência de enxôfre, artigo aliás tão necessário nas manipulações de grandes indústrias, aprovou, de coração leve, uma exposição que lhe fez o seu ministro da Fazenda e na qual se concluia que para obtermos enxofre de pirita — basta que a Siderúrgica de Volta Redonda se associe com alguns tubarões escolhidos, para fazerem o negócio à custa do Tesouro.

Aí está por onde vai o pai dos pobres. Já mediante o "trust" Jafet, com suas cinco usinas siderúrgicas dominando autoritàriamente o maior mercado consumidor, que é São Paulo — logrou elevar o preço do quilo de ferro desde setembro de 1950 de Cr$ 3,60 e Cr$ 4,40 para Cr$ 5,90 e Cr$ 6,60, respectivamente. Esse cruel monopólio está entronizado, pela mão abençoada do sr. Getúlio Vargas, no Banco do Brasil. O que irá acontecer com o monopólio nacional do enxofre, nas mãos instáveis do anjinho da Siderúrgica, tocado pelo rei dos tubarões paulistas, o bravo caudilho dos negócios, sr. José Ermirio de Morais? O enxofre poderá subir facilmente a cinquenta cruzeiros o quilo. As indústrias subsidiárias que se arranjem; depois da aparição dessa nova entre as constelações do céu da nossa economia, podemos chorar na cama, que é lugar quente.

"O Anjinho"

NÃO HAVERÁ A REDUÇÃO DE ARMAMENTOS ARDILOSAMENTE PLEITEADA PELOS RUSSOS

RESUMO TELEGRÁFICO

Voto de confiança

O primeiro ministro Henri Queuille pediu um novo voto de confiança à Assembléia Nacional Francesa sobre seus planos de celebrar eleições gerais no dia 17 de junho proximo.

A finalidade do "premier" é frustrar um novo movimento comunista para retardar a data das eleições gerais.

Israel quer ajuda

O primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, pediu ajuda financeira e técnica para auxiliar o desenvolvimento de seu país como baluarte da democracia no Oriente Médio.

Divisões britanicas no Pacto do Atlantico

O ministro da Guerra britanico, John Strachey, informou ao Parlamento que quatro divisões do exercito britanico serão incorporadas ao exercito do Pacto do Atlantico do general Eisenhower.

Maior cooperação da Espanha

Stanton Griffis, embaixador dos Estados Unidos, pediu maior cooperação das autoridades espanholas para que seja tornada mais eficaz a ajuda norte-americana e disse que isso não deve ser considerado como "uma tarefa unilateral".

Van Fleet homenageia os britanicos

O tenente-general James Van Fleet, chefe das forças terrestres das Nações Unidas em operações na Coréia, rendeu seu tributo ao Batalhão Britanico que foi aniquilado pelos comunistas e prometeu que as outras tropas aliadas permanecerão na Coréia até que a vitoria seja conquistada.

Presente de Stalin

O "Daily Herald", de Londres, diz que o presente de bodas do marechal Stalin à nova rainha do Egito, Narriman Sadok, foi um abrigo de peles.

A nova rainha com 17 anos casou-se ontem no Cairo com o rei Farouk.

Calma na fronteira

A zona desmilitarizada de 24 quilometros de extensão, ao longo da fronteira entre a Siria e Israel, permaneceu, hoje, em calma, pelo segundo dia consecutivo.

Partiu o "Almirante Saldanha"

Despedindo-se do porto de Montevideu, partiu, ontem, rumo a Buenos Aires, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que está realizando um grande cruzeiro de instrução de guardas-marinha.

Larry Park deixou a Columbia

Larry Park anunciou que se desligou completamente da Columbia Pictures tendo sido cancelado o seu contrato para fazer tres linhas anuais durante tres anos. O acordo foi de ambas as partes.

Vitimas de um terremoto

O numero de mortos em consequencia do terremoto de anteontem em El Salvador, atingiu, oficialmente, a mais de mil, sendo que dos 12.000 habitantes de Jucuapa, mil foram mortos.

Esta localidade e Chinameca, perto da primeira, foram as duas povoações mais afetadas pelo tremor, que começou às 5 horas e meia da tarde de domingo.

Faleceu o prefeito

Luis de Heyes, prefeito de Monticello, desde 1935, faleceu, ontem, aos 58 anos de idade. De Heyes, que nasceu na Espanha e veio muito jovem para os Estados Unidos, se havia distinguido como perito em assuntos interamericanos.

A "Estrela" teve gêmeos

O artista de cinema Jimmy Stewart e sua esposa Gloria Hatrick tiveram gemeos, duas meninas, mas o nascimento foi feito com a operação cesariana. Tanto a mãe como as crianças estão passando bem.

Conquistou o "Prêmio Pulitzer"

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Carl Sandburg, notável poéta norte-americano, cantor do "folklore" nacional, biografo e contista, conquistou o Premio Pulitzer destinado a obras poéticas com seu livre "Poema Completos" Konrad Richter ganhou o premio destinado a novelas, com seu livro "The Town", que constitui a ultima parte de uma trilogia sôbre o mesmo tema. O premio Pulitzer para biografias foi concedido a Margaret Louise Coit, por seu livro "John C. Calhoun, American portrait" e o relativo a composições musicais coube a Douglas Etuart Moore, por sua opera em três atos intitulada "Gigantes na Terra". Cyrus L. Sulzberger, principal correspondente estrangeiro do "New York Time" obteve "menção honrosa" por sua entrevista exclusiva com o arcebispo Stepinac em sua prisão na Yugoslavia.

Em Greve os Médicos Panamenhos

CIDADE DO PANAMÁ, 8 (United Press) — A Associação Médica do Panamá declarou-se em greve até que seja restabelecida a Constituição de 1946, derrogada ontem à noite pelo Presidente Arnulfo Arias, constando que a Associação de Enfermeiras vai tomar idêntica decisão.

A Associação Médica, em declaração assinada por seu Secretário, Dr. Osvaldo Velazquez, anunciou que todos os médicos se manterão em greve e só atenderão a casos de emergência.

E' essa a primeira vez em que se registra uma greve de médicos, na história do Panamá.

Companhia Cerâmica Brasileira
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, na rua México n.º 168, 11.º pavimento, no dia 15 de maio corrente, às 15 horas, a fim de decidirem sôbre a conveniência da alienação dos imóveis, de propriedade da sociedade, sitos nas localidades denominadas, respectivamente: a) — Ititioca, no 3.º distrito do município de Niterói; b) — Heliópolis, no 4.º distrito do município de Nova Iguaçú; c) Caioaba, no 1.º distrito do município de Nova Iguaçú.

Outrossim, deverão os acionistas deliberar sôbre a eleição de um diretor, que deverá substituir, em caráter temporário, o diretor vice-presidente durante o seu afastamento por motivo de viagem.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1951. — O Conselho de Administração: Américo Ludolf — Mario Leão Ludolf — Jorge Leão Ludolf.



MAX PETITPIERRE, chefe do Departamento Político Federal Suíço, recebe no Palácio do Govêrno, em Berna, os representantes da diplomacia e da imprensa do Brasil. Na foto, vêem-se o conselheiro Petitpierre, o ministro do Brasil em Berna, sr. Francisco d'Alamo Louzada, o enviado especial do DIARIO CARIOCA e o sr. Jorge Paes de Carvalho, secretário da Legação brasileira

QUATRO FATORES DA NEUTRALIDADE SUIÇA

Miniatura da Europa, Sob o Constante Perigo de Desequilíbrio Político do Continente — O Que Interessa a Todos os Estados — Declarações do Sr. Max Petitpierre, Chefe do Departamento Político da Confederação Helvética

Reportagem de Ted Teitelroit

(Enviado especial do DIARIO CARIOCA)

BERNA, Maio — O fato da Confederação helvética não participar do Conselho da Europa tem causado espécie nos meios politicos menos bem informados. Entretanto, após um estudo cuidadoso dos fatos, pode-se verificar que a Suiça, com esta atitude, está realmente procedendo no interêsse da própria Europa, já que visa apenas ajudá-la em sua reconstrução.

PEQUENA EUROPA

A Suiça é a Europa em miniatura: quatro linguas, três correntes cristãs, 25 Estados (22 cantões e três semi-cantões), e 25 povos.

Uma grande diversidade etnologica, politica e cultural caracteriza antes de mais nada este país de 4 milhões e meio de habitantes, que residem num pequeno territorio de 41.000 km2, cortado por um sem numero de rios, lagos e montanhas.

Neste espaço restrito, vemos que se fundem e se separam as grandes culturas ocidentais.

UM PAIS POBRE

Mais de um quinto do solo suiço é esteril, não cultivavel. A produção da parte fecunda da terra suiça está longe de bastar à alimentação nacional. A natureza fez da Suiça um país belo, mas excepcionalmente pobre, onde o solo não contem nem tesouros nem matérias primas.

E' unicamente atraves de um intercâmbio intenso com o mundo exterior, por um comercio internacional muito desenvolvido, que a Suiça pode subsistir economicamente. E ainda hoje, o comercio exterior da Suiça se desenvolve essencialmente em relação aos paises europeus.

PERIGO

O clima politico da Europa é de importancia capital para a Suiça. A Suiça não poderia viver numa Europa desmembrada e caótica. A miséria ou a tirania generalizada na Europa representam para a Suiça o maior dos perigos.

Quanto mais o pão cotidiano da população suiça (em aumento constante) dependa do mundo exterior, tanto mais a Suiça deve poder contar com uma Europa livre, equilibrada e pacifica. A Suiça compartilha do destino da Europa.

A NEUTRALIDADE

Os jornalistas brasileiros, em visita ao Palacio do Govêrno Suiço, em Berna, recebidos pelo Conselheiro Max Petitpierre, encarregado dos assuntos estrangeiros, abordaram o assunto da neutralidade suiça e da posição da Confederação helvética em face da presente situação internacional.

O que segue é baseado nas declarações do Conselheiro Petitpierre, que buscou esclarecer o problema nos quatro pontos abaixo:

1. A neutralidade perpétua da Suiça serve de base a obras de solidariedade européia e de sentido universalmente humano. O exemplo classico reside na Cruz Vermelha internacional. Os empreendimentos de ajuda, como o "Auxilio Suiço à Infância" durante a guerra, e o "Auxilio Suiço à Europa" depois da guerra, puderam ter uma ação particularmente eficaz em virtude mesmo da confiança com que conta um Estado neutro.

2. Alem disso, a Suiça pôde colocar à disposição do reerguimento europeu as reservas de seu poderio economico, que ficaram intactas apesar da guerra (embora se deva notar que a defesa nacional custou à Suiça milhares de francos suiços). O Conselho Federal anunciou em mensagem à Assembléia Federal que a Suiça dispendeu ao todo 2 bilhões de francos suiços, ou sejam 532 por pessoa, em auxilio humanitario e economico à Europa.

3. A neutralidade perpetua significa que a Suiça renunciou, de uma vez para sempre, a uma politica de poder e violencia, e que ela se defenderá, com todos os meios diplomaticos e mesmo militares à sua disposição, contra a ganancia de potencias estrangeiras. Essa neutralidade, sendo uma renuncia a qualquer politica de poder, é tambem uma contribuição profética à organização pacifica dos povos. Ela é ainda mais importante quando se salienta que a Suiça representa um fator de confiança na politica internacional, um elemento absolutamente certo, em um ponto estrategico de carater critico no territorio europeu.

4. Este fator de confiança é ainda maior do que parece, já que a Suiça, a fim de proteger sua neutralidade, emprega toda sua vontade de resistencia e sua plena força defensiva, baseadas num povo de 4 milhões e meio de habitantes, dotados pela natureza de uma posição militar particularmente forte. Fala-se hoje de um exercito europeu e prevê-se uma defesa atlantica de 50 divisões. A Suiça, somente ela, dispõe atualmente de 15 divisões na ativa, prontas para o primeiro chamado, e reservas correspondentes a 15 divisões suplementares. Nenhum agressor pode menosprezar a defesa da Suiça.

RES, NON VERBA

E neste dominio tambem a Suiça cumpre seu dever europeu. Assim, se a Suiça não participa das conversações politicas e militares sobre a Europa, ela recorre à ação, e são os atos que importam.

Consciente de ajudar a Europa com sua atitude, já que ela propria é um pedaço da Europa, a Confederação Helvética pensa sempre no continente europeu como um todo. Embora seu carater seja nitidamente ocidental, ela continua a manter todas as relações possiveis com o Oriente.

A tradição secular da influencia ocidental na Europa oriental não pode ser negligenciada em virtude da conjuntura politica atual.

NOTA

O direito internacional definido pela convenção de Haia, em 1907, precisa as regras gerais a que se devem submeter os estados neutros, em caso de guerra. Valem elas para cada Estado neutro, em todas as circunstancias.

A exceção constituida pela neutralidade perpetua da Suiça foi regulamentada em direito internacional pelos tratados de Viena, de 20 de março de 1815, e o "ato" de Paris, de 20 de novembro de 1815. Ficava determinado o "reconhecimento formal e autentico da neutralidade perpetua da Suiça" que confirma a antiga tradição helvética. Nos "verdadeiros interesses da politica da Europa inteira" são garantidas a integridade e a inviolabilidade da Suiça.

REBENTOU A GREVE NA ITÁLIA

ROMA, 8 (U. P.) — Cêrca de 1.100.000 funcionários públicos italianos entraram em greve em tôda a Itália, paralisando os transportes, comunicações, entrega de correspondência e causando a pior crise trabalhista da história do país.

A "Revolução Burocrática" de todos os funcionários públicos começou às 6 horas da manhã. Exigem um aumento geral de salários de 15%, que o primeiro ministro Alcide de Gasperi diz ser impossível conceder, a menos que inicie emissões de dinheiro.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

DECLARAÇÃO PEREMPTÓRIA DO DELEGADO AMERICANO

LONDRES, 8 (K. C. Thaler, da U. P.) — A Inglaterra conta com o apoio norte-americano para sua disputa com o Irã, a propósito do petróleo, depois da advertência de que a não formação de uma frente unica petrolífera anglo-americana poria em perigo toda a posição ocidental no Oriente Medio. Meios informados dizem que as divergências anglo-americanas foram mais ou menos postas de lado e que os pontos de vista ingleses e norte-americanos são muito mais próximos agora. O gabinete reuniu-se para estudar a resposta iraniana ao protesto contra a nacionalização, e espera-se que envie novas instruções ao enviado britanico em Teerã.

TRABALHO BRITANICO

Disse o delegado norteamericano ao soviético, Andrei Gromyko que a proposta soviética para discutir a redução dos armamentos da Russia, França, Inglaterra e EE. UU. era "ilusoria e enganadora". Disse que o Ocidente não reduziria suas forças armadas, enquanto a União Soviética permanecer livre para aumentar as suas, utilizando seus satélites da Europa Oriental.

Jessup tocou assim num ponto em que existe grande desacôrdo entre as potências ocidentais de um lado, e a Russia, de outro. A Russia deseja discutir a redução dos armamentos antes que se faça o inventário das armas com que contam os diversos países. A União Soviética quer, tambem, que a redução fique limitada aos Quatro Grandes.

Por seu lado, o Ocidente quer que se faça o inventario dos armamentos e que se incluam na redução dos armamentos os satélites soviéticos, de modo que os dois blocos fiquem em igualdade de condições. Jessup também criticou as tentativas dos delegados soviéticos de fazer com que a reunião de Paris adote decisões, o que é alheio ao que lhe foi encomendado. A reunião foi convocada para facilitar o trabalho dos ministros, determinando os assuntos a serem incluidos no temário.

Quando o delegado norteamericano terminou de falar, Gromyko disse laconicamente que as palavras de Jessup "não mereciam comentario. Não obstante, reservou-se o direito de falar mais tarde sobre as declarações de Jessup.

APOIO DOS EE. UU. AOS INGLESES NO IRÃ

PARIS, 8 (Joseph Grigg, da U. P.) — O representante norte-americano à conferência dos suplentes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes disse abertamente à União Soviética que o Ocidente não tem intenção de reduzir suas fôrças armadas enquanto a Russia aumenta as suas. Jessup fêz uma declaração na reunião dos suplentes, que durou 45 minutos. Esta foi a 46ª sessão plenária, da reunião que vem procurando infrutiferamente concertar um acordo sôbre um temário que possibilite a convocação da conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

PROPOSTA "ILUSORIA E ENGANADORA"

Dizem as aludidas fontes que a Inglaterra persuadiu os EE. UU. da urgente necessidade de uma solução negociada capaz de assegurar a não interrupção do fluxo do petróleo persa para as potências ocidentais. Argumentam as auotridade britanicas que se se permite que a nacionalização iraniana prossiga sem oposição, determinará uma serie de medidas semelhantes em todo o Oriente Medio que, eventualmente, privaria as potências associadas do Atlântico do petróleo necessário para sua defesa.

Diz-se que o embaixador norte-americano em Teheran, Henry Grady, teria feito sentir essa situação ao primeiro ministro iraniano, Hohamed Mossadegh, no interesse de que se promova uma solução aceitavel.

O Oriente Medio é a segunda região produtora do mundo, depois dos EE. UU. Entra com 1/6 da produção mundial e supre a metade das importações ocidentais de petróleo. O Iran, por sua vez, contribui com um terço da produção total do Oriente Medio. Espera-se que o Kuwait e outros importantes centros petrolíferos não tardem a exigir direitos maiores pelo petróleo. Os informantes britanicos dizem que a disputa anglo-iraniana já começou a fazer sentir seus efeitos noutros pontos do Oriente Medio. O Iraq está reclamando um aumento substancial dos direitos pelo seu petróleo e certas correntes estão reclamando a nacionalização.

EXPLODIU NO AR UM "B-45"

HOUSTON, (Texas), 8 (U.P.) — Um bombardeiro bimotor a jacto "B-45", da Fôrça Aérea Norte-Americana, explodiu durante a noite passada no ar perto da base aérea de Ellington, matando três tripulantes e deixando outro ferido.

O DESASTRE

O avião, vindo da base aérea de Barksdale em Shreveport na Louisiana, acabava de evoluir sôbre a pista de Ellington, que era um ponto de controle na sua missão de treinamento, quando explodiu.

O sobrevivente declarou que o aparêlho estava voando normalmente a cêrca de 500 metros de altitude, quando "estourou sem mais nem menos". Um porta-voz da base disse que, pelo momento, não se conhece a causa do desastre.

PODERÃO OS RUSSOS PRECIPITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Advertência de Marshall ao Congresso dos EE. UU.

WASHINGTON, 8 (Por William Theis, do International News Service) — O secretario de Defesa Marshall advertiu hoje ao Congresso que existe "uma possibilidade muito real" de que a Russia possa intervir na guerra coreana, precipitando uma Terceira Guerra Mundial. Marshall disse que, se os russos atacam no Extremo Oriente, êle e outros lideres militares norte-americanos crêem que o conflito se estenderia a Europa e outras partes do mundo.

MILHARES DE AVIÕES NA SIBERIA

O secretário disse aos senadores que investigam a destituição do general Mac Arthur que há "milhares" de aviões russos no sudeste da Sibéria e que a potência de represália russa na zona seria "muito grave" se se estendesse a guerra coreana.

O presidente da Comissão Investigadora, o democrata Richard B. Russell, perguntou então a Marshall: "Antes de haverdes dito isto, senhor secretário, dissestes que havia perigo de intervenção soviética. Acreditais que a possibilidade é remota ou que é muito real, quanto à intervenção soviética?"

Marshall replicou: "Creio que é uma possibilidade muito real, e como todos os demais assuntos relacionados com o govêrno soviético, a decisão é de uns poucos homens e pode ser uma decisão instantânea quando se decidam a tomá-la. Podem tomá-la sem referência alguma a um acontecimento especifico: e por sua vez podem se sentir em perigo para o desenvolvimento futuro do comunismo no mundo, e por isso atuar para fugir ao perigo".

NOVA PERGUNTA DE RICHARD RUSSELL

"Acreditais que a guerra pudesse ser limitada ao Extremo Oriente, ou que se estenderia à Europa e a todos os demais lugares do mundo? — perguntou Russell.

"Essa é nossa opinião sôbre o assunto", replicou Marshall. Russell perguntou que efeito causaria o plano de Mac Arthur para estender a guerra, provocando a intervenção soviética. Marshall respondeu: "Bom, desde logo isso afetaria imediatamente a defesa do Japão, Hokkaido em particular, com ataques de aviação contra todo o Japão, contra tôda a Coréia, às bases de Okinawa, provavelmente, e não poderiamos aceitar isso sem uma represália maxima de nossa parte, o que inevitavelmente significaria uma guerra mundial, ou seja, perdas ilimitadas por um consideravel periodo de tempo".

A QUESTÃO DE FORMOSA

Sôbre a questão de Formosa, Marshall afirmou energicamente:

"Todos somos de opinião de que Formosa em si é de grande importância e que é imperativo que se mantenha fora das mãos dos comunistas".

Marshall declarou em seu segundo dia de sessões sôbre a politica do Extremo Oriente que está "preocupado" com o efeito sôbre o moral das tropas norte-americanas na Coréia, das criticas feitas à estratégia aliada pelo general Mac Arthur. O secretário pediu que se procure um meio de desenvolver uma investigação sôbre a controvérsia que "não nos destrua no campo de batalha".

O secretário da Defesa Marshall declarou hoje que o general Mac Arthur recebeu instruções de "em nenhuma circunstância desenvolver operações além da fronteira da Coréia, penetrando na Mandchúria".

Marshall disse aos investigadores do Senado que Mac Arthur também foi "advertido" de que não colocasse unidades das Nações Unidas num raio de 24 quilômetros da fronteira nordeste, onde a mesma toca o perímetro da Sibéria, território soviético.

Marshall, em seu segundo dia de declaração sôbre a politica no Extremo Oriente, disse que estas restrições foram aprovadas pelo estado-maior conjunto e discutidas no Conselho Nacional de Segurança.

"Houve ali um entrelaçamento de necessidades politicas e de instruções militares. Houve um acôrdo de que não só eram estas restrições necessárias, a fim de evitar um rompimento com nossos aliados, e uma completa fusão em nossas relações com as Nações Unidas e especificamente com o Conselho de Segurança, senão também estimou-se que seriam necessárias para uma represália em fôrça, no caso de que as circunstâncias assim o exigissem".

Marshall disse que houve uma "modificação" nas restrições "em caso de que nossas fôrças fossem atacadas fora da Coréia, no sentido de que então estava autorizada a tomar represálias, bombardeando contra tais operações". Além disso explicou: "As restrições não eram aplicáveies às operações da Marinha de Guerra nas aguas próximas às costas da Coréia, mas essas operações estavam restringidas, em outras palavras, proibidas, em relação com a costa da Mandchúria, a oeste da China e muito especificamente no extremo nordeste da Coréia, na proximidade da fronteira soviética".

PESQUISAS ATÔMICAS NA ALEMANHA

BONN, Alemanha Ocidental, 8 (Robert Haeger, correspondente da U. P.) — A alta comissão das três potências ocidentais deu permissão aos homens de ciência alemães para que realizem trabalhos com a energia nuclear com finalidades pacificas.

RESTRIÇÕES ELIMINADAS

A mesma comissão tornou sem efeito a regulamentação que proibia aos alemães o uso de elementos radioativos e aparelhos relacionados com a energia atômica, como detectores Geiger etc. Entre os elementos radio-ativos que os alemães poderão agora utilizar figuram o urânio, tório, berilio e outros materiais que contêm esses elementos.

REVISÃO

A eliminação das restrições vigentes até agora foi feita mediante a revisão de parte da lei aliada número 22, que regula e controla o emprego de matérias relacionadas com a energia atômica. Não obstante, os aliados não alteraram a parte da lei que proibe que os alemães construam e usem aparelhos de reação nuclear ou cadeias de pilhas de reação. Esta parte da lei diz que os alemães somente poderão construir esses artefatos com permissão dos aliados.

DIZIMADOS PELAS FÔRÇAS DA O.N.U. DOIS REGIMENTOS COMUNISTAS

Já a 20 Kms. do Paralelo 38 as Tropas Aliadas

TOQUIO, 9 — Quarta-feira — (Frank Tremaine, correspondente da U. P.) — As forças da ONU aniquilaram unidades de dois regimentos comunistas em encontros travados durante os dois últimos dias, no curso de sua "ofensiva limitada" que situou as tropas aliadas a um ponto entre 20 e 25 quilometros do Paralelo 38. Revelou-se que desde sexta-feira passada as forças aliadas que lutam no setor ocidental adiantaram suas posições 18 quilômetros ou mais no perimetro defensivo de Seul, embora a principal linha de defesa se encontre algo para trás das unidades avançadas.

AVANÇAM AS FORÇAS SUL-COREANAS

As forças sul-coreanas, protegidas por numerosos aviões norte-americanos e apoiados por incessante bombardeio de artilharia aliada, avançaram terça-feira dois e meio quilômetros. Os sul-coreanos não encontraram resistência nos primeiros momentos de seu avanço, porem posteriormente a reação vermelha começou a crescer. Haviam os sul-coreanos iniciado segunda-feira uma ofensiva limitada, durante a qual tiveram de lutar contra unidades de dois regimentos comunistas, cujos efetivos eram pouco mais ou menos os de um regimento completo. Segundo um porta-voz do 8.º Exercito, nos encontros travados no setor ocidental, os comunistas sofreram 1.244 baixas, isto é, pouco mais ou menos o numero de homens que compõe um regimento vermelho.

Nessas operações, os sul-coreanos obrigaram os comunistas a cruzar o rio Kongnung, numa zona entre 20 e 25 quilômetros ao sul do Paralelo. Algumas unidades aliadas chegaram nessa região a somente 19 quilometros da linha divisória.

OCUPADA KANGSON

No extremo oriental da frente que se estende por 160 quilômetros, as forças sul-coreanas que haviam permanecido ao norte do Paralelo, embora retirando-se algo de suas posições de máxima penetração, voltaram a avançar e ocuparam a localidade de Kangson, a 14 quilometros ao Norte da linha fronteiriça. Ao oeste dessa zona, outras unidades sul-coreanas continuaram avançando a leste de Inje, depois de haverem progredido quase 5 quilometros segunda-feira. De Inje para o leste, até a zona ao norte de Seul, patrulhas de infantaria e tanques aliados continuaram realizando operações de reconhecimento através de uma zona da "terra de ninguém", que em alguns lugares é de mais de 30 quilômetros de largura.

Na maior parte dos casos, as patrulhas aliadas não encontraram nem rastro dos soldados comunistas, o grosso de cujas fôrças se retirou bastante ao norte das posições aliadas da semana passada.

Não obstante, pilotos aliados de reconhecimento informaram ter visto uma grande concentração de forças comunistas ao noroeste de Inje, no setor centro-oriental. E no setor ocidental, informou-se que os vermelhos haviam estabelecido uma nova linha na margem setentrional do rio Kongmung ao sul de Munsan. Informou-se que tambem foi assinalada outra grande concentração comunista na Zona de Uijongbu, a cerca de 32 quilômetros ao norte de Seul.

OBJETIVO DA OFENSIVA ALIADA

Segundo oficiais aliados, o objetivo da ofensiva limitada, que se vem desenvolvendo nos últimos dias, é fustigar incessantemente as forças vermelhas e estabelecer posições avançadas bastante ao norte da principal linha de defesa, de modo que em caso de novo ataque comunista as tropas da ONU tenham espaço para manobrar e absorver os efeitos do primeiro choque. Observadores militares aliados acreditam que após um período de "calma" de dez dias, depois da primeira etapa da ofensiva comunista, estes já estejam preparados para iniciar a segunda etapa a qualquer momento.

Pilotos de reconhecimento aliados asseguraram ter visto durante as três últimas noites mais de 10.000 veículos comunistas que transitavam pelas estradas norte-coreanas em direção às frentes de batalha. Afirmaram os pilotos que destruiram ou danificaram mais de 670 veículos e 335 vagões ferroviários em ataques realizados naquelas três noites, porém evidentemente muitos veículos mais, assim como vagões, chegaram ao seu destino com armas e munições e reforços para o novo assalto vermelho. Entretanto, os aliados estão preparados para fazer-lhe frente.

"PREPARADOS E CONFIANTES"

O tenente-general James Van Fleet, comandante do 8.º Exercito, declarou após uma visita às linhas de frente, que havia achado os soldados aliados "preparados e confiantes". Van Fleet prometeu que os aliados "permanecerão na Coréia até que vejamos nossa missão coroada de êxito".

A maior parte dos encontros verificados durante o dia de terça-feira ocorreu no setor ocidental. As forças aliadas destacadas na peninsula de Kimp, ao noroeste de Seul, trocaram disparos de morteiros com um número indeterminado de soldados vermelhos, que se encontravam do outro lado do rio Han.

Quanto às operações de patrulhas aliadas no setor central, informou-se que uma delas eliminou treze soldados chineses num encontro com um pelotão comunista ao norte da represa de Changpyong. Outra patrulha que avançava pelo vale, desalojou de suas posições ao oeste de Changgong-ni, um pelotão chinês.

Aproveitando o bom estado do tempo, aviões da quinta força aérea realizaram quinhentas saidas até às 18 horas de terça-feira, hora local. Os pilotos aliados afirmam que nesses ataques eliminaram ou feriram cerca de 150 soldados comunistas.

Irrompe Uma Nova Greve Na Espanha

MADRID, 8 (INS) — Cêrca de 4.000 trabalhadores declararam uma greve geral em Pamplona, capital da região de Navarra, onde tem sen centro principal o protesto dos carlistas espanhóis contra o alto custo de vida.

PROPAGA SE O MOVIMENTO

A greve começou em algumas fabricas nos arredores de Pamplona e estendeu-se até chegar ao centro da cidade, aderindo à greve os empregados de armazens, bares e cafés, os motoristas de taxis e outros trabalhadores.

A policia dispersou uma manifestação ao tratar os grevistas de penetrar à força num escritório departamental de alimentos e abastecimentos.

ORDENA A O.N.U. A SUSPENSÃO DA LUTA ENTRE A SIRIA E ISRAEL

Absteve-se a Rússia de Votar a Resolução

LAKE SUCCESS, 8 — (United Press) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas ordenou a suspensão das hostilidades na fronteira entre a Siria e Israel, onde nos ultimos dias tem havido uma série de choques armados. O Conselho aprovou essa medida por 10 votos contra nenhum e uma abstenção da Russia.

TEÔR DA RESOLUÇÃO

A resolução, apresentada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia, "pede aos grupos ou pessoas nas zonas afetadas que suspendam as hostilidades".

As nações que apresentaram a proposta evitaram emitir sua opinião sobre quais são os responsaveis por esses encontros: se os soldados sirios, como diz Israel, ou os soldados de Israel, que tentavam desalojar da zona fronteirica civis arabes, como diz a Siria.

A votação teve lugar depois de três horas de debates, em cujo transcurso o delegado de Israel, Abda S. Eban, e o delegado sirio, Faris El Khoury, trocaram energicas acusações.

Eban disse que seu país deseja que as Nações Unidas condenem "esta agressão siria" e repetiu a promessa do ministro das Relações Exteriores de seu país, Morshe Sharett, de que Israel ordenaria que suas forças suspendessem o fogo tão logo todas as forças sirias saiam da zona desmilitarizada estabelecida entre ambos os países pelo acordo de armisticio.

EL KHOURY DESMENTE

El Khoury, por sua vez, desmentiu que os sirios tenham realizado incursão alguma contra o territorio de Israel. Disse que a luta começou na zona desmilitarizada quando as forças israelitas tentaram fazer com que os arabes abandonassem as terras que desejam ocupar para completar seus planos de saneamento do pântano de Huleh.

"O govêrno sirio não pode argumentar ante as atuações hostis de Israel", disse Faris El Khoury, acrescentando que "no caso do Conselho de Segurança não desejar adotar uma atitude firme, fazendo com que Israel termine com estas agressões, a Siria se considerará livre para adotar os ultimos meios que restam à sua disposição".

Eban usou novamente da palavra para dizer que "a agressão siria coincide com a destruição pratica da maquinaria da ONU na região, acrescentando que as informações da ONU "não fazem referencia a qualquer operação de ataque ou defesa" e que as queixas de Israel não são transmitidas de forma completa ou fidedigna, passando-se por alto os principais encontros militares".

Ajusta-se a UDN Para Uma Ação Legislativa Imediata

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem do Legislativo à Memória de Pinheiro Machado

Oito Oradores Relembraram os Vários Aspectos da Personalidade do Caudilho-Estadista — Quase Religiosa, a Admiração do Dep. Flores da Cunha Pelo Seu Coestaduano — Um Paralelo Entre o Homenageado e Rui, Na Palavra do Deputado Pinheiro Chagas

A Câmara dos Deputados dedicou sua sessão de ontem às comemorações do centenário de nascimento do general Pinheiro Machado, conforme ficara assentado, anteriormente, com a aprovação de um requerimento formulado pelo líder da maioria, deputado Gustavo Capanema.

Nada menos de oito oradores esgotaram o tempo destinado às sessões, discorrendo, todos êles, sôbre a personalidade do republicano gaucho que dirigiu, durante vários anos, a política nacional.

COM LACRIMAS NOS OLHOS

O primeiro orador a ocupar a tribuna, o deputado Flores da Cunha, foi até à morte do senador riograndense, seu amigo íntimo e liderado político.

A oração do parlamentar udenista destacou-se das demais pela maneira sentimental, quase religiosa, com que estudou a vida e a obra de Pinheiro Machado. Antes de pronunciar qualquer palavra, fêz o sinal da cruz, e, durante o discurso, teve, por várias vezes, a vóz embargada pela emoção que lhe levavam lagrimas aos olhos.

Rememorou a atuação de Pinheiro Machado nos govêrnos de Campos Sales e Rodrigues Alves, à qual os seus coestaduanos devem o serviço inestimável da abertura da barra do Rio Grande, uma aspiração que remontava ao Brasil Império.

Depois de descrever a aparência fisica do caudilho, o deputado Flores da Cunha, que funcionara como advogado de acusação de Manso Paiva, fanático que o assassinou em setembro de 1915, no "hall" do antigo Hotel dos Estrangeiros, lembra que só um homem da estirpe do Pinheiro Machado poderia resistir com vida, por algumas horas, à hemorragia que lhe causara a perda mais de três litros de sangue. Segundo o depoimento do general Flores da Cunha, a arma assassina penetrara-lhe, nas costas, quando se encontrava com os braços pousados sôbre os ombros de dois deputados. Nesta posição o punhal perfurou-lhe, inclusive, parte do coração. "Noutras circunstancias, — prossegue — o Brasil teria, ainda, por muito tempo, a colaboração patriótica de Pinheiro Machado".

Acentua, adiante, serem injustas as criticas ferozes que lhe foram feitas durante o govêrno Hermes da Fonseca a proposito da sucessão presidencial e narra uma entrevista que tivera com êle, em Montevidéu, durante a qual êle afirmara "sentir-se comprometido com a candidatura Rui Barbosa".

Relembra que Pinheiro Machado jamais desejou ser presidente da República e, ao contrário, repelira a indicação de seu nome, feita, em certa ocasião, pelo presidente do Estado do Rio, comandante Feliciano Sodré. Ao concluir, afirmou que êle nunca tivera outro sentimento senão o de servir à sua pátria.

DOS APOSTOLOS E DOS TIRANOS

A seguir, em nome do Partido Social Democrático, discursou o deputado Pinheiro Chagas (Minas). Revela, inicialmente, que seu pai fora encarregado de fazer o discurso quando da chegada do corpo do caudilho gaucho ao Rio Grande do Sul. Agora, anos mais tarde, êle era encarregado pelo seu partido de homenagear a memoria do grande político da primeira República.

Descreve, a traços largos, a formação cultural de Pinheiro Machado até a sua eleição para o Senado e a Assembléia Constituinte de 1891. Acentua, neste ponto, o representante mineiro:

"O grande passo estava dado. Cesar tinha atravessado o Rubicon. Na verdade, aqui começa a singular jornada, que teria o Senado como palco de sua glória. E é de vêr que aquela casa vetusta, de tão opulentas tradições, recebesse com reservas êsse gaucho, impecavelmente trajado, falando num sotaque característico. Ele tem quarenta anos. O busto desempenado, a cabeça erguida num ímpeto de audácia e de sonho. O nariz, em forte estilo romano, caindo, imponentemente, sôbre a face. Nos olhos, aquela inconfundível luz, que baila no olhar dos apóstolos e dos tiranos. Com a bela cabeleira jogada para trás, sugere um retrato de Castro Alves. Tem um pouco de poeta, qualquer coisa de espadachim".

Assinala a constante e crescente influência do senador gaucho na política nacional atribuindo-a, com as palavras de Gilberto Amado, à "faculdade de decidir, de compreender, de tomar responsabilidades, de orientar e de comandar, que era assim apadrinhanda em Pinheiro Machado por êsse conhecimento concreto do Brasil, não do Brasil livre que não existe quase, nem dá idéia do Brasil, mas do Brasil vivo, vivendo, sentindo, desejando, vibrando, combatendo, do Brasil gente, do Brasil terra, do Brasil real nos seus indivíduos, na sua formação, no seu flagrante, na sua hora que passava". Sim, êle era o Chefe. Sua casa, no morro da Graça, fizera-se a última instância da política nacional. Ali, nasceu ou morreu muita candidatura. Ali, tiveram sua véspera as grande jornadas cívicas. A nação sabia que, enquanto Pinheiro não houvesse falado, as soluções ainda não tenham sido dadas. Então, dois poderes dirigiam a República: de um lado, o Presidente, do outro, Pinheiro Machado, o Condestável.

PINHEIRO VS RUI

Adiante, faz um estudo comparativo das personalidades de Rui e Pinheiro mostrando que embora divergissem, eram duas poderosas fôrças que, até certo ponto, se anulavam.

"No entanto, — insiste — eram dois nomes de uma mesma idéia. Completavam-se, em suas diferenças, porque entre êles havia uma constante: o ideal republicano. Para Rui, homem de pensamento, o modêlo seria a democracia inglêsa, com a sua pragmática; para Pinheiro, homem de ação, a americana, na sua linhagem revolucionária. Em Rui, o povo era uma questão de fundo; em Pinheiro, uma questão de forma. Rui servia o povo com a fé de um apóstolo; Pinheiro, com o penache de um cruzado. Em Roma, Rui veria o Panteon; Pinheiro, o Senado. Rui tinha a eloquência do mestre; Pinheiro, a impavidez do Condestável. Rui vivia a vida dos livros; Pinheiro lia os livros da vida. Rui era o espírito, o impeto, a emoção; Pinheiro, a fôrça, o cálculo, a política. Unidos, o seu govêrno teria sido o Consulado do Povo. Separados, chegavam, ainda assim, por caminhos divergentes, àquela ação moderadora de que fala Alceu de Amoroso Lima: "Pinheiro, domando a fôrça do caudilhismo sertanejo sempre renascente; Rui, modelando à feição jurídica as paixões do governismo litorânep. Rui, contendo o espírito de autoridade e Pinheiro, contendo o espírito de anarquia, encontravam-se, provindos de direções opostas, no respeito à ordem social e à permanência de autoridade unificadora, pacificadora".

E concluiu:

"Por tudo isso, ao morrer, Pinheiro Machado deixava ao Brasil a herança de uma politica, claramente definida no primado da ação republicana. Não a política estática da acomodação e do prazer, mas a politica dinâmica do trabalho e do amor. Não a política do homem de campanário, diminuído pelo espírito de facção, mas a política do homem nacional, nutrindo-se da razão republicana. Não a politica impregnada de uma violenta ambição de domínio, mas a politica sem pretensões, a política da opinião civil. Não uma política sem fé e sem conteudo, mas a politica do livre debate, a politica do comportamento jurídico, a clara política da democracia.

Sr. presidente, se a grandeza das ações humanas há de ser medida pela fidelidade aos princípios e se é verdade, como tantas vezes se tem afirmado, que "Todo pensamento que não é uno, destrói-se por si próprio", então, ter-se-á compreendido à eternidade de Pinheiro Machado. Ele nunca mudou. Manteve intata, até o fim, aquelas crenças que, aos quinze anos, o levaram a combater o despotismo de Lopez. Permaneceu leal aos cânones de sua juventude. E realizou o sonho de Chateaubriand, ao escrever, na atormentada velhice, que "A vida não tem alguma dignidade, senão em sua unidade e na sua doutrina". Porque em Pinheiro Machado há uma unidade: a ordem; e uma doutrina: a República".

OUTROS

Sucederam-se, na tribuna, os srs. Rui Ramos (PTB-RGS), Hermes de Souza (PSD-RGS), Daniel de Carvalho (PR-Minas), José Augusto (UDN-RGN), Manhães Barreto (PSP-SP) e Vieira Lins (PTB-Paraná).

O ex-ministro da Agricultura, após outras considerações, apontou o caudilho como um exemplo para as gerações futuras "para que se libertem do grosseiro materialismo de nossa época".

O sr. José Augusto, contemporâneo de Pinheiro Machado, prestou seu depoimento pessoal, narrando, para a Casa, vários episódios históricos em que o político republicano revelava facetas de sua discutida personalidade.

Em Grifo

TANTA ÊNFASE

O Cabeleira fêz ontem na Câmara, uma demonstração em grande estilo da sua vocação e das suas habilidades de declamador, lendo um vasto discurso, trinalo na melhor garganta de Alegreto, sobre o centenário de Pinheiro Machado.

— Quem é êsse? — perguntou o sr. Benedito Valadares.

— E' gaúcho, do PTB — lhe responderam.

E o representante mineiro, fazendo uma careta:

— Ih!

Logo depois, encontravamos o sr. Monteiro de Castro, também mineiro e também chocado pelo excesso de voz do único deputado que tem a ousadia de usar, em 1951 e depois de comemorar o cinquentenário, uma cabeleira à Castro Alves.

— Isso faz-me lembrar — disse-nos o sr. Monteiro de Castro — aquilo que o Lima Cavalcanti disse na legislatura passada do deputado Campos Vergal.

E, como ignorassemos o comentário, repetiu-o:

— Nunca vi tanta ênfase para dizer tanta bobagem.

Trégua Quanto à Pessoa de Getúlio; a Maioria Reservada

Não é Esse o Papel da Oposição, Comenta o Líder da Maioria — Lei Sindical e Lei de Extinção da Enfiteuse Serão Apressadas

Sob a presidencia do sr. Soares Filho e na presença do sr. Odilon Braga, presidente do partido, a bancada da UDN reuniu ontem os seus setores de Economia e Finanças, Transportes, Legislação e Social e Serviço Público, decidindo-se ao preparo de uma ação legislativa efetiva, mediante a adoção de numerosas iniciativas, a revisão de projetos já existentes ou apressamento de projetos em votação final. Nesse último caso, estão a lei sindical, aprovada pela Câmara e congelada no Senado, o projeto de extinção de enfiteuse e outros.

Dentre os assuntos debatidos, figuraram a reforma agraria, o Plano Nacional de Viação, a reforma bancaria, a reforma tributária, a consolidação da legislação fiscal (opinando-se que podem ser consolidados em 200 dispositivos os 2.000 que atualmente existem sôbre matéria fiscal), lei orgânica de Previdência Social.

Foi feita uma distribuição de tarefas aos diversos deputados presentes. Destacavam-se na reunião, feita em conjunto as pessoas dos srs. Alberto Deodato, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro Mauricio Joppert, Afonso Arinos Guilherme Machado, Herbert Levy, Aluisio Alves, Heitor Beltrão.

A POSIÇÃO DA MAIORIA

A iniciativa da UDN teve ampla repercussão nos meios parlamentares, destacando-se declarações feitas pelo sr. Gustavo Capanema de que confia em que, espera com a ajuda de todos os partidos dar maior rendimento aos trabalhos legislativos.

A UDN está mesmo disposto, segundo fontes autorizadas, a dar uma trégua ao govêrno, no que se refere à pessoa do sr Getúlio Vargas, julgando suficientes, por enquanto, as positivas manifestações dadas por ocasião dos últimos debates.

A liderança da maioria, entretanto, vê com reserva o capitulo das iniciativas udenistas, por considerar que o papel da oposição e das maiorias parlamentares é o de controlar e criticar e nunca o de governar. As iniciativas de govêrno competem ao govêrno — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema, acrescentando:

— Bem ou mal é o govêrno quem governa e quem deve portanto tomar as iniciativas, desempenhando o papel que lhe é próprio e erigindo em princípio legal, os seus métodos de govêrno.

"O que compete à minoria é controlar e criticar eu, deante da falta de iniciativa do govêrno, critica-lo por esse motivo, incitando-o a tomar iniciativas. Esse é, ao meu vêr, o modo como a oposição deve colocar patrióticamente a sua colaboração".

CONTRÁRIO O GOVÊRNO AO PROGRESSO DO PAÍS

Eliminação Sistemática Das Dotações Para Desenvolvimento Econômico — As Recomendações Para a Proposta Orçamentária de 1952 — Como Agem os Inimigos do Plano SALTE

Opondo-se obstinadamente à realização do Plano SALTE, fiél à orientação que lhe impinge a estreita visão dasplana, — agora apoiada pelo ministro da Fazenda — o presidente da Republica recomendou expressamente que não entrem na proposta orçamentária dotações destinadas à construção e conservação de estradas de rodagem, que ficarão inteiramente à conta do Fundo Rodoviário Nacional.

Mais grave ainda: determinou a exclusão de dotações destinadas a obras novas, limitando-se a admitir a conclusão das que estejam em andament-

A ALÍNEA "F"

A exclusão das dotações para construção e conservação de estradas, constante da alínea "f" da circular que deu instruções para elaboração da proposta orçamentária, é a anulação de grande parte do Plano Salte, no que respeita ao esforço para dotar o país das rodovias de que necessita par movimentar suas riquezas.

O Fundo Rodoviário Nacional já se encontra comprometido com a execução do Plano Rodoviário Nacional, que nada tem a ver com o Plano Salte. Este procura servir as zonas não previstas no primeiro, que é geral, mas, precisam de caminhos para o seu desenvolvimento.

O Plano Rodoviário abrange, em linhas gerais, com fins econômico-estratégicos, o país inteiro; o Plano Salte, setor Transportes, favorece pequenas zonas de produção intensa, mas, que não dispõem de meios para o seu escoamento.

A CIRCULAR

Vale transcrever-se a circular da Presidência, dando suas instruções para a elaboração da proposta orçamentária, a fim de que tenha o público uma impressão do espírito que orienta o govêrno em sua política de sufocação econômica pela ojeriza às inversões produtivas:

"O Sr. Presidente da República, aprovando exposição de motivos do D.A.S.P., baixou as seguintes normas sôbre a elaboração da proposta orçamentária de 1952, a ser enviada ao Congresso:

"a) — não serão incluidas na proposta dotação para novas

(Conclui na 11.ª página)

Apresentou Credenciais o Embaixador da República Dominicana

O Presidente recebeu, ontem, às 16 horas, no Palácio do Catete, em audiência solene, o sr. Joaquim E. Salazar, embaixador da República Dominicana, que lhe fez entrega da carta que o acredita como embaixador do seu país junto ao Govêrno brasileiro.

A solenidade teve lugar no Salão Nobre, com a presença do ministro João Neves da Fontoura e dos membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

O embaixador Joaquim E. Salazar, após alguns instantes de palestra com o chefe do Govêrno, retirou-se com as honras que lhe eram devidas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A Assembléia Interpelará o Secretário de Segurança

Unânime o Protesto Contra os Têrmos de Uma Circular do Sr. Barcelos Feio — Derrotado o Líder do Govêrno — Dois Projetos Na Ordem do Dia

Longos debates politicos travaram-se, ontem, na Assembléia, motivados por um requerimento do deputado Alberto Tôrres, apresentado dias antes, pretendendo uma manifestação de desaprovação ao emprêgo, pelo Secretário de Segurança sr. Barcelos Feio, em circular dirigida aos delegados do E. do Rio, de têrmos considerados deprimentes e descorteses para com o Legislativo. De fato, na referida circular, classifica-se como manifestação demagógica, o protesto da Assembléia contra os últimos espancamentos praticados pela polícia, tanto de Niterói como de Duque de Caxias.

Na justificação, o lider udenista demonstrou não poder existir sofisma que permitisse outra interpretação das expressões usadas pelo secretário de Segurança relativamente à Assembléia, uma vez que os mesmos eram por demais evidentes e indiscutíveis. Destacou o fato de que as câmaras politicas de todo o país deveriam reagir contra as criticas humilhantes partidas do Executivo, sob pena de se desmoralizarem inteiramente.

Ao contrário da expectativa geral, inclusive do lider do govêrno e da maioria o sr. Romero Neto, líder trabalhista, pronunciou-se favorávelmente à proposição, declarando que, efetivamente, os têrmos usados pelo secretário de Segurança em sua circular não podiam ser considerados parlamentares. Eram, sem dúvida, ofensivos ao decôro do Poder Legislativo.

SUBSTITUTIVOS

A posição assumida pelo sr. Romeiro Neto, coincidindo com a bancada udenista, colocou o P.S.D. frente a uma derrota inevitável, motivo por que o pessedista Vasconcelos Tôrres apressou-se em apresentar um substitutivo sugerindo que a Assembléia nomeasse uma comissão de deputados para ir ao secretário de Segurança e dele receber as justificativas dos têrmos usados em sua circular. Tal substitutivo foi imediatamente combatido pelo sr. Alberto Tôrres, que o considerou indigno para os deputados uma vez que significava que os ofendidos teriam de ir ao ofensor como que para lhe pedir desculpas.

O sr. Romeiro Neto, entretanto, recuou na sua atitude inicial, passando a adotar o substitutivo pessedista, depois de rápidos entendimentos com o líder do govêrno, sr. Arino de Matos.

Foram, a seguir, apresentados dois outros substitutivos, um de autoria do sr. Alberto Tôrres, pedindo o comparecimento do secretário de Segurança à Assembléia, e o outro do sr. Nelson Martins, pleiteando que fôsse enviado um oficio ao sr. Barcelos Feio pedindo as necessárias explicações. Este último foi, finalmente, o que recebeu a aprovação do plenário, uma vez que as bancadas do P.S.D. e P.T.B. abandonaram o requerimento do sr. Vasconcelos Tôrres para se unirem em apoio da última sugestão.

Também a U.D.N., depois do sr. Alberto Tôrres destaca que o P.S.D. havia sofrido uma fragorosa derrota, pois o seu objetivo parlamentar era o de não aprovar coisa nenhuma, tendo, finalmente, que ceder ante a atitude do sr. Romeiro Neto para não sofrer uma derrota total, opinou favorávelmente à aprovação do substitutivo do sr. Nelson Martins. Assim, a interpelação que será feita pelo Legislativo ao secretário de Segurança mereceu o voto unânime de tôdas as bancadas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados apenas dois projetos, os de n.os 82 e 154. O primeiro, aprovado em 2.ª discussão, concede isenção do pagamento do imposto de transmissão ao Centro Espiritualista "Jesus do Himalaia" na aquisição de um imóvel em Niterói e o segundo, aprovado em 3.ª discussão, abre o crédito de Cr$ 1.428,20 para o pagamento de gratificação adicional ao jardineiro classe "E", do Q.L..

Garcez Quer Alijar Ademar

Diversos representantes do PSP na Câmara revelaram ontem que o sr. Ademar de Barros está descontente com o sr. Lucas Garcez por considerar que o governador de São Paulo entendeu-se com o sr. Danton Coelho para denunciar o convênio sôbre aplicação da legislação trabalhista naquele Estado.

O ministro do Trabalho, ao que denunciam os pessepistas, teria conseguido primeiro entendimento concreto com o chefe do govêrno paulista visando alijar o sr. Ademar de Barros do controle da situação política bandeirante.

O ex-governador paulista viaja nestes dias para os Estados Unidos, mas deixou instalado em São Paulo o palácio do vice-governador, chamado Palácio Rio Branco, onde o sr. Erlindo Salzano montou um "governinho" para qualquer eventualidade.

POLÍTICA ESTADUAL

Aprestam-se os Oposicionistas Para Indicar o Nome de La Rocque ao Govêrno do Maranhão

Surpresas Nas Suplementares Paulistas — Não Haverá Reestruturação do PTB Paranaense — Ademar Fala Sôbre o Convênio — Novas Denúncias Contra o Governador Goiano

Toma vulto o movimento para a realização de novas eleições no Maranhão para o govêrno do Estado. Ouvimos ontem, o deputado Neiva Moreira, recem-chegado de São Luiz, que nos declarou o seguinte:

— No Maranhão há uma convicção generalizada de que o Tribunal Superior Eleitoral restituirá ao nosso povo o direito de livre escolha do seu governador, depois do esbulho de sentenças iníquas proferidas pelo Tribunal Regional Eleitoral.

— Há naturalmente como decorrência dessa convicção, interêsse em torno de nomes para o govêrno e o sr. Henrique La Rocque, referido ontem pelo ministro do Trabalho e presidente do PTB, sr. Danton Coelho, tem sido lembrado em diferentes setores da Coligação.

A PARTICIPAÇÃO DE LA ROCQUE

Prosseguindo, disse o sr. Neiva Moreira que foi um dos líderes da rebelião popular contra o sr. Eugenio de Barros:

— O sr. La Rocque assumiu no momento crucial de nossa luta uma posição de decidida participação na campanha que empolgou o nosso Estado, e isso lhe grangeou uma simpatia muito ampla entre os oposicionistas maranhenses. No momento oportuno e na convenção que certamente nossos partidos convocarão em São Luís para decidir quanto ao futuro govêrno do Estado, seu nome tem tôdas as credenciais para merecer as preferências da Coligação e consequentemente do eleitorado.

REESTRUTURAÇÃO DO PTN PAULISTA

Na última reunião do PTN foi designada a comissão que fará a reestruturação do Partido em São Paulo. Essa comissão é composta dos srs. Emilio Carlos, Dario de Barros, Luis Carlos Pujol, Joaquim Gouveia Franco Júnior, Achiles Credidio, Francisco Gomes da Silva

(Conclui na 8.ª página)

Três Deputados Perderam o Mandato

S. PAULO — (D. C.) — Concluida a apuração das eleições suplementares pelo TRE de São Paulo, verificou-se que o sr. Marino Machado, do PSD, perdeu a sua cadeira na Câmara Federal para o candidato do PDC, sr. Antonio Queiroz, por uma diferença de apenas 11 votos.

Dois deputados estaduais, os srs. Francisco Bernardes de Oliveira e Rafael Tavares, respectivamente da UDN e do PTN, tambem terão que ceder as suas cadeiras para os srs. Roberto Sodré e Aldo Lupo, dos mesmos partidos e que obtiveram votação superior.

O sr. Marino Machado será o primeiro suplente do PSD na Câmara Federal, tendo o sr. Cirilo Junior conseguido garantir somente a segunda suplencia, pois teve votação maior do que a do sr. Plinio Cavalcanti.

VOTAÇÃO POR LEGENDAS

Foi a seguinte a votação por legenda, num total de 2.155 sufragios: PTB — 759; PSD — 628; PSP — 286; PDC — 196 e UDN — 147 votos.

Comissões do Senado

ISENÇÕES DE TAXAS PARA IMPORTAR AVIÕES E GASOLINA

O senador Cesar Vergueiro, relator da Comissão de Finanças, apresentou parecer favorável no projeto lei da Câmara n. 315, de 1950, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras às emprêsas de navegação aérea, para a importação de aviões, gasolina, peças e materiais sobressalentes respectivos. Contrários ao ponto de vista do relator, manifestaram-se os senadores Pinto Aleixo e Apolonio Sales, que focalizaram as dificuldades em que se encontra o Fundo Rodoviário Nacional. Em vista do exposto, o sr. Cesar Vergueiro pediu adiamento da discussão, a fim de colher informações já solicitadas.

PROMOÇÃO POST-MORTEM

Ainda do relator Cesar Vergueiro, foi aprovado o parecer ao projeto que promove ao posto imediato o major Aderbal Costa Oliveira, falecido em desastre de aviação, em 1937.

Soldado Não é Garí...

Requerimento do Sr. Tenorio Cavalcanti

O deputado Tenorio Cavalcanti (UDN-RJ), apresentou, ontem, à mesa da Camara um requerimento de informações ao Ministério da Guerra sobre o desvio de soldados de seus mistéres na caserna para atender a serviços estritamente civis, como seja a limpeza da cidade e a regularização do seu sistema de esgotos.

O parlamentar udenista quer saber se o afastamento de praças do quartel e dos campos de instrução, para serviços alheios à sua finalidade, sem que esteja em causa qualquer calamidade publica, prejudica o preparo tecnico dos convocados.

Declára em seu requerimento o sr. Tenorio Cavalcanti, que o prefeito da cidade requisitou da 1.ª Região Militar, tropas para cooperar nas obras de escoamento das aguas pluviais.

SENADO FEDERAL

Homenagem a Pinheiro Machado

Sessão Dedicada ao Chefe Gaúcho, Na Passagem de Seu Centenário — Discursaram os Srs. Alfredo Neves e Alfredo Sinch

O Senado dedicou, ontem, uma sessão a Pinheiro Machado, pela passagem de seu centenário de nascimento. Pessoas da família do homenageado ocupavam a tribuna de honra.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Alfredo Neves, que, num longo discurso, traçou o perfil do grande republicano, com o qual o orador privou, no Senado, sendo o sr. Neves funcionário e Pinheiro senador pelo Rio Grande do Sul.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alfredo Sinch, senador gaúcho. A Mêsa associou-se às homenagens, pela voz do sr. Marcondes Filho, que anunciou ter mandado o Monroe uma coroa de flores para ser depositada no monumento de Pinheiro Machado.

O sr. Joaquim Pires requereu que parte da sessão fôsse televisionada, o que foi feito, e enviou à Mêsa, para publicação, um discurso sôbre o homenageado, que o orador conheceu em pleno fastigio político.

O Congresso Apreciará Hoje o Primeiro Véto Presidêncial

As duas Casas do Congresso — Câmara e Senado — reunir-se-ão, hoje, em sessão conjunta, no Palácio Tiradentes, a fim de decidir sôbre o veto do presidente da Republica a um projeto que manda pagar a um oficial do Exército os vencimentos a que tem direito por haver sido afastado, injustamente, das fileiras.

Trata-se de veto oposto ainda pelo presidente Dutra a decisões do Poder Legislativo. O vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, pela primeira vez, presidirá a reuniões desta espécie, atribuição que lhe foi outorgada pelo novo Regimento Comum.

CÂMARA MUNICIPAL

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE FILADELFO DE AZEVEDO

Visita da Esposa do Dr. Laureano — Nome do Ex-Prefeito a Uma Biblioteca Pública

Contra os votos das bancadas da UDN, PSD e PSB, a Câmara Municipal aprovou um voto de protesto, proposto pelo sr. Silvino Netó do to pelo sr. Silvino Neto do da da Fundação Laureano, louvando em noticia publicada por um matutino nesse sentido. Justificando a atitude de sua bancada, o sr. Anibal Espinheira, da UDN, foi à tribuna e declarou que os vereadores não dispunham de melhores informações sôbre a questão. Uma simples noticia de um jornal não seria o bastante para que a Casa adotasse a proposta quando era sabido que à frente da Fundação Laureano stava um jornalista como o sr. Pompeu de Sousa e um jornal com as tradições do "DIARIO CARIOCA", jornalista e jornal que, pelo seu passado, já constituíam um desmentido à noticia. O sr. Julio Catalano, líder do PSD também justificou seu voto contrário à proposta, alegando carência de informações mais circunstanciadas. E o sr. Magalhães Junior, do PSB, embora sem fazer declaração de voto disse aos jornalistas não poder estar de acôrdo com a proposta uma vez que o tesoureiro da Fundação, sr. Rui Carneiro pessoa a quem conhece bastante não poderia nunca permitir qualquer desmando financeiro da Fundação.

FILADELFO DE AZEVEDO

A sessão foi suspensa em virtude do falecimento do sr. Filadefo de Azevedo, prefeito do Distrito Federal durante o govêrno Linhares. A seu respeito, falaram diversos oradores.

OUTRAS MATERIAS

O sr. Julio Catalano, do PSD apresentou requerimento, solicitando ao prefeito seja dado o nome de "Prefeito Filadelfo de Azevedo" à primeira biblioteca pública, criada em virtude da lei 426 de 1949.

— O sr. Miecimo da Silva, do PSP, apresentou requerimento pedindo providencias para a drenagem do rio Maré, em Guaratiba, partindo do Poço das Pedras, na Estrada da Barra, até o lugar denominado Portinho.

FUNDAÇAO LAUREANO

Esteve em visita à Câmara Municipal a esposa do dr. Laureano, a fim de agradecer a contribuição dos vereadores, do "jeton" de um dia, em beneficio da Lundação Laureano.

VAI SÒZINHO AO PERU O SR. GILBERTO FREYRE

Não Faz Parte da Delegação Universitária Chefiada Pelo Reitor da Univ. do Brasil

O escritor Gilberto Freire, que ontem embarcou para o Perú, contestou a noticia segundo a qual viajaria como integrante de uma delegação universitária

Disse o escritor:

— Vou ao Perú como escritor, atendendo a um convite puramente pessoal da Universidade de San Marcos, que comemora esta semana o IV Centenário de sua fundação: convite muito honroso para um brasileiro e um escritor, que eu não poderia deixar de atender. Se vou representando alguma coisa, é aquela literatura brasileira extra-academica a que continúo fiel. Embora seja professor honorário de Sociologia do Instituto da Universidade de Buenos Aires e da Universidade da Bahia, e professor extraordinário de várias universidades do Continente, não sou professor efetivo de universidade alguma. Não vou fazer esta viagem, portanto como professor.

Nas Comissões da Câmara

Garantia de Empréstimo Para a Cia. de Alcalis

O deputado Ponce de Arruda, leu, ontem, na comissão de Finanças, o seu relatorio sobre o projeto oriundo de Mensagem Presidencial garantindo emprestimo no exterior de vinte milhões de dolares para a Companhia Nacional de Alcalis e autorizando a abertura de um credito de cento e cinquenta milhões de cruzeiros para atender às despesas do Tesouro Nacional com a subscrição de ações da referida organização. Sendo solicitados maiores esclarecimentos sobre a materia, e outros subsidios, subsidios estes que não constavam do parecer, e estando presente o cel. Alfredo Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, foi aquele administrador convidado a dar maiores esclarecimentos, e fornecer os subsidios pedidos pelos membros da comissão.

JÁ FORAM GASTOS MAIS DE CINQUENTA MILHÕES

Do depoimento do cel. Bruno Martins depreendeu a comissão que o assunto merecia melhor estudo para um mais completo conhecimento do assunto. O deputado Herbert Levi, por exemplo, considerando a relevância da materia, e levando em conta os gastos astronomicos já feitos pela companhia apenas em estudos, instalação de barracões de madeiras, rêde telefônica e estradas, gastos que já se elevaram a mais de cinquenta milhões de cruzeiros, frisou que qualquer decisão sobre o projeto envolverá a responsabilidade da comissão de Finanças e do proprio legislativo, pedindo, portanto, antes de qualquer pronunciamento a respeito, novos elementos elucidativos ao diretor da companhia, solicitando da

(Conclui na 11.ª página)

Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O ministro do Exterior conferenciou ontem com o dr. Ari Torres, chefe da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sôbre a sua proxima instalação.

30 Dias de FEIRA
do
CAMISARIA PROGRESSO
Você que sempre comprou por menos na Camisaria Progresso, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos. nos "30 DIAS DE FEIRA"
Aproveite a maior oportunidade do ano para comprar realmente barato!
Camisas de acabamento perfeito
Mais de 120 marcas
Desde Cr$ 43,50 até Cr$ 336,00
PREÇOS DE FEIRA
Cuecas de acabamento perfeito
Mais de 40 tipos
Desde Cr$ 18,40 até Cr$ 120,00
PREÇOS DE FEIRA
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JÁ!

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 4ª-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1951 — N. 7.011

A Nossa Opinião

As Causas da Apatia do Ministério

DIANTE das criticas que se fazem, à falta de operosidade dos ministros, que realmente nada fizeram até agora, procuram alguns deles justificar-se com os amigos, fazendo declarações curiosas.

Assim, o tempo é todo desperdiçado à cata Govêrno, que o presidente não dá apoio nem orientação, que existe um "gabinete secreto", dirigindo tudo, com agentes especiais em cada Ministério.

Assim, o tempo é todo disperdiçado à cata de roteiros e tendências, esforçando-se os titulares das pastas em adivinhar o pensamento do chefe da nação, cada vez mais misterioso e indevassavel.

O DIP não reconhece a existência de nenhum secretário de Estado. Tôdas as boas iniciativas vêm do alto e o silêncio a que se condenam os ministros é condição essencial à sua própria sobrevivência.

Essa é a realidade da situação. A insegurança e a falta de prestigio geram a apatia. E, por cima, ainda os "agentes secretos" se incumbem de espalhar boatos de mudanças, tirando o sono aos que estão fingindo de ministros.

Golpes Contra Ademar

COM justificado temor de uma debandada geral em suas hostes, esforça-se o sr. Ademar de Barros em dizer que continua em lua de mel com o Govêrno federal.

Mas há os fatos, doutor! O ministro do Trabalho tem assestado duros golpes no Bonitão. Desde a intervenção no P.T.B. paulista até a denúncia do Convênio. A Prefeitura não foi entregue ao ademarismo. O sr. Mozart Lago ainda não se refez da decepção. Para o P.S.P. nunca há cargos vagos. As recomendações do sr. Café Filho iam sempre para as cestas de papéis. Por isso mesmo acabaram as "filas" de candidatos no Monroe.

Pode o sr. Ademar de Barros insistir em dizer que tem prestigio. A verdade é bem diversa, não constitui segrêdo para ninguém. E os acontecimentos vão provar que o Bonitão receberá outros golpes, cada vez mais fortes, até desistir de suas pretensões à sucessão presidencial.

E, se se revelar inconveniente, o doutor Epitacinho fará novo inquérito e publicará um segundo livro sôbre os seus "métodos" administrativos. Então, abrir-se-ão a seus olhos as perspectivas de um veraneio no palácio do capitão Canepa, onde a comida está intoxicando...

Estímulo à Cultura da Borracha

A cultura da borracha nas regiões amazônicas, precisa, sobretudo, de estímulo e amparo do govêrno federal. A borracha é, hoje, mais do que nunca, necessária ao mundo. E' artigo de primeira necessidade para as indústrias e para a defesa militar das nações. Compreendendo tudo isso, o govêrno deve se preocupar sèriamente com aquela cultura que pode ser uma das maiores fontes da riqueza do Brasil.

Segundo informações prestadas pelo diretor do Instituto de Agronomia do Norte, industriais do sul do país estão dispostos a plantar quatro milhões de seringueiras na região do Guamá, no Amazonas. Adiantou o informante que, nesse caso, o Instituto formaria, em terras próprias, um viveiro de cinco hectares, para fornecer aos industriais, diretamente e de graça, borbulhos dos clones de alto rendimento e de resistência às moléstias.

Sugeriu, ainda, o diretor do I. A. N. que o govêrno federal conceda, a título de estímulo, liberdade absoluta de comércio da borracha para tôda a população dos seringais de cultura, mediante um registro a ser organizado pelas seções de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura.

Aí está uma iniciativa que merece tôdas as atenções do nosso govêrno.

Possibilidades Econômicas do Cinema Nacional

"CONJUNTURA Econômica" em seu último número, abril de 1951, publica um trabalho sôbre o cinema no Brasil, com alguns dados originais que podem muito bem trazer alguma luz sôbre a tão discutida possibilidade da indústria cinematográfica nacional.

Assim, por exemplo, a renda remetida ao estrangeiro pelas companhias representantes das grandes produtoras internacionais — 105 milhões de cruzeiros em 1947 — dá uma idéia da evasão de divisas ano a ano e das enormes possibilidades que teria uma produção nacional apoiada por capitais realmente expressivos e capaz de produzir filmes de linha de qualidade superior, suficientes para manter uma indústria dêsse tipo com evidentes vantagens para a economia do país.

O grande capital nacional deve atentar para êsses números e chegar à conclusão, depois de comparar com as principais atividades industriais do país, que o cinema é uma das de maiores possibilidades e das que podem proporcionar melhores dividendos

Por outro lado, compete aos poderes públicos encarar o cinema com a seriedade que merece uma grande indústria, incentivando em grande escala o seu desenvolvimento, que reduziria uma fonte de evasão das nossas parcas disponibilidades de divisas.

Fora do terreno econômico, a iniciativa enriqueceria a nossa cultura com a prática de uma arte tão expressiva quanto popular, ao mesmo tempo que, reduzindo a importação, selecionaria a produção estrangeira a ser apresentada ao público brasileiro.

As Barbas do Vízinho

DA noite para o dia, como nos anos que precederam a última guerra mundial, quando os Estados totalitários estendiam o seu prestígio sôbre todo o mundo — no Panamá, o presidente da República, traindo os compromissos assumidos com a democracia, "cancelou" a Constituição, dissolveu as Assembléias legislativas e suprimiu as garantias do Poder Judiciário.

E, mais, suspendeu o direito de "habeas-corpus".

A linguagem dêsse novo chefe nazi-fascista da América em nada difere daquela comum aos manifestos que, na mencionada época, anunciavam o estabelecimento das autocracias.

O argumento do ditador Arnulfo Arias é o combate ao comunismo.

Para salvar a democracia, ameaçada pela doutrina de Moscou, ela é sacrificada e substituida pelo totalitarismo de direita, que, sem dúvida, tem as mesmas qualidades negativas do totalitarismo de esquerda.

E' surpreendente que os países que se enfileiraram ao lado das grandes potências democráticas, para combater a Alemanha de Hitler, ainda possam querer voltar às fórmulas de despotismo que deveriam estar soterradas nas ruinas da Europa. E' inacreditavel que o ditador panamenho encontre ambiente nacional para, poucos dias depois da conferência de Washington, lançar as bases de um regime de arbítrio, de negação dos princípios jurídicos fundamentais e da liberdade. Não se pode admitir que as fôrças vivas de uma nação, depois de tanto sacrifício para a reconquista da democracia, se deixem enganar pelos que, em nome do combate ao totalitarismo russo, querem estabelecer um regime caracteristicamente semelhante, sem garantias, e no qual são menosprezadas as formas elementares da dignidade humana.

O "golpe" de Arnulfo Arias tem expressão de gravidade sem precedentes, sobretudo porque teve como fator básico uma decisão da Justiça que lhe contrariou os desejos. Pretendia o govêrno aplicar determinada lei contra os comunistas e a Côrte Suprema, no seu alto papel de salvaguardar a pureza constitucional, julgou-a inaplicavel, por ser contrária à Carta Magna panamenha. Não obstante, na sua declaração, o novo ditador, plagiando vozes de tempos passados, salientou que "o Estado do Panamá tem o dever, em virtude de pactos internacionais, de impedir em território nacional a propaganda e a ação comunistas, inimigas da paz mundial e do sistema democrático republicano de govêrno".

Contra êsses defensores da democracia e da República, que dizendo querer salvá-la a apunhalam, devem as fôrças democráticas do país, mormente diante do exemplo panamenho, redobrar a vigilância, a fim de que não tentem os saudosistas da ditadura o restabelecimento do regime derrubado pela patriótica ação das fôrças armadas em 29 de outubro de 1945.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pínheiro Machado

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Pinheiro Machado, cujo centenário ontem se comemorou, com sessões especiais, da Câmara e do Senado, foi — hoje podemos vê-lo com nitidez — o para-raios do primeiro quarto de século da nossa vida republicana. Era um caudilho que se urbanizou, mas não completamente. Foi, uma vez adaptado ao ambiente em que se desenvolvia a politica republicana, um chefe natural e autêntico, porque de chefe eram suas atitudes e palavras. Ora, a experiência mostra que, onde e quando apareça um dêsses homens com a vocação do comando, logo, espontaneamente, se oferecem os comandados.

GOVERNAR OS GOVÊRNOS

Eis como se explica o prestigio incontrastavel de Pinheiro Machado, que, entretanto, não quis para si o Poder, pròpriamente dito, contentando-se com a situação de poderoso sem poderes, de governante dos govêrnos, que nunca exerceu, numa demonstração de critério, desambição e patriotismo. Patriotismo, porque não ignorava que o seu próprio govêrno seria uma crise politica das mais graves consequências para o país.

Em pleno fastigio, quando manobrava quase tôdas as situações estaduais e a federal, sendo dificil que alguém se elegesse qualquer coisa, na maioria dos Estados, contra a sua vontade, que as eleições e os reconhecimentos se manipulavam, afinal, no Morro da Graça — haja vista os famosos 400.000 redondos da eleição do Marechal Hermes, predestinados a determinada área eleitoral e confirmados nas atas, direitinho (não foi isso?) — em pleno fastigio, pois, o general Pinheiro Machado sofreu também as mais rudes campanhas e se viu acusado e responsabilizado por todos os males e defeitos de funcionamento do regime.

A verdade estava bem longe disso. Pinheiro Machado participava apenas de um clima e de uma inadaptação dos homens à objetividade das normas institucionais, que eram a regra geral, naqueles tempos. Uma regra decorrente de fatores econômico-sociais e psicológico-sociais. Isto é, o problema nosso era de cultura e de formação social. Tanto assim, que sobreviveu a Pinheiro Machado e até ainda não se pode afirmar que seja uma etapa encerrada em nossa história politica.

O desaparecimento do chefe do P.R.C. provocou, mesmo, um evidente desequilibrio na vida politica brasileira, mal preparada para se desenvolver em tôrno de objetivos menos pessoais. Ainda recentemente vivemos um drama de incapacidade politica para o qual não se encontra outra explicação. Que não seria, em 1915, quando Pinheiro Machado tombou sob o punhal de um magnicida, perturbado, certamente, em sua evidente anormalidade, por tudo quanto se debitava na conta do chefe de costas largas, tantas vezes levado a assumir a responsabilidade de atos que reprovara?

FATOR DE ESTABILIDADE

Os próprios discursos que ontem celebraram o general, entre os quais a comovida oração do sr. Flores da Cunha, a lúcida análise do sr. Pinheiro Chagas, as sugestivas evocações do sr. José Augusto, mostram, nas palavras de julgamento politico, a variedade de ângulos sob os quais se pode considerar a figura de um homem que, bem ou mal, encheu a vida republicana, em seu período de incertezas de rumo.

E' certo, entretanto, que a êle se deve a fixação das crises que então nos abalavam no sentido que nos seria mais favorável. Ficamos, naquele tempo, em discussões de periféria, e a luta democrática de então, uma luta contra Pinheiro Machado, tinha essa vantagem inapreciavel de encontrar do outro lado, êsse homem que poderia ter sido um Gomez, um tirano que teria tudo e poderia tudo, neste país, e entretanto, manifestou sempre o respeito formal à República e não consentiu no sacrificio das aparências do regime — antes, sempre as afirmou e garantiu.

Sabia-se caudilho e impróprio para exercer diretamente o govêrno, de que dispunha. Presidente, não teria resistido, talvez, à tentação. Governando o govêrno, podemos reconhecer que foi um fator de estabilidade.

O Que Se Diz:

...QUE tôda a Câmara ouviu com a maior emoção o discurso com que o general Flores da Cunha recordou a figura de Pinheiro Machado, na comemoração do seu centenário...

*

...QUE, entretanto, o sr. Raul Pila fêz exceção à unânimidade da Câmara, por ter idéias discordantes das do sr. Flores da Cunha com relação a Pinheiro Machado...

*

...QUE o dito Raul Pila revelou-se tão intransigente na sua oposição histórica que chegou mesmo a desligar o aparêlho que lhe auxilia a audição, o que provocou do sr. Menotti del Picchia mais uma quadrinha, que é a seguinte:

"Enquanto sôbre o Pinheiro,
Fala o Flores comovido,
Raul Pila, sorrateiro,
Fecha o aparêlho do ouvi-[do"...

*

...QUE o vereador pimpinela (PTB) já está imitando a voz de todos os seus colegas, exceção do vereador Crispim da Fonseca, também do PTB, que até hoje não lhe ofereceu oportunidade nesse sentido...

*

...QUE o matutino "Gazeta de Notícias" está sendo novamente vendido, desta vez a um grupo politico de um grande Estado...

A Opinião do Leitor:

PROBLEMAS

O sr. Mario Pinto Serva já nos enviou de São Paulo, nos ultimos dias, nada menos de três artigos, com o seu cartãozinho pregado a "clips" e a recomendação "Pede publicar o presente artigo", tudo muito de produção em série.

Uma das peças referidas diz respeito ao capitalismo russo, baseando-se num artigo das "Seleções" de dezembro de 1943.

Os outros dois tratam da necessidade de se organizar um Banco da Reserva Federal.

LAMA

De pretensões mais modestas é um leitor da rua Leopoldo Bulhões, em Benfica, reivindicando apenas uma providencia da Prefeitura para escoamento "de um grande lago, existente há quatro dias debaixo do viaduto da Central, que serve para o transporte de cargas".

Adiante, queixa-se:

"Além do matagal existente em toda a extensão do lado direito, o vasto terreno serve de deposito de aterro, animais mortos e queima de borracha estragada, cooperando a quantidade de lixo e aguas estagnadas para aumentar os fócos de mosquitos".

O grande lago sob a ponte, absorvendo o aterro, transforma a rua num lamaçal fétido, que se espalha pelas calçadas.

Complementarmente, falta iluminação perto da ponte e disso resultam acidentes.

O leitor de Benfica, ao contrário do sr. Mario Pinto Serva, segue a tese do vereador Mourão Filho, que, antes de eleito, dizia aos amigos: "Vamos resolver os problemas de Bonsucesso, que os do Brasil se decidirão em Wall Street".

16 ANOS DEPOIS

O sr. João Reis, que reside há 16 anos no local pede à policia que fiscalize as atividades da malandragem cujo ponto atual situa-se à esquina das ruas Barão de Santo Angelo e Camarista Meier. Nos últimos 16 anos o lugar era sossegado. Deixou de sê-lo ultimamente.

SEGURANÇA DO PEDESTRE

O sr. Zair Augusto Cançado, um dos mais férteis correspondentes desta seção, provoca o interesse do Serviço de Trânsito para os avanços de faixas, na Avenida Rio Branco. Os veículos ultrapassam o limite permitido, roubando espaço à passagem dos pedestres.

Ciência ao Alcance de Todos

Sínusite Maxílar

Sinusite maxilar é a inflamação da mucosa de revestimento do seio maxilar que como sabemos é uma cavidade existente na espessura do osso maxilar superior. Certos ossos da face e do crânio como o maxilar superior, o etmoide, o frontal e o esfenoide são dotados destas cavidades que, revestidas por uma mucosa, podem se inflamar e constituir então uma sinusite. Estas cavidades se ampliam à medida que crescemos e por isto a não ser as etmoidites, as sinusites são raras na infância, porque nesta época da vida ainda não existem ou não estão suficientemente desenvolvidos os seios da face. Somente o etmoide está bem pneumatizado (cheio de células com ar) na infância, daí a predominância destas sinusites na criança. No que diz respeito à sinusite maxilar na primeira infância, ela é consequência da osteomielite do maxilar superior por infecção dos germes dentários. Não se trata, pois, de uma sinusite pròpriamente dita.

As principais causas das sinusites maxilares são as infecções dentárias, as mal-formações do andar médio das fossas nasais e a alergia. Ninguém desconhece as intimas relações dos dentes com o seio maxilar, principalmente os dois primeiros pre-molares superiores, mas exclusão feita para os incisivos, qualquer molar inclusive o dente do sizo pode ter intima vizinhança com a cavidade antral do maxilar superior. A infecção do apice destes dentes traz como consequência uma reação inflamatória da mucosa de revestimento do seio maxilar e, portanto, uma sinusite. As relações anatômicas dos dentes com o seio maxilar são às vezes tão grandes, que não existe separação óssea entre a mucosa sinusal e o apice do dente. Estas anomalias anatômicas nos mostram o porque das frequentes sinusites maxilares de origem dentária. A interposição de um tabique osseo entre o apice dentário e o revestimento do seio não impede, no entanto, que a inflamação se propague. Devemos fazer distinção entre uma sinusite maxilar de origem dentária constituida e uma simples reação inflamatória de proximidade. Neste caso a retirada do dente traz a cura imediata da inflamação o que não acontece com as sinusites pròpriamente ditas, que necessitam mais tempo e outros recursos para regredir. Os dentes inferiores não têm evidentemente relações anatômicas com o seio maxilar mas as suas infecções podem repercutir sôbre a mucosa de revestimento do antro maxilar por mecanismo de sensibilização, daí a necessidade de serem também cuidados. Quando existem abcessos dentários devem os mesmos ser removidos e se estão em relação direta, como acontece com os pre-molares para falar de um modo mais geral, pode-se constituir uma fístula que se fecha com facilidade se a abertura não é muito grande e se não se fazem lavagens através a perfuração. A alergia é uma das causas mais frequentes das sinusites maxilares e pode ser a consequência de um fenômeno de hipersensibilidade a alimentos, a inalantes, a germes ou a alergenos endogenos. As reações alérgicas que se passam na mucosa de revestimento do seio maxilar diminuem a resistência para a infecção que da mesma se apodera, ao menor resfriado que acometa o paciente.

Os sintomas das sinusites maxilares variam de caso para caso porque há uma série de formas clínicas. A obstrução nasal do lado afetado está sempre presente. A dôr é outro sintoma que se encontra quase que sempre, embora em certas formas crônicas possa faltar. São as sinusites maxilares de origem dentária que apresentam esta particularidade de não determinar dôr, sendo então descobertas por outro sintoma qualquer. A secreção também faz parte da sintomatologia, ela é unilateral, de aspecto variável e se deposita no meato médio das fossas nasais. A cacosmia (mal cheiro) é um sintoma muito frequente no curso das sinusites maxilares de origem dentária. Este mal cheiro só percebido pelo doente se explica pela flora anaerobia de origem dentária. A secreção da sinusite maxilar é variável no seu aspecto, de caso para caso e se encontra desde o simples corrimento aquoso, próprio das formas de fundo alérgico, até o purulento passando por catarral, muco-purulento, etc..

O tratamento das sinusites maxilares é muito complexo e varia com a causa determinante. A fisioterapia encabeçada pela aplicação de calor, em que as radiações infra-vermelhas ocupam o primeiro plano, se aplica à todos os casos de um modo geral. As ondas curtas dão também resultados excelentes. A drenagem do seio afetado é indispensável à cura e pode-se fazer por métodos muito simples, como seja a aplicação de substâncias vaso-constritoras ou por outros mais eficientes como a punção e lavagem do seio ou mesmo a operação. Atualmente com a introdução na terapêutica, dos antibióticos como as sulfas, penicilina e estroptomicina, etc., raros são os casos de sinusite maxilar que necessitam intervenção cirúrgica, bastando para curá-las a combinação de recursos terapêuticos conservadores. Os dentes que possam estar em causa nas sinusites maxilares, devem ser tratados convenientemente pela extração, quando as lesões são adiantadas ou por processos conservadores se o caso permite.

As sinusites maxilares são, mesmo as crônicas, passíveis de cura radical, quando fôr o seu tratamento orientado por especialista experimentado.

QUEREMOS OS PREÇOS VIGENTES EM 31 DE JANEIRO!

Tudo o que foi feito no Govêrno Dutra está errado. Os planos de construções rodoviarias, de equipamento das estradas de ferro e dos portos, de captação de energia hidroelétrica, de refinarias de petróleo, de aquisição de navios-tanques, de combate às endemias e ao analfabetismo, de financiamento à produção, de contrôle do comércio exterior, tudo isso está errado.

Mas os doutores do novo Govêrno só sabem criticar. Não apresentam uma sugestão objetiva no sentido de substituir por coisa melhor o que foi criado na administração anterior.

Até o custo da vida, que ia baixar, teima em subir de modo alarmante. E, nesse setor, vital para a nação, apenas foi tentada uma providência: congelar os preços nos niveis em que se encontravam em 31 de janeiro de 1951.

Quer dizer: o que era natural no Govêrno Dutra, hoje constitui uma aspiração inatingivel pelo sr. Getulio Vargas. Foi-se o tempo dos ataques demagógicos aos preços vigentes na gestão passada. Como o atual Govêrno gostaria de reduzi-los aos niveis deixados pelo general Dutra!

ISRAEL E SIRIA

Por F. Zenha Machado

REUNIU-SE em Lake Success o Conselho de Segurança das NN.UU. para examinar o conflito entre Israel e Siria. Do que resultar da reunião poderá depender a transformação do conflito em guerra declarada e o rompimento da paz em todo o Meio Oriente.

Após o armistício de Israel com os países árabes em 1949, uma zona desmilitarizada foi estabelecida entre Israel e a Siria, ao norte do mar da Galiléia, dependendo a soberania sôbre ela de futuras negociações entre os dois paises, supervisionadas por uma Comissão de Armistício das NN.UU.

Contrariando as esperanças da Siria de obter o território através de uma demarcação definitiva de fronteiras, iniciou Israel ali a execução de um projeto de recuperação do solo para agricultura, através da drenagem dos pantanos do lago Huleh. Inclui o projeto a dragagem do rio Jordão no ponto em que deixa o lago.

Aproximando-se do fim a execução do projeto e com êle as esperanças da Siria, solicitou ela às NN.UU. que determinasse sua suspensão até que a questão da fronteira fôsse definitivamente solucionada.

Desatendida, deu inicio a uma série de ataques clandestinos desfechados por fôrças irregulares contra operários israelis empenhados nos trabalhos, danificando tratores e buldozers, obrigando aqueles a trabalhar sob proteção armada e a responder aos ataques.

Ampliaram-se os choques transformando-se em franco conflito, com a transferência pelos israelis de populações árabes da região, necessária a segurança e ao prosseguimento do trabalho.

Ampliou-se o conflito ameaçando alargar-se a tôda a fronteira, sucedendo-se invasões de territórios, ataques a aldeias e tomadas de posições estratégicas.

Apelaram ambas as partes para o Conselho de Segurança das NN.UU. ao qual EE.UU. e Inglaterra apresentarão uma resolução encaminhando a questão a Comissão Mista de Armistício, estabelecendo um prazo de um a três meses para solução definitiva.

O Valor de Uma Homenagem

Recebeu o prefeito Vital uma significativa homenagem por parte dos médicos, engenheiros e agronomos, em reconhecimento por haver s. excia. mandado cumprir a lei de Outuro do ano passado, votada pela Câmara dos Vereadores, extinguindo as carreiras desses profissionais, transformando-as em padrão único na letra O e mais 20% por quinquênio de serviço público.

Não quis o antecessor do prefeito Vital levar a efeito o cumprimento dessa lei. Alegava o general Mendes de Morais que mandara a Secretaria de Finanças estudar as possibilidades do erário municipal, diante do vulto e da quase imprevisivel despesa que a restruturação acarretará. Mas, o fato é que alguma razão séria o impedia, não somente para assim deixar de dar cumprimento a uma lei já promulgada, mas também, no fim de seu govêrno, deixar de agradar duas ou três numerosas classes técnicas que tanto mereceram de seu govêrno. Não desejava, por outro lado, criar dificuldades financeiras ao seu substituto, com um ato que, embora legal, poderia ser acoimado de demagógico ou político, e, assim, passou ao novo prefeito uma manifestação que êle próprio poderia ter recebido.

Quais as razões alegadas?

E' que sòmente a classe dos médicos representa cêrca de 1.700 funcionários que se distribuiam das letras J a O, e agora, com a decisão do prefeito, passarão todos ao padrão O e mais os quinquênios de 20%, isto é, todos os médicos, sem levar em conta o tempo de serviço, nem outros motivos, passarão a ganhar, dêsde logo, 8.400 cruzeiros, havendo a grande maioria, com 20 e 25 anos de serviço, vencimentos dobrados e mais a diferença entre O e R que é a letra final da carreira de médicos, em virtude de outra lei da Câmara dos Vereadores, aprovada na mesma ocasião. O mesmo sucederá com os engenheiros, arquitetos e agrônomos, além de preparar reivindicações idênticas para dentistas e veterinários. Isto representa nada menos, nada mais do que um acréscimo de despesa de cêrca de 400 milhões, além de provocar providências idênticas para os médicos, engenheiros, arquitetos, dentistas, etc. federais, inclusive no seio das próprias classes armadas!

Embora a receita municipal houvesse triplicado nesses últimos quatro anos, passando para casa dos três biliões, o pessoal que já consumia cêrca de dois biliões e cem, passara, sem dúvida, a consumir quase tôda a receita do erário municipal, nada sobrando para o atendimento das principais necessidades públicas, pois, a essas despesas teremos de acrescentar os compromissos decorrentes de empréstimos, contratos e sentenças judiciárias, que anualmente vão a mais de trezentos milhões.

Estamos bem seguros que o sr. Carlos Vital, antes de mandar cumprir essa lei, contra a qual se rebelára unanimemente a comissão de justiça do Senado, taxando-a de inconstitucional, teria certamente ouvido o seu secretário de Finanças a respeito das possibilidades do Tesouro, a menos que o fizesse apressadamente, sem medir as graves consequências de seu ato.

Em seu discurso declarou que não temia as despesas decorrentes do cumprimento dessa lei, mas há de concordar conosco que administrar é realmente gastar, mas equilibradamente, dentro do orçamento, atendendo, não sòmente ao pessoal, mas também, às necessidades públicas, finalidade para a qual, são arrecadados os impostos, e não para satisfazer sòmente ao pagamento de pessoal, aliás bem remunerado, como é o do Distrito Federal. A Municipalidade não dispõe dos recursos do Govêrno Federal para obter numerário para a satisfação de suas despesas, tem deveres para com o pessoal, com obras contratadas e outros, e, terá, assim, ou que fazer novas operações de crédito — empréstimos para pagar pessoal — ou aumentar os impostos para o mesmo fim, o que constitui clamoroso absurdo.

Estamos certos de que o sr. Carlos Bital, quando se der conta das consequências de seu ato, depois das alegrias e das palmas que recebeu e dos discursos que ouviu, há-de amargar duramente ante o reverso da medalha.

A popularidade é tão fácil de obter, quanto de perder. E, se amanhã, êsse mesmo funcionalismo deixar de receber adiantado, como até agora, tomará atitude contra aquêle que o seduziu, em um momento impensado. E a população, também.

EFEMÉRIDES

9 DE MAIO

1624 — Uma esquadra holandêsa, sob o comando de Jacob Willekens entra na bahia de Todos os Santos e inicia o bombardeio da cidade de São Salvador.

1774 — Nasce em Santos José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo, estadista do Império ministro várias vezes. Deve-se-lhe a criação dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda. Escritor, foi o primeiro presidente do Instituto Histórico Brasileiro.

1837 — Nasce em Itaguaí, Rio de Janeiro, Antonio Luis von Hoonholtz, barão de Tefé, almirante da Marinha brasileira, um dos heróis da guerra do Paraguai.

1898 — Morre em Funchal André Pinto Rebouças, ilustre engenheiro e um dos mais ardentes pugnadores da abolição da escravatura.

S. A Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1998

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor-Superintendente	43-2030
Gerência	23-4649
Secretaria	43-5520
Esportes	23-4472
Reportagem e Policia	23-5058
Oficinas	23-7743

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas e Venda de Jornais
43-6608

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais, e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A APOSENTADA E O AUXÍLIO - MATERNIDADE

- II -

J. Antero de Carvalho

A questão diz respeito aos artigos 392, 393, 475 e 476 da Consolidação. Os dois primeiros cogitam do trabalho da mulher grávida no periodo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto, durante o qual terá direito aos salários integrais SEM TRABALHA. O artigo 475 trata da situação do contrato de trabalho durante a aposentadoria por invalidez, enquanto que o último esclarece que, em caso de seguro-doença ou auxílio-enfermidade, o empregado é considerado em LICENÇA NÃO REMUNERADA.

ORLANDO GOMES observa que a existência do seguro-doença influi na dinâmica do contrato de trabalho, pois, concedido o auxilio pelo respectivo Instituto, aplica-se o disposto no referido artigo 476. Há, portanto — declara o festejado escritor —, uma SUSPENSÃO DOS EFEITOS DO CONTRATO DE TRABALHO, continuando o empregado, dêste modo, vinculado à empresa pela relação de emprêgo, que não se extingue. Assim sendo, logo que o empregado seja julgado apto, tem direito a reassumir o cargo no estabelecimento a que presta serviços. Se o empregador se recusar a aceitá-lo, tal ato se considera despedida sem justa causa, acarretando-lhe a obrigação de pagar as indenizações legais. E prosseguindo: "O auxilio pecuniário não se prolonga além de doze meses, entendendo-se que uma doença com tal duração é causa de invalidez do empregado. Converte-se, então, em aposentadoria, COM OS MESMOS EFEITOS SOBRE O CONTRATO DE TRABALHO, por quanto se o trabalhador, mesmo aposentado por invalidez, recupera a capacidade de trabalho, terá sua aposentadoria cancelada e assegurado seu direito à função que ocupava ao tempo da aposentadoria (Cons. L. T. — art. 475) ("Direito do Trabalho" — pág. 342).

Ora, no caso da consulta, a operária estava afastada do serviço durante todo o periodo a que se refere o prefalado inciso legal, isto é, seis semanas antes e seis semanas depois do parto, e ainda que se verificasse a hipótese do paragrafo 2.º daquêle artigo, isto é, ainda que os periodos de repouso fossem, por exceção, ampliados dois meses ainda assim estaria ela afastada do trabalho.

Consoante a jurisprudência, tal circunstância, entretanto, em se tratando de auxílio-maternidade, carece de maior importância. Este é, aliás, um dos casos em que pode haver CONCOMITANCIA de Institutos, como frisou o ministro ASTOLFO SERRA por ocasião do julgamento do processo T. S. T. 2049-50 e que, embora não tratassé especialmente do assunto dêste comentário, deu ensejo à oportuna observação do juiz.

O ministro CALDEIRA NETO, funcionando como relator do processo T. S. T. 343-49, declarou, expressamente: — "Alhures já observou, com a sua agudeza penetrante, o ilustrado procurador GILBERTO SOBRAL BARCELOS que a percepção de auxilio-enfermidade NÃO EXCLUI o direito ao auxilio-maternidade". E concluindo: — "Tenho para mim como certa essa observação". (D. Justiça de 14-9-49, pág. 2.883).

Prosseguirei.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTA

Inicio às 12,00 horas:

Crysantho de Souza Dias. x Sebastião Pereira de Oliveira & Cia. Ltda. — Josué Burgos Viana. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Luiz Gagliardi. x Emprêsas Incorporadas ao P. N. — Antonio Lourenço. x Cabaret Primor. — Adauto Germano da Silva. x S. A. Industrial de Tubos (SITUBOS). — Manoel de Oliveira e outros. x Cia. Construtora Técnica Koteca S. A. — Carlos Alfredo Sarthou. x Cia. Nacional de Explosivos de Segurança. — José dos Santos. x Gráfica Muniz Ltda. — Euclides da Silva Nascimento. x Alexandre de Vitta. — João Filho Brilhante. x Imobiliária Esplanada Ltda. — Cia. de Carris, L. F. R. J. x Mário França Teixeira. Inquérito.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Raimundo Nonato Gomes. x Fábrica Nacional de Vidros. — Nilson dos Santos Lima. x Cia. Radiotelegrafica Brasileira. — Mário Nunes da Rocha. x G. André & Cia. Ltda. — Irapoan Alves. x Viuva G. Santos Ltda. — Nicomedes Madalena. x Augusto Barbosa & Cia. — Luiz Cosme da Silva. x Antonio Saldanha de Vasconcelos — Ciriaco Martins dos Santos. x Café Santo Antonio da Freguesia. — Alvaro Ferreira Braga. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Luiz C. dos Santos. x José Gissi Jacinto Ponciano da Silva e outros. x A. Pucheu.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial. x Germina Ferreira de Melo. Inquérito. — Haydée Teles Muniz. x Lavanderia e Tinturaria Santo Antonio. — Maria Paranhos. x Atlântic Modas. — Manoel Gomes dos Santos. x Posto de Gasolina Itaperu Ltda. — Francisco Pereira Chagas. x Construtora Leão Ribeiro S. A. — Cia. Usinas Nacionais x José Pinto. Homologação. — Maria Augusta de Farias. x Andrei Briet & Cia. — Iona Vieira dos Anjos. x Cia Construtora Pederneiras. — Paulino Alves dos Reis. x Cunha & Irmão — Raul Rosa. x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Silas Ribeiro da Silva. x Metalurgica Profissional Metro Ltda.

4.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Silas C. Menezes. x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — José C. do Espirito Santo Filho. x Restaurante Brasileiro Ltda. — Manoel da Silva Pinto. x Cia. Brasileira de Sinalização S. A — José Rosa. x Construtora Manoel Benedito Ltda. — Antonio M. da Costa e outros. x Manoel Pereira. — S. A. Martinelli. x Manrico Parodi. — José Augusto Ribeiro. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Vivaldo M. de Siqueira x Calçados Vanda. — José Silveiro. x Café Primavera Ltda. — Antonio Silva. x Construtora e Imobiliária Oliveira Ltda. — João Pereira de Abreu e outros. x Standard Oil Company Of. Brazil e outras. — Jorge de Andrade Costa. x Fred Figner & Cia. Ltda.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Altino Alves de Mello. x José Gissi. — Julieta Soares de Andrade x Bhering & Cia. S. A. — Francisco Romeu e outros. x Fábrica de Calçados Colucci Ltda. — Bossuete de Oliveira. x Móveis Soeiro & Cia. — Sterie Papincanu. x Casa Isnard. — Agenor Pedro Martins. x Dr. Célio Herédia. — Joaquim Geremias. x Emprêsa de Construções Vulcão Ltda. — José da Silva Paraizo x A. F. Mac Laren.

6.ª JUNTA

Inicio às 12,50 horas:

Casa Lohner S. A. x Orestes Salzano Fiori. — Arnaldo Januário Batista. x Auto Viação Nacional S. A. — Epitácio Ribeiro dos Santos. x Pintura Colombo Ltda. — João Porfirio de. Vasconcelos. x José Gissi. — Osmar Ferreira dos Santos e outros. x Fábrica de Calçados Colussi Ltda. — José de Assis. x S. A. Cortume Carioca. — Pedro Benedito do Nascimento. x Construtora Senobra Ltda. — João Rodrigues da Cruz. x J. Lima & Azevedo. — José João Malheiros. x Auxiliadora Predial S. A. — Santino Anselmo da Silva. x Etapa Construtora Ltda.

7.ª JUNTA

Inicio às 13 horas:

Jorge Nepomuceno Reis. x Cia. de Carris, L. F. R. J. (12,00). — Antonio Alves Gomes e outro. x Fundação da Casa Popular. — Cesário José da Silva x Pedreira Rio de Janeiro Ltda. — Nilson Francisco de Souza. x Rodolfo Staffa. — Rosalino Moraes Alfradique. x Casa Bancária Caldas Freire & Cia. Ltda. — Roldão Alves da Silva. x Tapeçaria Copacabana. — Harry Heidorn. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Antonio Lourenço de Matos. x Sociedade Brasileira de Imóveis Ltda. — Maria Irene Bahia. x Bar Niece Ltda. — José Roque dos Santos. x Cia. Comércio e Navegação. — Gilberto Bonifácio. x J. Palermo & Cia.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Ramos Cardoso & Cia. Ltda. x Amélia Ferreira. Inquérito. — Severino José Nery. x Cia. Construtora Pederneiras. — Antonio Vasques. x Artur Watson Comércio S. A. — Euclides N. dos Santos. x Cia. Metalurgica e Construtora S. A — Saturnino José Laerte. x Indústria de Móveis Pará Ltda. — Telmo de A. Oliveira. x Rádio S. A. Mayrink Veiga. — Silvio Pinto de Matos. x Leão da Rua Larga Cereais Ltda. — Eduardo Vieira. x Mário Catta Preta. — Cia. de Carris, L. F. R. J. x Daniel Alves. Inquérito — João Pires da Rocha. x Pálace Hotel — Jorge José Basilio. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Agostinho & Cia. Ltda. x Jorge Antonio Iunes. Inquérito. — Nilson V. da Cunha. x Meditec Aparelhos de Precisão. — Antonio R. da Silva. x Calçados Cristal Ltda. — Eurico Tortima x Associação Brasileira de Assistência. — Antonio da Costa. x Bertão & Costa. — Izaltino Cabral dos Santos. x "Ditex" Cia. Distribuidora de Tecidos S. A. — Ivete Moreira. x Jorge Augusto Magalhães Penna. Washington Dias O. dos Santos. x Fábrica Fátima. — Manoel C. Pinto de Almeida. x Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. — Arthur Laponte. x Importadora de Ferragens S. A

PROCURADORIA GERAL

Ao ministro Oliveira Lima: — RR-7 — 181 — 5172 — 474 — 1737 — 1374 — 54 — 4709 — Cons. — 1 — 6438. — Ao ministro A. Carvalhal: — RR-7 — 1855 — 1693 — 1852 — 1547 — 1943 — 1809 — 1600. — Ao ministro Julio Barata: — RR-7 — 1748 — 2272 — 1507 — 1986 — 1530 — 1756 — Ao ministro Delfim Moreira — RR-7 — 1999 — 1654 — 1798 — 2020 — 2097 — 1897 — 1687 — Ao ministro Astolfo Serra — RR7 — 1866 — 1892 — 2092 — 1946 — 1722 — 1886 — 1590. — Ao Juiz Alvaro Ferreira de Costa: — RR-7 — 1812 — 1548 — 2005 — 1899 — 2060 — 1859 — 2008. — Ao ministro Edgard Sanches — RR-7 — 1807 — 5130 — 1868 — 2173 — 1931 — 1850 — 1949.

PROCURADORIA GERAL
PROCESSOS DISTRIBUIDOS NO DIA 8-5

Ao proc. Humberto Grande: — 2.557-51 — Armando Cardoso Gomes x Cia. Paulista de Est. de Ferro — 2.97-51 — Fábrica de Tecidos Labor S. A. x Pascoal Nacibem — 2.599-51 — Ermelinda Giraldell x Cia. Fiação e Tecidos S. Bento.

Ao proc. Dorval Lacerda: — 2.586-51 — Serviços Holerit S. A. x Nidia Moras — 2.601-51 — Sebastião Bernardes x Ind. de Artefatos de Borracha.

Ao proc. Sá Freire: — 2.593-51 — Calçados Alegretti S. A. — 2.507-51 Cia. Fiação e Tecidos Corcovado x Antonio Nobre.

Ao proc. Gilberto Chrockatt de Sá: — 2.583-51 — José Francisco de Faria Junior e Cia. de Seguros Minas Brasil x Os mesmos.

Ao proc. Antero de Carvalho: — 2.590-51 — Messias Rocha x Cia. Nacional de Estamparia — 9.634-46 — Julio Dias e outros x Cassino Balneário da Urca S. A. — ...... 2.594-51 — Frigorifico Wilson do Brasil S. A. x Joaquim de Carvalho.

Ao proc. Sobral Barcelos: — .... 2.257-51 — Lojas Americanas S. A. x Rosa Vitalo. — 2.592-51 — Gabriel Crescendo x Fábrica de Calçados "Roma" Ltda. — 2.598-51 — Jeronimo José Rossio x Panificadora S. A.

Ao proc. Batista Bittencourt: — 2.600-51 — Rufino Batista da Silva e outro x Cia. Vidraria Sta. Marina — 2.589-51 — Gráfica Almoré Ltda. x Julio Bastos Martins do Couto.

Ao proc. Natercia da Silveira: — 2.607-51 — Elétrica Eletro Wace Ltda x Edgard Reinol — 2.602-51 — Cia. Municipal de Transportes Coletivos x João Cicoti. — Ao proc. Agripino Nazareth: — 2.591-51 — Olga Leiete Corrêa x Tecelagem Textilia S. A. — 2.588-51 — Julio Alves de Carvalho x Casa Granado, Laboratório Ltda.

Ao proc. Otavio Bulcão: — .... 2.595-51 — Cia. Municipal de Transportes Coletivos x Jovino Severo da Silva.

CIMENTO, GÊNERO PERECÍVEL

O inspetor da Alfândega acaba de adotar uma providência visando a retirada urgente do cimento importado dos armazens do cais do pôrto. Considerou a mercadoria como gênero perecivel — como de fato é — sujeita, portanto, à retirada do cais do pôrto com 30 dias após seu desembarque.

O inspetor da Alfândega apoiou-se, para isso, nas disposições da Consolidação das Leis das Alfândegas, tendo sua medida um duplo fim: desafogar os armazens do cais do pôrto e evitar as manobras dos importadores que retinham a mercadoria ali, a fim de obter melhor prêço no "mercado negro".

Tribunal Superior do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA 10 DE MAIO

Processo — 462-51.
Relator — Oliveira Lima.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Flodoaldo Cabral e Martinho da Costa Filho.

Processo — 2.170-51.
Relator — Oliveira Lima.
Especie — Ag. de Inst. do despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Armando Mendes e Cia. de Transportes Com. e Importadora.

Processo — 1.680-51.
Relator — Oliveira Lima.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 2.ª Região.
Interessados — José Magalhães e Lauro de Oliveira e Severino Gallasso.

Processo — 1.375-51.
Relator — Astolfo Serra.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 5.ª Região.
Interessados — Artur de Castro Mendes e Dermeval Montenegro Teixeira.

Processo — 5.214-50.
Relator — Astolfo Serra.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Adjamin de Almeida e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Processo — 1.959-51.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Especie — Ag. de Inst. de despacho da 4.ª JCJ do Distrito Federal.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Antonio Pedro da Silva.

Processo — 2.047-51.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 5.ª Região.
Interessados — Amado José Pereira e outros e Cia. Docas da Bahia.

Processo — 2.176-51.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 5.ª Região.
Interessados — Frederico João Hilman e Osvaldo Benjamin.

Processo — 3.077-50.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Revisor — Edgard Sanches.
Especie — Ação rescisoria.
Interessados — Proponente: Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

PAUTA DE JULGAMENTOS EM 14 DE MAIO DE 1951

Relator — Oscar Fontenelle.
Processo — TRT 417-51.
Requerente — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Requerido — Dario Paulino da Silva.

Relator — Oscar Fontenelle.
Processo — TRT 447-51.
Agravante — Cia. Administração Comercio, Industria e Agricultura Cacia.
Agravado — Oscar Freire de Oliveira.

Relator — Oscar Fontenelle.
Processo — TRT 462-51.
Agravante — Escola Tecnica de Comercio do Instituto Marques.
Agravado — Atanagildo Teodoro de Moura.

Relator — Celso Lanna.
Revisor — Mario Lopes.
Processo — TRT 413-51 (6.ª JCJ).
Assunto — Recurso Ordinario.
Recorrente — Cordoaria Brasileira S. A.
Recorrido — Manoel Geraldo Luzia.

Relator — Mario Lopes.
Juiz revisor — Homero Prates.
Processo — TRT 403-51 (5.ª JCJ).
Recorrente — Gabriel Clovis Alves.
Recorrido — Guará Refrescos Limitada.

Relator — Homero Prates.
Revisor — Celso Lanna.
Processo — TRT 484-51 (8.ª JCJ).
Recorrente — Casa Guaspari (Rafael Guaspari).
Recorrido — Alberto Teixeira do Vale Quaresma.

Relator — Juiz Homero Prates.
Revisor — Celso Lanna.
Processo — TRT 378-51 (2.ª JCJ).
Recorrente — Laboratorio Clinico Silva Araujo S. A..
Recorrido — Cacildo Tosta Borba.

Relator — Homero Prates.
Revisor — Celso Lanna.
Processo — TRT 475-51 (9.ª JCJ).
Recorrente — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas.
Recorrido — Benedito Anuncio Barroso.

Relator — Juiz Homero Prates.
Revisor — Celso Lanna.
Processo — TRT 430-51 (9.ª JCJ).
Recorrente — Panificação e Confeitaria Trivoly.
Recorrido — Maria de Lourdes Marques dos Santos.

"ANJO" FOI CONDENADO

Seis Anos Como Medida de Segurança — A Irmã da Morta Acredita Na Sua Ressureição

MURIAE', 9 (D. C.) — O julgamento de "Anjo" e seus cúmplices começou ontem ao meio dia, terminando às 4 horas de hoje. Como se sabe, "Anjo" criou a seita "Irmandade de Jesus", trucidando, com requintes de perversidade, uma pobre mulher. O julgamento despertou grande interesse público, comparecendo ao Tribunal do Juri seis dos fanáticos. Entre êstes, via-se o juiz de paz de Belisário, sr. João Clemente, homem rico e que é um dos mais ardorosos adeptos do fanatismo de "Anjo". Os outros criminosos são Arlinda Pereira, irmã da vitima que acredita ter sua irmã se libertado do demonio para voltar ao seio da familia, Irene e Nair, filhas de Arlinda, e Edson e Dalio, filhos do juiz de paz. A defesa esteve a cargo dos advogados Paulo Pacheco de Menezes, Pio Canedo e Francisco Rogério de Castro, sendo promotor o sr. Milton Braz Paiva. Por cinco contra dois votos, os reus foram considerados co-autores secundários e absolvidos. O juiz de Direito, sr. Sancho Augusto Montandon, pediu medida de segurança por seis anos, a ser cumprida no manicomio de Barbacena.

O resultado do julgamento não satisfez a população, entretanto.

A PRODUÇÃO DE ENXOFRE

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO AMANHÃ NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Em recente exposição apresentada pelo ministro da Fazenda e aprovada pelo presidente da República, ficou decidida a instituição de uma Comissão, composta do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e dos srs. Ermirio de Morais e Oton Leonardo, para estudar as possibilidades de aproveitamento das piritas do carvão nacional para a produção de enxofre no Brasil, importante matéria prima de que vem sofrendo falta a indústria nacional. A escassez d eenxofre vem se fazendo sentir no mundo inteiro, uma vez que a produção é inferior ao consumo, e o aproveitamento do carvão nacional para este fim é uma iniciativa de grande alcance. Estudos a este respeito já foram realizados, especialmente pela Companhia Siderúrgica Nacional, a qual possui uma grande reserva de carvão a ser aproveitada. A comissão instalar-se-á manhã, quinta-feira, às 15 horas, no gabinete do sr. ministro da Fazenda, iniciando imediatamente os seus trabalhos.

Justiça Militar

COMPETENTE A AUDITORIA DA 2ª R. M. PARA APRECIAR O FEITO

O Superior Tribunal Militar julgou em sua ultima sessão o processo de correição parcial requerida pelo promotor substituto da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar no processo em que é indiciado o 2º Comissario da Marinha Mercante, Moacyr Natalino, o qual, viajando preso à disposição da Justiça Militar no navio "Carioca", aproveitando-se da permanencia do barco no porto de Santos, conseguiu fugir burlando a vigilancia dos oficiais incumbidos de escoltá-lo.

Instaurado inquerito policial militar para apurar a responsabilidade pela fuga, foi o processo remetido à 1ª Auditoria de Marinha que depois de examinar os autos devolveu a Auditoria da 2ª Região Militar por achá-la competente para apreciar o feito.

Esta, entretanto, encaminhou o processo ao Superior Tribunal Militar, para decidir a quem cabia a competencia para aprecia-lo. O Tribunal decidiu remeter o processo ao auditor da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar para que prossiga o feito naquela auditoria.

JULGAMENTOS NO S T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou o despacho do relator que indeferiu o recurso de embargos, interposto pelo 3º sargento Nelson Ramalho de Toledo; indeferiu o pedido de revisão criminal de Roberto Aquiles Barata, condenado a pena de 4 anos e 8 meses de reclusão por crime de peculato e julgou em sessão secreta a correição parcial interposta pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 9ª Região Militar e Moisés Martins Ferreira, ex-soldado do extinto Batalhão de Caçadores.

DECRETAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria Regional, sob a presidencia do coronel João Costa da Fonseca e orientação juridica do juiz togado, dr. Adalberto Barreto, decretou, por unanimidade de votos, a prisão preventiva do civil Wilson Veloso da Silva, a requerimento do Ministério Publico, por ser indiciado em crime de roubo de dois binoculos da carga da 1ª Companhia de Carros de Combate Médios.

SENTENÇA PASSADA EM JULGADO

Passou em julgado, tendo o juiz Adalberto Barreto determinado as comunicações de praxe, a sentença proferida pelo Conselho de Justiça do 1º G. O. 155, que absolveu o soldado José Firmo da Costa, do crime definido no artigo 159, do Codigo Penal Militar.

Atendidos Bancários Estaduais

Os representantes do Sindicato dos Bancários dos Estados entrevistaram-se, ontem, com o sr. Wilson Ferreira, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e lhe apresentaram 72 casos que diziam respeito à moradia, aposentadoria e outros assuntots de interêsse dos associados.

OS CINEMAS E A C. C. P.

A CCP acaba de promover uma verificação em torno da cobrança dos ingressos de cinemas desta capital, constatando que diversos exibidores não observam o abatimento de 50 por cento, concedido aos estudantes e menores de 12 anos.

Em consequencia, foram determinadas providencias policiais a fim de que este abuso cesse imediatamente.

E a Delegacia de Economia Popular, instruida da irregularidade, vai iniciar a repressão devida com instauração de processos criminais.

FÔRO

O MINISTRO DE HAIA

Othon Ribas

Como uma bomba estourou, ontem, a noticia da morte de Philadelpho Azevedo, em Haia, onde representava o Brasil na Côrte Internacional de Justiça.

O moço, o simpático, o jurista Philadelpho Azevedo.

Os jornais deram, ontem, e, hoje, continuarão dando o seu necrológio de homenagem. Sessões solenes nos orgãos de elaboração, aplicação e estudo do Direito serão realizadas, e discursos serão proferidos. Enfim, as suas qualidades de cultor das letras jurídicas, de professor e de magistrado serão exaltadas. Os que não tiveram conhecimento da evolução da vida funcional de Philadelpho Azevedo a conhecerão.

Todavia, para os que não tiveram contato com o professor, ou o advogado, ou o juiz, ou, enfim, o homem de sociedade, não poderão ter a exata impressão do que foi Philadelpho Azevedo apenas através das afirmações que a respeito dêle se fizerem, e dos fatos de sua vida que venham a ser narrados.

E' que a fôrça de Philadelpho Azevedo estava sobretudo na presença. Os méritos enormes que se revelaram através dos seus escritos eram superados pelas qualidades do homem que conversava com os simples e desocupados, com aquele jeito especial e notável de raros homens, como acentuára há dias Pedro Dantas, exemplificando certos caracteres dos raros homens capazes de conversar com as crianças, que se nivelam a elas e que com isso demonstram uma superioridade de espirito incomum.

Esse jeito extraordinário de Philadelpho Azevedo somente os que tiveram contato com êle poderão ter a exata impressão, porquanto trata-se de uma atitude dificil de ser imaginada e mais dificil ainda de ser traduzida por palavras, sendo, sem dúvida, o melhor modo de expressá-la aquela comparação acima invocada: Philadelpho Azevedo era um homem que sabia conversar com uma criança.

Supremo Tribunal Federal

RECURSOS EXTRAORDINARIOS: — N. 8.583 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Milton Barbosa, liquidatário da massa falida da "Casa Ortofrân Ltda."; Recorrido: Humberto de Oliveira & Cia. — N. 8.587 — Distrito Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal; Recorrida: Cia. Progresso Industrial do Brasil e outro. — N. 9.151 — Espirito Santo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Craciano Santos Neves; Recorrido: Estado do Espirito Santo. — N. ..... 9.169 — Ceará — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Esidio da Costa Gadelha, sua mulher e outros; Recorrida: Marcionila Cordovil dos Santos. — N. 9.406 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: José Pio da Mota; Recorrido: Luiz Rodrigues Eiras. — N. 9.692 — Minas Gerais — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários; Recorrida: Emprêsa Mineira de Carnes, S. A. — N. 12.229 — Bahia — Relator: Rocha Lagoa. — Recorrente: Izaias Epifanio dos Reis; Recorrido: José Pereira de Moura. — N. 13.619 — Espirito Santo — Relator: Edgard Costa — Recorrente: José Mansur; Recorrido: Francisco Teixeira Cruz. — N. 14.174 — Ceará — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Manoel Paulino de Melo; Recorrido: Ceará Tramway Light & Power Co. Ltd. — N. 14.346 — Pernambuco — Relator: Edgard Costa. — Recorrentes: A. F. Souza & Cia.; Recorrido: Thessalonico de Albuquerque Caldas. — N. 15.413 — Pará — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: J. Martha & Companhia; Recorrida: Prefeitura Municipal de Belém. — N. 16.540 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Candido Neto; Recorridos: N. Guimarães & Cia. — N. 17.054 — Piauí — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: José Pascoal Duarte; Recorrida: Casa Marc Jacob S. A. — N. 17.115 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Adalsida Augusta Soares, assistida por seu marido; Recorrido: Antonio Braz da Fonseca. — N. 17.867 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Recorrente: Provincia Carmilitana Fluminense (Convento do Carmo) Recorrida: Leticia de Miques Pacheco. — N 17.911 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Antonio Meuro da Cunha e outro: Recorridos: Antonio Rodrigues de Souza e outros. — N 17.951 — Distrito Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Recorrente: Charles Snessel Associates; Recorrido: Produtos Quimicos B. Herzog Ltda. — 17.979 — Mato Grosso — Relator: Rocha Lagoa. — Recorrente: Estevão Casal Caminha; Recorrido: João Teófilo de Morais. — N. .... 17.990 — Sergipe — Relator: Rocha Lagoa. — Recorrente: Cortume Souza Irmão, S. A.; Recorrido: Porcilio da Costa Andrade. — N .... 18.423 — Maranhão — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente; Prefeitura do Distrito Federal: Recorrido: Antonio de Souza Dantas. — N. 18.481 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal; Recorrido: Espolio de Catherine Labetoulle. — N. 18.498 — Rio Grande do Sul — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Olinda Fontoura; Recorrido: Lucio Cesar Cid. — N. 18.628 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Antonio Marques Ribeiro e outros; Recorridos: Francisco Fernandes Valeije e outro — N. 18.751 — Minas Gerais — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Taydée Gauthier dos Santos; Recorrido: Wilson Melo da Silva. — N. 18.755 — Paraná — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Rosala Garzuze e outro; Recorrida: Escolistica Moraes de Castro Meloso. — N. 18.760 — Minas Gerais — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: 1.º — Edgard Nogueira; 2.º Recorrente: Carmino Di Marino; Recorridos: Os mesmos.

PRESTADAS, NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, AS PRIMEIRAS HOMENAGENS A PHILADELPHO AZEVEDO

A segunda turma do Supremo Tribunal Federal, na sua sessão ordinária de ontem, prestou rápida homenagem à memória do ministro Philadelpho Azevedo, falecido repentinamente em Haia.

O ministro Orozimbo Nonato, presidente de turma, assim se expressou: —

"Antes de dar inicio aos trabalhos da presente sessão, deixo consignado meu intenso pesar pela noticia ingratissima que acabo de receber: a do falecimento, em Haia, do eminente sr. ministro Philadelpho Azevedo. Sem nenhum exagêro, que a amizade possa inspirar, neste momento de intensa emoção, posso afirmar a convicção em que me adentro de ser Philadelpho Azevedo das maiores figuras de jurista, no Brasil, em todos os tempos. Neste Supremo Tribunal Federal, poucos o rivalizaram e nenhum o ultrapassou. Como cultura, como caráter, como senso de julgar, como operosidade, êle se situou bem alto nos anais judiciários e entalhou profundamente seu nome glorioso nos fastos da cultura brasileira. Creio, pois, ser do nosso dever, antes de iniciar os nossos trabalhos, fazer que se consigne em ata um voto de profundo pesar pela noticia dolorosissima da sua morte".

Solidarizaram-se com as palavras do presidente os demais ministros, e em nome da Procuradoria Geral da República o dr. Plinio Travassos, e pelos advogados o dr. Arno Von Muehlen, sendo determinada a consignação, em ata, do voto de pesar.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,95 69	8,00 89
Peso argentino	1,33 81	1,31 10
Franco suiço	4,36 33	4,24 94
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,53 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de maio registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,36 33
Portugal	0,66 33
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Suecia	3,62 09
Uruguai	8,93 56
Holanda	4,91 21
Belgica (franco)	0,37 78

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa com trabalhos animados e com operações desenvolvidas. Mostraram-se firmes e melhoradas as obrigações de guerra. As apolices da União estiveram sustentadas, as estaduais de sorteio estaveis e as ações do Banco do Brasil firmes. Os demais valores regularam sem alteração e calmos, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apolices Gerais	
1.413 D. Emis. Nom. Caut.	665,00
10 D. Emis. pt.	680,00
7 Idem	705,00
349 Idem	710,00
21 Idem — Empréstimos Antigos	640,00
89 Idem	645,00
350 Idem	650,00
Obrigações	
19 Guerra Cr$ 100,00	73,00
3 Idem Cr$ 200,00	146,00
3 Idem Cr$ 500,00	363,00
7 Idem	367,00
180 Idem Cr$ 1.000,00	740,00
299 Idem	742,00
97 Idem	744,00
139 Idem	745,00
12 Idem Cr$ 5.000,00	3.700,00
20 Idem	3.710,00
34 Idem	3.725,00
30 Idem	3.730,00
30 Idem	3.740,00
Estaduais: — Apls.:	
18 Minas 7% pt.	570,00
71 Idem	580,00
395 Minas 1177	665,00
19 Minas — Rec. Econ. 3.ª Série	620,00
100 Minas 1.ª Série	168,00
8 Idem 2.ª Série	140,00
14 Idem	143,00
41 Idem 3.ª Série	144,00
14 Idem	145,00
500 Idem	146,00
5 S. Paulo	205,00
38 Idem	206,00
311 Idem	207,00
12 Idem Uniform.	900,00
Municipais do D. Federal:	
50 Emp. 1904 pt.	590,00
Municipais dos Estados:	
70 B. Horizonte S/coup.	575,00
2 Campos	830,00
Bancos: — Ações:	
600 Moreira Sales Cr$ 200,00 C/50%	100,00
Companhias:	
1.339 Tecelagem Santa Margarida de Cr$ 500,00	500,00
100 Butiá Cr$ 100,00	39,00
16 Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.	220,00
200 Instituto Vital Brasil Cr$ 1.000,00	200,00
129 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.615,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200,	170,00
15 Idem	172,00
Debentures:	
53 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
15 Idem	202,00
Letras Hipotecárias:	
100 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal 7% Cr$ 1.000,00	820,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 185,00 por dez quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	187,40
Tipo 4	186,80
Tipo 5	186,20
Tipo 6	185,60
Tipo 7	185,00
Tipo 8	184,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,50; Idem 19,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	11.322
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	3.746
TOTAL	15.068
Desde o 1.º do mês	60.345
De 1.º de julho	4.029.465
Idem ano passado	4.219.225
Café ent. p. caminhão	—
De 1.º de julho	1.912.969
Embarques:	
Europa	43.125
Asia	—
América do Norte	21.035
América do Sul	9.399
TOTAL	73.559

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º do mês	112.731
De 1.º de julho	3.758.731
Idem ano passado	3.827.823
Existência	592.118
Consumo local	2.200
Café despachado para embarques	30.142
Café revertido	—

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)
Contrato "A"

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	191,90	190,30
Junho	188,00	187,90
Julho	182,40	182,20
Agosto	178,90	178,30
Setembro	177,00	175,20
Outubro	176,80	173,90

Vendas 10.500 sacas. Mercado firme.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	190,50	189,20
Junho	187,00	186,60
Julho	182,00	181,20
Agosto	178,00	177,10
Setembro	175,80	174,60
Outubro	174,20	173,80

Vendas nada. Mercado — fraco.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 6.000. Existência 93.385 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Esteve, ontem, o mercado deste produto calmo e com às cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.831 fardos, sendo 451 de Maceió; 895 de Cabedelo e 1.485 do Ceará. Saidas 212. Existência 18.716 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347 00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	290,00	292,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	3.750	850
Milho sacas	3.146	1.500
Banha caixas	6.000	770
Feijão sacas	5.796	1.100
Arroz sacas	19.906	4.210
Açúcar sacas	1.000	535
Charque fardos	1.751	900
Azeite, caixas	1.382	—
Cebola, volumes	11.199	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Abertura		Fechamento	
Nova Yor, 8				
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 00	$	2,80 00
Idem, venda	$	2,8. 12	$	2,80 12
s/ Montreal taxa media por £ venda	c	94,06	c	93,93
s/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	0	5,46	c	5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c	7,20/7,40	c	7,20/7,40
s/ Montevideu taxa-media por P. v.	c	48,25/48,75	c	47,37/47,82
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,11	c	23,10
Idem, venda	c	23,12	c	23,11
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compra	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	c	26,28	c	26,28
Londres, 8	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Nova York a vista por £	$	2.7987/2.8012	$	2.7987/2.8012
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,97 75/2,98	P	2,97 75/2,98 25
s/ Berna £	L	1.800 nom.	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam £	K	19,98/20,02	Fl	10,63/10,65
s/ Paris £	F	12,23/12,26	F	979,00/981,00
s/ Genova Lira bloqueada	Fl	10,63/10,65	L	1.800 nom.
s/ Bruxelas £	F	979,00/981,00	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	Esc.	80,35/80,65	K	19,32/19,36
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	K	19,98/20,02
s/ Lisboa £	FB	139,90/140,10	Esc	80,35/80,65
Buenos Aires, 8	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, a vista, por £, t/ venda	p	39,23	p	39,23
s/ Londres, à vista, por £, t/ compra	p	39,20	p	39,20
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	1.402,50	p	1.402,50
s/ N. York, à vista p.$100 t/ compra	p	1.401,50	p	1.401,50
Montevidéu, 8				
s/ Londres, à vista p. £. compra	p	5,60	p	5,60
Londres, à vista p. £ venda	p	5,74	p	5,74
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ compra	p	210,50	p	210,50
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ venda	p	211,00	p	211,00

CAFE'
Em Santos

Santos, 8
Disponivel

	Preços Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	197,50	197,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	185,50	185,50
Posição	Calma	Calma
Embarques	52.234	24.830
Entradas	25.172	24.630
Existência	1.644.048	1.673.517
Saidas		21.010

Contrato "B"

Santos, 8	Abert	Fech
Maio	186,00	185,00
Julho	190,90	190,98
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,00

Contrato "C"

(Santos Mole) Meses:	Abert.	Fech.
Maio	204,80	204,00
Julho	205,10	205,10
Setembro	206,90	206,90
Dezembro	207,00	207,00
Janeiro 1952	207,60	207,60
Março 1952	207,60	207,60
Vendas	—	1.500
Mercado	Estavel	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 180,40 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK
Contrato "U"

Nova Yor, 8 Meses:	Abert	Fech
Maio	N-C	52,90
Julho	N-C	52,28
Setembro	N-C	51,50
Dezembro	N-C	51,00
Março 1952	N-C	50,60

— Na abertura — Paralisado e não cotado.
— No fechamento — Estavel, com alta de 13 a 15 pontos.
— Vendas nada.

CONTRATO "S"

Estritamente Mole: Meses	Abert	Fech
Maio	53,75	53,90
Julho	53,00	53,18
Setembro	52,35	52,49
Dezembro	51,91	51,99
Março 1952	51,45	51,59
Maio	N-C	51,23

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 12 a 18 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 3 a 15 e baixa de 4 a 12 pontos.
— Vendas 14.500 sacas.

DISPONIVEL
Compradores

Tipo Santos (mole) N. 2	54,50	54,50
Tipo Santos N. 4	54,25	54,25

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 8
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demerara	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Mercado	Estavel	
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	6.435.028	6.435.028
Exportação	—	—

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 8

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro p. p.	287.215	287.215
Exportação	—	—
Existência	40.814	41.514
Consumo local	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 8 Meses:	Abert	Fech
Maio	410,00	420,00
Julho	406,00	415,00
Outubro	405,00	412,00
Dezembro	403,00	413,00
Janeiro 1952	405,50	411,50
Março	401,50	412,50
Vendas	—	42.000
Mercado	Estavel	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
2		Nominal
3		Nominal
4	434,00	423,00
4½	431,00	413,00
5	421,00	404,00
5½	412,00	395,00
6	403,00	388,00
6½	396,00	383,00
7	380,00	380,00
8	384,00	376,00
9	380,00	373,00

EM NOVA YORK

Nova York, 8 Para entrega:	Abert	Fech
Maio	N-C	45,39
Julho	44,95	45,00
Outubro	39,31	39,41
Dezembro	38,75	38,89
Março 1952	38,63	38,80
Maio	38,45	38,61
Am. Mid. Uplds.	—	46,08

— Na abertura — Mercado apenas estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 2 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 7 a 18 pontos.

CACAU

Nova York, 8 Meses:	Abert.	Fech.
Maio	35,65	36,56
Julho	35,58	36,08
Setembro	35,37	35,75
Dezembro	34,51	34,81
Março 1952	33,32	33,70

— Na abertura — Estavel, com baixa de 5 e alta de 7 a 18 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 42 a 66 pontos.
Vendas 117 contratos.

TRIGO

Chicago, 8	Hoje	Ant.
Maio	2,44 25	2,44 37
Julho	2,46 37	2,46 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS — Londres, 8	COMPRADORES PLANO 'B' — Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48 0 0	48 0 0
Emprestimo de 1913 5%	48 0 0	48 0 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	39 10 0	39 10 0
Rio de Janeiro 1927 7%	[illegible]	45 0 0
Bahia 1928 5%	39 0 0	33 0 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehol Co Pref	94 10 0	94 10 0
Bank of London & South America Ltda	6- 7- 6	6- 7- 6
São Paulo Gaz Co Ltd pref	9- 7-10	9- 7-10
Cables & Wireless Ltd Ordinarias	130-15- 0	130-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 4- 0	0- 4- 1
Imperial Chem Industries Ltd	2-10- 6	2-10- 7
Leopold Railway Co 6½% 1935	140- 0- 0	141- 0- 0
Loyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-17- 3	2-16- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16-10	3- 6- 6
São Paulo Railways Co Ltd — Ações de 10%	0-14- 6	0-14- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	66 5- 0	66 7- 6
Emp de Guerra Britanico 3½% 1927 47	89 11- 3	89-12- 6
Shell Transport Trading	4-15- 0	4-15- 7
Canadian Eagle Oil	1-18- 3	1-18- 4
Royal Dutch Petroleum	28- 2- 6	28- 5- 0

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedências	Destinos	Dias	Tels.
Mormackite	—	Buenos Aires	9	43-0910
Duque de Caxias	Recife	—	9	23-3756
Suécia	Buenos Aires	Gotemburgo	9	53-5382
High Mormach	Buenos Aires	Londres	9	23-2161
Ivone	Nova York	Buenos Aires	9	43-4994
Paolo Toscanelli	Buenos Aires	Gênova	9	43-0247
Del Mar	Nova Orleans	Buenos Aires	9	23-4134
Del Santos	Buenos Aires	Houston	9	23-4134
Alex Van Opstal	Bruxelas	Buenos Aires	9	23-4028
Santos	Santos	—	10	23-3759
Andes	Southampton	Buenos Aires	9	23-2161
Ana	—	Florianópolis	10	23-0742
General Bem	Gdynia	Buenos Aires	10	23-1701

PRIMEIRO PLANO

NEGOCIOU, pediu abatimento, mas ofereceu uma prova cabal de sua paixão, pagando 30 mil cruzeiros pela mulher. Deu-se o caso na Paraíba, na cidade de Santa Rita: marido e mulher viveram apenas seis meses conjugalmente e, de gênios incompatíveis, separaram-se. A mulher voltou para a casa dos pais, no Recife, e acabou indo viver com um industrial, que pretendia legalizar o casamento no México ou no Uruguai. Com êsse fito, procurou o marido, para discutir o desquite. Este pediu 50 mil cruzeiros para aceder amigavelmente, o apaixonado propôs 20 mil, acabaram concordando em realizar a transação por 30 mil, 20 à vista e o restante em duas promissórias vencíveis em prazos diferentes. Infelizmente, o diálogo entre os dois homens escapou à maldade de Machado de Assis.

• • •

A revista mensal tcheca "Amigos da União Soviética" ("HALO") foi confiscada, porque o desenho da cabeça de Stalin saiu com as orelhas muito pontudas. No momento, o número da revista é muito procurado em Praça, pagando-se bom dinheiro.

• • •

ELE queixava-se conosco do preço dos vestidos da espôsa: "E' uma coisa de doido, você paga oitocentos cruzeiros por um vestido e, ainda por cima, mais ou menos o dôbro disso". E como não entedessemos a frase, explicou: "E's mesmo um "anjo". Então não vês que no dia em que a mulher vai estrear o vestido ela vira-se para o marido, com a cara mais nostálgica e carinhosa do mundo, e diz que está com uma vontade de dançar! Ora, as "boites" são muito caras, quase sempre mais caras que os vestidos. E nem sempre os vestidos novos coincidem com a festa na casa do amigo. Pode-se mesmo estabelecer uma regra matemática: o preço do vestido está na relação direta com o preço do lugar em que a mulher está louca de vontade de ir, no dia em que vai vesti-lo pela primeira vez".

• • •

NA bolsa de Londres, a pimenta está hoje custando 75 vezes mais do que em 1939.

• • •

AMIGO nosso, de coração fácil, foi objetivo: "Quando você me vê em uma fila de cinema com uma senhora, não tenha a menor dúvida: estou apaixonado. E' a prova suprema do meu afeto.

M. C.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 9 — Favoravel para contratar casamento. A tarde pode viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Empreendimentos felizes, de natureza comercial. Os casos sentimentais, devem continuar afastados. 6, 13 e 17; 33, 40 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Aspectos favoraveis, resoluções beneficas, com lucros. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nervos abalados, desgostos e desapontamentos. 7, 9 e 11; 26, 62 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Pequenos lucros e grandes planos para o futuro. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Negocios paralizados, ansiedade e perturbações gastricas. 5, 6 e 7; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Surpresas agradaveis, presentes de amigos e empreendimentos lucrativos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Satisfação sentimental e possibilidades felizes para negocios familiares. 1, 17 e 18; 55, 52 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Disposição ativa e possiveis acontecimentos favoraveis, pela manhã. A tarde será de maus pressagios. 9, 10 e 12; 62, 64 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Saude abalada. E' preciso um negocios impensados. 17, 23 e 24; 35, 38 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Riscos de perdas no jogo ou em negocios impensados. 17, 23 e 24; 53, 67 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Excitação, contrariedades em negocios precipitados. 16, 18 e 24; 38, 43 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Indisposição organica e expectativa de maus acontecimentos. 9, 11 e 13; 27, 38 e 49. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

UM CONJUNTO DE DIOR

De Rachel Gaymán, da France Presse.

Em muito variarão, na próxima temporada invernal, os conjuntos de três peças, agora realizado sem qualquer preocupação de apego aos moldes clássicos vigente até o inverno procedente. Este original "ensemble" de Christina Dior é um exemplo do que afirmamos. Realizado em lã cinzenta, compõe-se de um paletó-saco, curto e reto, com mangas três-quartos, de punhos virados, de uma saia reta, com dupla abotoadura na frente. Uma blusa reta, sem alça, tem a parte superior em seda listrada em preto e branco, detalhe que se repete na gola e nos punhos.

World Popyright 1951 by A. F. P. Paris.

LIVROS NOVOS

PUBLICAÇÕES INFANTIS (Melhoramentos)

Recebemos: "Nossos Amiguinhos ed Outras Terras", de Wattu Piper, tradução de Mario Donato e ilustrações de Lucille W. e H. C. Holling; "Nossos Amigos da Fazenda", de Marjorie Hartwell; "A Filha da Floresta", de Tales C. de Andrade e a "Serrinha Mágica", de Willy Kloss.

O primeiro contem 96 páginas em ótimo papel couché ilustrado a cores e a bico de pena, tratando de crianças de vários paises distantes. E' um belo livro altamente instrutivo e agradável. E' um prazer lê-lo e apreciar a sua confecção. O segundo é todo ilustrado a cores, contando pequenas historietas de animais do campo, como sejam o cavalo, o porco, o peru, o gato, a galinha, o galo, o coelho, o bode, o burro, o carneiro etc. "A Filha da Floresta", com ilustrações de Dino Ipolito, é uma história deliciosa, cujo objetivo é combater a devastação das matas.

Passatempo

Direção de RONEGA

PALAVRA CRUZADA

De HAMLET — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de Urze. 6 — Lugubre. 7 — Nome de várias palmáceas dos gêneros "Bactris Calyptrogyne" e "Geonoma". 8 — Corrias.

VERTICAIS: 1 — Forma Arcaica do artigo "o". 2 — Nota Musical. 3 — Peixe de Rio da familia dos Gimnotideos. 4 — Designação genérica das Vespas sociais. 5 — Desgaste.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS e VERTICAIS: Ramada. Amadas. Madona. Adotar. Danado. Asafos.

Léxicos. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca. Tôda correspondencia para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F

TEATRO

ZÉ PRAXEDI

SABATO MAGALDI

Sob o patrocínio do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, e das bancadas do Rio Grande do Norte, o Teatro Copacabana apresentou, na terça-feira ultima, um recital de poesia sertaneja do poeta-vaqueiro Zé Praxédi.

Utilizando forma popular, com temas próprios da vida nordestina, o poeta interessou à platéia pela simplicidade espontânea de seus versos. Como fonte, também, para o estudo da psicologia e dos problemas do sertanejo, o recital oferece rica matéria. São caracterizados o respeito e ao mesmo tempo a vigilância pela conduta do politico, a inspiração romântica do amor, o sentido da familia, o mundo feito de sentimentos simples e viris. Reponta, nos poemas, a queixa do nordestino pelas dificuldades naturais impostas à própria subsistência, mas há a confiança e o espirito de luta em vencer a escassez de recursos. As imagens não fogem às sugestões mais imediatas, envolvendo-se de nota pura e comovida. Será certamente incorporada às curiosidades para enriquecimento do nosso folclore a poesia de Zé Praxédi.

No intervalo entre a primeira e a segunda parte do programa, Luiz Gonzaga cantou excelentes baiões, de sua autoria. Zezinho, de seu grupo, fêz algumas demonstrações do passo do frevo, arrancando entusiásticos aplausos do publico. Trata-se, sem dúvida, de um admirável bailarino. Foi uma noite significativa, sobretudo, para a colônia riograndense do norte aqui fixada.

O QUE VEREMOS BREVE

Anunciam-se vários espetáculos para estréia próxima. Entre êles, felizmente, incluem-se trabalhos de autores nacionais. No Teatro Copacabana, longo tempo fechado, será apresentada, no dia 31, a peça "Manequim", de Henrique Pongetti, laureado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais como o melhor autor de 1950. Joracy Camargo terá, também, novo original encenado, aguardando-se sua estréia a 25 dêste por "Eva e seus artistas", no Serrador. O auditório do Serviço Nacional de Teatro (3.º andar da ABI) apresentará, no dia 15, "O Regresso", peça em 1 ato de Péricles Leal, com alunos do Curso Prático que ali funciona. Já a Cia. Dulcina-Odilon substituirá "A doce inimiga", atual cartaz, por outra peça estrangeira, "Ninotchka", devendo depois excursionar a Portugal. No musicado, está marcada para o dia 18 a estréia de "Boca de Siri", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, no Tatrinho Jardel, com um elenco encabeçado por Colé e Mary Gonçalves Derci Gonçalves, que apresenta, ali, "O' de penacho", seguirá logo para Porto Alegre. "Pudim de ouro", revista de Luiz Iglesias, estreará, possivelmente ainda êste mês no Carlos Gomes, pela Cia. Eros Volusia-Mesquitinha, que se despede do público paulista. Uma faixa no atual Cinema Alvorada (no Posto 6, em Copacabana) anuncia uma boa nova para o teatro: o palco servirá, finalmente, à sua primitiva finalidade, abrigando, em junho, a Cia. de Procópio Ferreira.

Concertos

AMANHÃ — Pianista Wilhelm Backhaus — às 21 horas, no Teatro Municipal.

SABADO — 12 — Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16 horas, no Municipal.

DOMINGO, 13 — Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 horas, no Rex.

De Paris e Nova York para Você!

MAKE-UP E BOA ALIMENTAÇÃO

Por DIANA DAWN

A tendencia atual do "cak-up" é tornar a mulher [illegible] com ossos proeminentes, rosto comprido e fino. Bem, essa nova tendencia dificilmente poderá ser seguida pela jovem de rosto redondo e por isso terá que recorrer a uma certa técnica no seu "make-up".

Aplicar muito livremente o rouge diretamente no centro da face é o erro. O rouge forma uma sombra e usando-se da forma acima explicada, o seu rosto ficará ainda mais cheio.

O rouge deve ser aplicado diretamente por baixo dos olhos. Depois, para fora na direção das temporas deixando um ponto tenue no centro da face.

Deixando o centro da face mais [illegible] será aumentado.

Por outro lado, uma magreza excessiva significa que a moça está sofrendo de má nutrição e isto não é de estranhar considerando-se a alimentação atual, pobre em vitaminas.

O pequeno almoço deve incluir frutas, suco de laranja, torradas ou pão, ovos e presunto. Também um pouco de leite é aconselhável, especialmente na hora de deitar.

As atividades sociais devem ser limitadas e os exercicios moderados, bem como um periodo de oito horas de sono.

Um truque interessante para dar ao rosto mais beleza: aplique o rouge por baixo dos olhos, depois para fora, na direção das temporas e voltando ao ponto inicial.

"COCKTAIL" EM SÃO PAULO

Durante um "cocktail" realizado em São Paulo, compareceram a senhora Maria José de Carvalho, senhor e senhora Julio Gouveia e o senhor Oswald de Andrade Filho. (Foto R ev. SOMBRA)

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

José Simeão Leal inaugurou, ontem à tarde, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Av. Graça Aranha, 327 — 3.º andar) uma exposição de estampas, reproduzindo quadros de pintores ingleses, pelo processo Collotype, da "Ganymed Press", de Londres. Trata-se de uma técnica que constitui por assim dizer uma nova arte em matéria de reprodução de desenhos, pinturas e gravuras, tal a perfeição obtida em matéria de cor e de linha.

Consta da mostra uma seleção de trabalhos de grandes artistas britanicos de tôdas as épocas, inclusive os modernos.

E' uma exposição oportuna, sobretudo porque se abre no momento em que se inaugura em Londres o "Festival da Grã-Bretanha", destinado a mostrar ao mundo o gênio artístico do povo inglês.

• • •

No auditório da União dos Discípulos de Jesus, à rua Visconde de Santa Isabel, acaba de ser prestada uma homenagem à memória de Noel Rosa. Foram relembrados fatos e aspectos da vida do compositor, sendo também executados alguns de seus sambas e marchas mais conhecidos.

Depois de Ernesto Nazareth, Noel Rosa foi o compositor popular que maiores admirações e simpatias conquistou no Rio. Deixou, além de tudo, uma legenda poética, pela sua vida romanesca. Foi talvez o último dos grandes seresteiros cariocas. E, como sambista, não teve ainda substituto.

• • •

Trazido ao Rio pela A. B. C., Backhaus dará amanhã, às 21 horas, no Municipal, um "Recital Beethoven", tocando as Sonatas opus 26 (da Marcha Funebre) opus 31, n. 3, opus 53 (Aurora) e opus 111.

TRES BAILARINOS AMERICANOS DO "BALLET THEATRE"

Do elenco do "Ballet Theatre" cumpre destacar três primeiros bailarinos de excepcional talento, todos nascidos nos Estados Unidos e dignos representantes da cultura artística daquele grande país. Chamam-se John Kriza, Mary Ellen Moylan e Paul Godkin. O primeiro, de ascendência tcheca, saiu do anonimato do Corpo de Baile para tornar-se um de seus membros mais originais. E' mundialmente conhecido pela interpretação pessoal de papeis modernos, tanto como pela execução poetica e precisa dos grandes papeis classicos. Em "Sylphides", "Princesse Aurore", "L'oiseau bleu", Kriza executa com maestria os passos classicos que lhe compete. Por outro lado, em "Fancy Free", em "Interplay", em "Fall river legend", ele dança com admiravel desenvoltura e expressividade os passos revolucionarios que exigem a coreografia moderna de Robbins e de Agnes de Mille.

Paul Godkin estreou em publico no "ballet" de Agnes de Mille, em Hollywood. Nascido no Texas, sua carreira registra varias temporadas com o "Ballet Russe de Monte Carlo", três anos na Marinha dos EE. UU. e numerosas aparições em comedias musicais e "night-clubs". No "Ballet Theatre" ele participa de varios numeros classicos e modernos, em "Fancy Free", "Billy the kid", "La fille mal gardée", "Princesse Aurore", etc..

Com [illegible] das figuras mais atraentes do "Ballet Theatre". Sua carreira, tão brilhante quanto ainda curta, assinala uma serie de vitorias nos mais celebres conjuntos coregraficos do mundo. A seu respeito, entretanto, é mister falar mais demoradamente; o que reservamos para outra oportunidade.

"TRAVIATA", HOJE, NO MUNICIPAL

Mais uma vez, hoje, quarta-feira, ficará esgotada a lotação do Teatro Municipal, com seus preços convidativos, com a opera que de todo o repertorio italiano maior atração exerce sobre todos os publicos do mundo: "Traviata", de Verdi. Ao natural atrativo da opera juntar-se-á o de um seleto grupo de interpretes no qual figuram, nos três principais papeis, três dos nossos artistas liricos de primeiro plano. O papel da protagonista está confiado ao soprano Agnes Ayres que nos dias passados teve um invulgar sucesso no "Rigoletto", o tenor Ondino Righi que, com sua bela voz, se apresentou brilhantemente sexta-feira ultima em "Boris Godunoff" será "Alfredo" e a inconfundivel figura do baritono Paulo Fortes encarnará o velho "Germont". Os outros papeis da popular opera de Verdi serão representados por Vanda Bonfim, Luiz Nascimento, Jorge Bailly, Antonio Lembo e Haroldo De Marco. O espetaculo será dirigido pelo ilustre maestro Eduardo De Guarnieri, sendo confiada a direção cênica ao regisseur Carlos Marchese. As danças do 3.º ato serão executadas pelo Corpo de Baile, com as primeiras bailarinas Sandra Dieken e Berta Rosanova [illegible] Johnny Franklin, sob a direção da coreografa Tatiana Leskova.

Conferências e Reuniões

HOJE — Na Universidade do Brasil, às 16 horas — O prof. Alberto Dominguez Campora, sôbre "Concepção soviética de uma guerra justa".

— No dia 13 — A Federação Brasileira de Homeopatia promove uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes.

— No dia 12, às 16.30 horas, o P.E.N. Clube promove uma sessão em memória de Bernard Show.

— No dia 11, a Sociedade Brasileira de Cardiologia promove uma reunião, às 21 horas, na sua sede social.

— Na Escola Técnica do Exército, o general Stenio Caio de Albuquerque Lima fará hoje uma conferência às 16.30 horas sôbre "Refinaria de Petróleo de Cubatão".

— Hoje, às 18 horas, o Centro Militar de Estudos fará realizar a Conferência do coronel Alberto Ribeiro Paz sôbre "Transportes militares — Problemas do Brasil".

— Dia 11, às 18 horas, no Clube dos Inapiários, o prof. Melo e Souza sôbre "Silvio Romero, o grande idealista".

— Amanhã, às 19 horas, no Clube de Aeronáutica, o engenheiro Antônio Portela sôbre "Padrões da Televisão no Brasil".

— Amanhã, às 18,30 horas, na A. B. I., reune-se a Organização das Entidades não Governamentais do Brasil.

Bacalhau de Terra Nova para o Brasil

OTAWA, 8 — (U.P.) — Robert Mayhew, ministro da Pesca, anunciou que estão sendo entaboladas negociações para a venda ao Brasil de bacalhau salgado de Terra Nova.

O ministro disse que a decisão sôbre a transação está entregue ao govêrno brasileiro, uma vez que o Brasil ofereça moeda forte para a compra desse produto canadense.

"ZÉ DA LUZ" VAI A VITÓRIA

Seguirá hoje, para Vitoria o conhecido poeta sertanejo "Zé da Luz", cujos poemas caboclos vêm obtendo crescente sucesso entre o publico desta capital e nos meios estudiosos do folclore nacional. Na capital espiritosantense, o famoso bardo nordestino dará recitais de seus poemas de grande encanto e em que traduz [illegible] da alma nordestina.

MÂNIA ESCREVE:

PROTESTO!

Vandi pede prioridade para protestar contra afirmações que foram feitas nesta coluna. Pede prioridade no tempo e indulgência da minha parte. Concedo a prioridade e dou a indulgência, por me terem sido pedidas no dia 3 de maio, dia de tantas coincidências históricas e divinas.

Vandi protesta porque respondendo a Acácia, à mulata do cabelo que nêga e que arranjou um noivo branco e está com medo de perdê-lo, dissemos algumas verdades a esta senhorita, tais como: o amor é incolor; filho de peixe peixinho é; quem vai casar tem muitas coisas boas para pensar e que, com a graça de Deus, as mulatas podem fazer papelotes, alizar cabelos, tomar banho com soda cáustica, mas a voz, o cheiro, o andar não há mulata que perca".

Esta última verdade revoltou o estômago do amigo Vandi.

Eis o seu protesto:

"Ora francamente, caríssima Mânia, quem diria? Primeiramente v. s. se refere na (voz) que não difere em nada da expressão da branca ou mulata, tudo depende da educação. (O cheiro?) outra referência que não depende da côr, e sim, de higiene, etc. Ou às vezes é o cheiro do corpo muito ativo que provem das axilas o cheiro desagradável que tanto a mulata, ou a branca poderá ter. V. s. também aponta o (andar) outra semelhança inverossimil, desde que não sejam aleijadas não existe diferença de uma raça para outra. Ou existe padrão de andar nas duas raças?"

Então não existe, sr. Vandi? O senhor que é homem deveria ter percebido, isto há mais tempo que eu.

Francamente, o senhor é cego, como o noivo da Acácia? O senhor já conversou com uma alemã, uma tchecoslava e brancuras semelhantes? E já conversou com uma autêntica mulata? Que voz, hem? O cheiro, ofendido Vandi, pode ter as causas prosaicas que o seu cérebro, sem imaginação me aponta, mas também pode ser o perfume de uma flor diferente. O senhor já cheirou uma rosa, um cravo e um jasmim? Pois cheire e verá que cada flor tem sua maneira de atrair.

Não se aborreça com esta realidade, pois ela não "diminui" as mulatas, ao contário, explica porque homens de terras longínquas vêm aqui procurá-las.

Vamos, amigo, já que está convencido que todos somos iguais e valemos o mesmo preço, saiba distinguir as boas qualidades de cada um de nós.

SOCIEDADE

O SERRAN COM A RAZÃO

Jacinto de Thormes

Hoje um leitor mandou-me uma cronica do senhor Ricardo Serran publicada no "Jornal dos Esportes" e enviada de Paris. O leitor tem razão, o senhor Serran é não somente um dos bambas do setor esportivo como também um bom jornalista em todo sentido da palavra.

O titulo da cronica é "Futebol, Samba e Café". O tema é a propaganda que o café o samba, é o futebol, fazem do nosso país como força e arma de turismo. Explica o senhor Serran que acompanhou o combinado "Bangu-São Paulo" e ficou por lá, que o samba é sul-americano, cubano, mexicano, engraçado e da mesma familia da conga, rumba, e outras musicas exóticas. Explica êle que o francês dificilmente sabe diferenciar, porque toca-se tudo igual, com as mesmas fantasias rumberas e os mesmos instrumentos da "guaracha". O samba portanto é fraco, fraquíssimo mesmo como propaganda nacional. "Acontecem barbaridades como a troca do ritmo e a morte das lêtras, embora prevaleça a boa intenção de oferecer aos turistas uma musica diferente". Esperemos que, por exemplo a Marlene imponha, no seu contrato francês a obrigatoriedade da explicação curta e eficiente de que aquilo é samba e é brasileiro.

Depois o senhor Serran fala no café e êle explica que, ao lado dos diplomatas da nossa Embaixada (atualmente boa Embaixada e bons diplomatas) o café ainda é o quase unico a falar do Brasil. Mesmo assim é triste reconhecer que em muitos paises o nosso é conhecido como "país do café" que o sujeito toma, depois do almoço e do jantar. Seria ótimo ser chamado de "país da arquitetura moderna", ou mesmo "país do Carnaval, do samba e das mulheres bonitas".

O jornalista em questão diz que "Nem que fosse um amor que se procurasse esquecer seria possível tanta falta de notícias brasileiras em jornais europeus". Ai a culpa é nossa também. Se houvesse propaganda haveria interesse e a notícia teria destaque. Os jornais franceses falam da America do Sul como quem fala de uma Africa vagamente habitada por sujeitos romanticos, exóticos e dignos de alguma pesquisa provavelmente científica. E' por isso que devemos dar valor ao senhor Jean Manzon e o trabalho que, por exemplo êle está fazendo no "Match" francês. O secretário Roberto Assunção também é dos que trabalham sobretudo no setor intelectual, uma vez que a sua condição na Embaixada em Paris permite e facilita. Mas, aonde a ação o planejamento oficial? Neca. O senhor Serran fala em têrmos esportivos e no entanto demonstra a verdade de tudo que esta coluna e êste colunista tem dito a respeito do assunto turismo e adjacências.

Nós somos, por motivos óbvios, perfeitos conhecedores da cultura, da História, da lingua, dos perfumes e até mesmo da geografia francesa. O francês mais culto sabe vagamente da existência de um país chamado Brasil. Isso é mau, muito mau. Não que o francês nos interesse como turista, porque o francês não pode ser, mas os que vão à Paris acabam taxando de sul-americano, tudo que seja dos Estados Unidos para baixo. Não há conhecimento quanto menos interesse em vir por estas bandas.

Continuando com o senhor Serran, êle demonstra, na sua boa cronica que o futebol tem feito um bem muito grande. A bandeira nacional entra em campo, entram, em campo brancos e pretos e geralmente o nosso "team" vence. O público fica pelo menos sabendo de cinco coisas. A existência do Brasil, as cores da bandeira, o som do hino, a falta de preconceitos raciais e o domínio no campo esportivo. Frienderech, Leonidas e agora Bauer, são figuras inesquecíveis para os franceses, e Zizinho para os europeus.

Tudo isso, o café, o samba, o futebol não vão à Europa especificamente para fazer propaganda do Brasil, mas fazem. E o que é que vai especificamente à Europa, ou a qualquer outra parte do mundo fazer propaganda do nosso país? NECA!

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
General Zenobio da Costa.
— Felix Inacio Moss.
— Salvador da Conceição.
— Severo Candido Genaro.
— Laercio Lima da Rosa.
— Avelino Nunes Junior.
— Alberico Lima Neto.
— Dr. Egas Moniz.
— Carlos Alberto de Morais.
— Rodolfo Almeida Albuquerque.

SENHORAS:
— Alice Lucher da Silva.
— Elisa Caetano Segreto, mãe dos srs. Domingos, José, Pascoal, Luiz, Afonso e Martinho Segreto.
— Albertina de Araujo Cabral.

SENHORINHAS:
Léa Correia Miguel.
— Neide de Figueiredo.

MENINOS:
Carlos Alberto, filho do casal Luiz Cesar Gama-Edite Vilar Gama.
— Josué, filho do sr. Virgilio Guzzo e sra. Arminda Moreira Guzzo.
— Sergio, filho do sr. Jurandir Chaves e sra. Herminia Chaves.
— Paulo, filho do sr. José Vaz de Carvalho e sra. Sandra Alexandre Vaz de Carvalho.
— David, filho do sr. Leon Aronson e sra. Hadasa Inowroclawski.
— Ismar, filho do sr. Ismael Torres de Almeida e da sra. Maria de Lourdes Pecegueiro de Almeida.

MENINAS:
Adaira, filha da viuva Lucia Marques Maia.
— Neide, filha do sr. Paulo Figueiredo Souza e sra. Alaide Silva e Souza.
— Lucia, filha do casal Pedro Charret-Mercedes de Souza Charret.
— Maria Tereza, filha do sr. Milton Saraiva e sra. Gloria Marques Saraiva.
— Rosa Maria, filha do casal Antonio José Brederodes Coutinho-Nair Coelho Coutinho.

COMEMORAÇÕES

A Associação Atlética Vila Izabel celebra, hoje, às 11,45 horas, uma missa em ação de graças pelo aniversario de sua fundação, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

— A Liga Brasileira de Esperanto promove para o dia 11, às 18 horas, no salão do Clube Inapiarios, à Avenida Almirante Barroso, 78, uma sessão comemorativa do centenario de Silvio Romero.

FESTAS

No dia 10, sob a presidencia do coronel Paulo Kruger, no Clube da Aeronautica, situado à Praça Marechal Ancora, haverá mais uma reunião-jantar da Associação Brasileira de Telecomunicações.

Após o jantar que terá inicio, às 19 horas terá lugar a palestra do engenheiro, Antonio Portella da General Eletric sobre "Padrões de Televisão, no Brasil"

EXCURSÕES

Está despertando grande interesse nos circulos sociais desta capital e dos Estados, a noticia da realização, em julho proximo, do Sexto Cruzeiro Turistico Inter-Americano, organizado pelo Touring Clube do Brasil em visita às Republicas do Rio da Prata.

CINEMA NA A. B. I.

No Auditorio da Casa do Jornalista, terá lugar, hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematografica para os associados e suas familias.

Do programa constam a exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Faleceu em Haya onde representava o Brasil na Côrte Internacional de Justiça, o ministro Philadelpho Azevedo.

Além de ministro aposentado, o extinto exerceu o cargo de prefeito do Distrito Federal no governo José Linhares.

O Itamarati já determinou que o seu corpo fosse embalsamado e trazido para o Brasil.

O morto deixa viuva a sra. Vera Guimarães de Azevedo e dois filhos, a senhorinha Gilda Azevedo e o advogado Gustavo Philadelpho Azevedo.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Edno Souza Vieira Rodrigues — Darcy Kaastrun — Maria da Silva — Samuel Rettmann — Charles Hammond — Leonina D'Avila Flores — Israel Akiva Messer — Roberto Uroch — Cecy Maia Leal — Haury Johans — Fernando Melo Matos — Mario Santos Correia — Anita Silveira Martins — Ferderico Ferreira — Lucia Ferreira — Alfredo Lantmann.

PARA FLORIANOPOLIS: — Adi Silva — Sebastiana Lins Cavalcanti Silva — Iracy Cavalcanti Duarte — Valeria Tania Cavalcanti Duarte — Regina Lucia Cavalcanti Duarte — Luiz Rodrigues Vassalo — Lauro Martins Ferreira.

PARA RECIFE: — Rosio Santana — Risa Santana — Elvira Santana — Eliezer Cruz — Mariano Bettiaco — Alexey Leo Tacherbakowsky — José Ferreira — Herbert William Hansd — João Batista Esperanca — Gelarina Ribeiro de Souza — Cristina Alice Alves da Silva — Maria Dulce Alves da Silva — Alvaro Alves da Silva — Naftali Landsmann.

PARA NATAL: — Maura Clemente — aria Eleonora Grill — Deli Silva Rego — Arthur Alexandre Grill — José Bernardo Medeiros Neto.

Uma das bailarinas do Selecionado elenco de "Carnaval no Gêlo", na dança havaiana. O espetáculo, que se realiza, às 21 horas, no Palácio Encantado (Praça Onze), deverá, breve, apresentar-se em Belo Horizonte, com seus 60 patinadores, entre bailarinos, coristas, acrobatas, cômicos e mágicos.

FILMOTECA CULTURAL Apresenta
GILDA ABREU
VICENTE CELESTINO
CORAÇÃO MATERNO
Direção GILDA ABREU
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ · VITORIA · IDEAL · ROXY · CARIOCA · FLORIANO · MARACANÃ · MONTE CASTELO · MADUREIRA · ICARAÍ
HOJE 2-4-6-8-10

ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON
JOHN LUND
PAULA RAYMOND
Amanhã nos 3 CINES METRO
MEU CORAÇÃO TEM DONO
(DUCHESS OF IDAHO)
MÚSICA, ROMANCE E BELEZA em Technicolor
COM Lena Horne - Eleanor POWELL
E UMA SURPRESA
Metro Goldwyn Mayer

HOJE ÚLTIMO DIA
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON ★ ARLENE DAHL · ANN MILLER em
3 VEZES ENGRAÇADO!
O Homem das Calamidades
"WATCH THE BIRDIE"
Nac. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
PERFEITO AR CONDICIONADO

O Falecimento Em Haia do Ministro Filadelfo de Azevedo

Faleceu em Haia, vitmado por um colapso cardiaco o ministro Filadelfio de Azevedo, representante do Brasil na Côrte Internacional de Justiça. O Brasil perde um dos seus maiores valores culturais como o passamento do ilustre jurista, cuja vida se notabilizou pelo amor ao estudo, pela prática das mais belas virtudes civicas e pela dignidade pessoal.

Ministro Filadelfo de Azevedo

O ministro Filafelfio de Azevedo nasceu no Distrito Federal a 13 de março de 1894. Fêz seus estudos preparatórios no Colégio Pedro II, alcançando o "remio Panteon". Matriculando-se na Faculdade de Ciências Juridicas, fêz um curso brilhante, durante o qual redigiu a revista "O Epoca".

Formado em direito e entrando para a vida pública exerceu o magistério, como professor do Colégio Pedro II. Foi depois, membro do Conselho Nacional do Ensino, professor de Direito Civil da Faculdade de Direito, da qual foi um dos luminares. Presidiu a Ordem dos Advogados, foi procurador geral do Distrito Federal, exercendo ainda várias comissões de carater cultural, à qual deu sempre brilho excepcional da sua cultura e da sua inteligencia. Representou o Brasil em vários Congressos Internacionais. Ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Filadelfio de Azevedo impoz-se à admiração e ao respeito dos seus pares, pela retidão das suas atitudes e pelo valor dos seus pareceres.

O ministro Filadelfio de Azevedo deixa viuva a sra. Vera Guimarães de Azevedo e dois filhos. O advogado Gustavo Filadelfio de Azevedo e a senhorita Gilda de Azevedo.

O corpo do eminente brasileiro virá para o Brasil, já tendo o Itamarati tomado as necessárias providências nesse sentido. Tendo o ilustre morto exercido o cargo de prefeito desta capital no govêrno José Linhares, o sr. João Carlos Vital decretou luto oficial por três dias na Prefeitura, tendo telegrafado à familia em nome da população da cidade.

MOLIERE NA INTIMIDADE DOS SESINHOS — No Teatro Municipal, teve inicio as atividades dos "Festivais SESI" de 1951, com a representação de "Natal de Pierrot", em 3 atos, de Beisser e música de Menti. O segundo ato constou do "Burguês Fidalgo" de Moliere, sendo os personagens interpretados pelos meninos Erculano Carneiro, Ildelindo de Carvalho, Helio Ribeiro, Hidenburg Marques, Jorge dos Santos Pereira da Silva, Darci Pedrosa Oliveira, Cleonice A. da Silva e Maria Dores A. Matos, Joana N. Copolillo e Elza A. Brandão, todos filhos de trabalhadores sesianos.

No terceiro ato foram executados vários numeros de "ballet", canto, solo, etc.. O espetáculo foi assistido por grande numero de pessoas, sendo de destacar a presença dos membros do Conselho Nacional do SESI e dos dirigentes da Confederação Nacional da Indústria.

"Festivais SESI", como é do conhecimento público, visam, além da apresentação dos seus destacados elementos, atrair os trabalhadores para o aprimoramento de seus conhecimentos artisticos.

A gravura mostra uma cena do "Burguês Fidalgo", de Molière, peça interpretada pelos sesinhos no Municipal.

Meu Colega, Meu Amigo, Meu Companheiro Marques Pôrto

Felippe dos Santos Reis

Conheci o engenheiro municipal, João Gualberto de Marques Porto, no tempo do prefeito Prado Junior.

Fui-lhe apresentado pelo nosso colega Romeu de Sá Freire que vinha trabalhando com ele, creio que nos tuneis, desde os prefeitos Carlos Sampaio e Alaor Prata.

Sá Freire, possuidor de forte estrutura moral, tambem foi dos poucos que não o abandonaram, não o trairam, pela vida a fora; não o desacreditaram, na ultima etapa de sua vida, nessa etapa em que a idade e a saude arrasam tudo. Nessa estação ultima da vida, em que a oferta e a procura rebaixam o homem, pelas frases inseguras de rua, em juizos mal medidos e apaixonadamente transbordantes. Nessa encruzilhada, em que quase todos nos abandonam, guiados pelo "slogan do povo", que sôa pelos discos das vitrolas populares do esquinas: "ele não dá mais nada"! — afirmado, repetido, bisado e trisado de quadra em quadra.

Na ocasião em que é bom frisar: o homem publico não oferece mais empregos aos amigos, não põe os carimbos de "visto" nos processos; quando não consegue desintegrar mais em forma atomica, a maquina do "andamento das licenças", no atropelo dos gabaritos de predios. Quando o homem não faz milagres, nas enfermidades de um "passe-se o alvará", ou na sintese de um "habite-se" enfermo, traduzindo objetivamente uma comporta borborejante das "luvas e incorporações", dessas "febres urbanas" de negocios e negociatas, com caráter epidemico de propinas e gorgetas...

Na administração fecunda de Prado Junior, conhecemo-nos. Trabalhamos até juntos. Fizemo-nos amigos, muito bons companheiros. A Engenharia estava então, sob a direção do dr. Alfredo Duarte Ribeiro.

Sá Freire ficara com as obras novas. Edison Passos com a Viação. Eu tinha os encargos da Divisão Tecnica que Prado Junior fundára.

Porto estava na Limpeza Publica.

Minha vida começou a cruzar-se com a de Marques Porto, em diversas ocasiões, onde fomos colegas, amigos e ele até meu chefe, posteriormente, na administração de Pedro Ernesto.

Servimos ambos, quando moços, ao grande, ao dinamico, ao invulgar prefeito Prado Junior, esse administrador que não retinha sois, para cobrir a si mesmo; antes, distribuia-os entre seus auxiliares imediatos. Poucos traços bastam para caracterizar esse homem publico, essa época, essa administração carioca que teve o rotulo de Prado Junior. Não recebia seus vencimentos; distribuia-os, como gratificação, ao seu proprio gabinete. Dava exemplos que repeliam os desonestos. Só raramente usava o carro oficial. Dizia estar mais habituado ao seu. Não inaugurava as obras que realizava. Dizia que eram feitas com o dinheiro do erario publico. Portanto, feitas pelo publico, para o publico. Quando caiu e foi chamado para prestar contas do Edificio do Instituto de Educação, construido por uma firma de São Paulo, de sua confiança, onde tinha um parente, imitou Alexandre, ante o nó Gordio. E trocando a espada pela sua conta corrente bancaria, propôs comprar o edificio pelo custo em que ficára!

Não quiseram vendê-lo e o pó do odio das devassas e sindicancias, voltou à terra do silencio, desalentado, vexado e ridicularizado, da qual sairá amanhã talvez, para descrever novos ciclos, em outras formas e outros lugares, na tentativa vã de atingir os grandes homens. Sabendo que seus auxiliares estavam atacados, mandou um advogado seu, a cada um, para defendê-los.

Porto foi um dos homens de confiança desse grande Homem!

De Prado Junior, para os nossos dias, nos vinte anos que lhe sucederam, trabalhou com outros chefes, tambem dinamicos, tambem empreendedores, mas que não distribuiam tanta luz, que guardavam sois, retinham calor, entre os seus imediatos, frutos sanzonados no egoismo e na egolatria das épocas novas. Teve chefes que não admitiam perto de si sistemas de estrelas duplas, e Porto, muito disciplinado, sofreu bastante, como espelho em que se refletiam erros;

Sofreu mesmo os eclipses desses outros sois. Alguns daqueles chefes que não admitiam sequer planetas, em torno de si mesmo, somente deixavam passar cometas, nos quais muitas vezes "orientavam as caudas", em leis que não ouviam Newton e muito menos, Einstein.

"Eram dinamos", porém, diferentes de Prado Junior; sim, bem diferentes nas fiações com novos enrolamentos, bem diversos de Prado Jr., cuja educação fôra modelada na Europa e por onde viajava sempre.

E aqui e ali, no tempo e no espaço, Porto teve que encarar horas incertas, situações e locais inseguros, onde o charco se oferecia para as fundações de más iniciativas. Na época de Pedro Ernesto, apreciei a grandeza de Marques Porto e do seu amigo de sempre, Mario Machado. Quase duas dezenas de engenheiros que serviram com grande zelo a Prado Junior e Washington Luis foram vitimas da onda revolucionaria, que vinha do sul e projetara-se, na intervenção de Adolfo Bergamini.

Tomaram ambos, com firmeza, a defesa de seus colegas, semeando o bem, colheu então, Marques Porto, espinhos de sua sementeira. O paiol das amizades humanas não se encheu muito de gratidões pela grandeza de seu nobre gesto. Foi, nessa ocasião, que disse ao prefeito Pedro Ernesto que condicionava a aceitação do cargo de diretor de Obras, ao regresso de todos os seus colegas. Ele deve ter visto depois que a gratidão dos homens já estava em rapido racionamento. Mas eu não quero revolver o pó da sepultura do passado; desejo apenas marcar um gesto seu, mostrando o espirito de classe de que era possuidor. Tambem não se queixava dos homens. Os atos bons que praticava não visavam juros. Muito disciplinado, em relação aos seus chefes, bastante minucioso no trabalho, tudo lendo, tudo informando, com sua propria letra, tudo guardando e relatando, não era homem moderno. Era fruto de outra arvore, de outra terra, outra era. Sua personalidade tinha eixo, possuia faces, era dotada de arestas. Trazia defasagem, em relação "às correntes de hoje", com voltagens, raias e principios incolores; indices inodoros e insipidos, padronizados em resistencias de multiplas resistividades, alterando-se com o vento, a aragem, a brisa e a "orientação dos cruzeiros", para não perder tempo com filigranas, figuras e rendas elegantes.

Porto já bamboleava, na época agitada do ano santo. Pelo amor à cidade do Rio, a qual serviria toda a sua vida publica, certo de que possuia cerne de grande arvore, tentou ficar na Secretaria da Viação, até a morte, lutando contra siclones e anticiclones e teve que descrever helices, seguir espiras e espirais, mal supervisionadas. Perdeu amigos, inflamou colegas, tangiu feridas, pelos choques de interesses economicos. Ainda é cêdo para diagnosticar esses interesses prensados, para pensar ferimentos, para antepôr balsamos, na historia dos acontecimentos, para fazer julgamentos tranquilos, ante vivos e diante de vaidades humanas. Porto era, antes de tudo, um Homem.

Antes de mais nada, Marques Porto era estrutura.

Antes de bailar em "swings administrativos" sobre a matéria, em debate, inclinava-se pela vertical, apontava o zenite, certo de que calcava aos pés o nadir do charco humano.

Enamorava-se de conversar com outrem; sentia-se bem nas rodas, apaixonava-se por uma prosa "circular", entre colegas; gostava de ouvir coisas alegres, "blagues" ou anedotas, que transmitia depois, com garbo e muito engenho. Não era politico. Tinha apenas educação suficiente para uma diplomacia social que encantava.

Na Secretaria de Viação e Obras, onde serviu, desde o professor Carlos Sampaio até o general Mendes de Morais, passando por quase todos os cargos, deixou saudades e criou amigos que o recordaram sempre, em qual- [illegible] um homem, um colega, um companheiro, e, acima de tudo, um funcionario probo, zeloso e inteligente.

Era formado no Rio, em engenharia civil, pela antiga Escola Politécnica, agora Nacional de Engenharia.

Como funcionário, recebeu a orientação de Alfredo Duarte Ribeiro, nas épocas de Prado Junior e Pedro Ernesto, quando os engenheiros iam tudo e estudavam noite a dentro, os problemas municipais.

No Clube de Engenharia, há tambem boas recordações de sua personalidade e ali exerceu varios cargos, No C. R. E. A. ficaram pareceres e esforços seus, em defesa da Regulamentação da classe.

"No retrato de Marques Porto, há exemplo, digno para os Engenheiros novos da Municipalidade".

Nos meus livros "Diario" e "Conta Corrente", havia uma pagina branca, sobre o meu amigo velho, João G. Marques Porto. Nessa pagina, lancei, hoje, o meu credito.

Lancei nela, uma palavra, um sentimento, uma lembrança. Coloquei nela, uma saudade, e uma semente, esta para os estudantes de engenharia e aquela, para os poucos amigos dos nossos homens e das nossas coisas.

Naquela pagina em branco, lanço ainda o credito de uma lagrima.

E, tambem, o meu adeus eterno.

Rio, abril de 1951.
FELIPPE DOS SANTOS REIS

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — revista Radar, número de abril, contendo o noticiário relativo ao movimento das estações de rádio nacionais e a vida de seus artistas; boletim do Bureau de Informações Polonesas; boletim da Companhia Seguradora Brasileira, com noticiário sôbre as diversas modalidades de seguros; Odontologico, de Belo Horizonte, com artigos e crônicas sôbre odontologia; boletim do Escritório Comercial do Brasil em Paris, França; jornais — O Fluminense, de Niterói: Tribuna de Petrópolis, de Petrópolis; Folha do Comércio de Campos; O Dia, de Campos; Nova Friburgo, de Nova Friburgo; Jornal do Povo, de Petrópolis; Comércio do Jaú, do município de Jaú; Gazeta de Limeira, município de Limeira, ambos de São Paulo; de Minas Gerais; Diário Mercantil; Gazeta Comercial, Alto São Francisco; O Comércio; Cidade de Barbacena; O Triangulo; Gazeta de Tombos; Folha do Povo; Gazeta do Norte; Gazeta de Leopoldina; Gazeta de Paraopeba; Correio de Uberlândia; A Tribuna; e Tribuna do Comércio.

DISCOTECA
PAULO MEDEIROS

DIVERSOS

Alberto Maia, um jovem cantor que grava na fábrica Rio, lançará por esses dias mais dois sucessos. São êles: "Primeiro beijo", de Henrique Almeida e Valdir Machado e "Se o americano quizer", de Henrique Almeida e Osvaldo Fraça.

* * *

Por todo este mês de maio sairá o segundo album de musica de Noel Rosa em gravação de Aracy de Almeida. Mais seis sambas do poeta de Vila Isabel.

* * *

"Canção de Amor" de Alano D. Paula e Chocolate — que agora está na Rádio Nacional — continua sendo um grande sucesso. Apesar de lançado em outubro-novembro do ano passado, só depois do carnaval é que alcançou esta grande projeção de que ainda goza.

* * *

E por falar em Elizete Cardoso, aguardem seu novo disco. E' outra bomba que tem como autores num dos lados José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro e no outro Erasmo Silva.

* * *

A Capitol, hoje Sinter S. A., que já lançou um L. P. com musicas carnavalescas, está preparando os outros Long Play. Teremos nesse setor grandes novidades.

* * *

A Continental já está com tudo para São João. Varias gravações foram feitas, destacando-se um pot-pourri de musicas juninas. E' a grande sensação.

* * *

Discos mais procurados na Casa Aristides Silva na semana que passou:

"Pedacinhos do céu" — Valdir Azevedo — Continental.
"Delicado" — Chiquinho — Todamerica
"Cazinha Pequenina" — Mario Genari Filho — Odeon.
"Calunia" — Dalva de Oliveira — Odeon.
"Maringá" — Mario Genari Filho — Odeon.

O "DIA DAS MÃES"

O Ministério da Educação e Saúde já organizou o programa comemorativo do "Dia das Mães", cuja data transcorre a 13 do corrente mês.

Para melhor amplitude dos festejos comemorativos, o Ministério da Educação recomenda que as professoras façam realisar em suas escolas as preleções alusivas à data em todos os estabelecimentos de ensino do país.

ALEGRE e MOVIMENTADO
Ritmo e Alegria
UMA PROGRAMAÇÃO SENSACIONAL, DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 10 ÀS 12 Hs. DIRETAMENTE DO NOVO AUDITÓRIO da RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOTEL IMPERADOR
(RECÉM-INAUGURADO)
Preferido pelos cariocas por proporcionar o maximo confôrto em suas instalações ultra-modernas. Resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo
Quando vier ao Rio, hospede-se no
HOTEL IMPERADOR
Nunca mais se hospedará em outro
DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 70,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independencia, ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "A Inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.
FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações — Às 20 e 22 horas.
JARDEL — "O de ,Penacho", com a Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O sr. tambem é?", com a Companhia Raul Roulien, às 20 e 22 horas.
REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.
GLORIA — "A sorte vem de cima", pela Companhia Jayme Costa.
RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.
CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.
RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniel, às 20 e 22 horas.
BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 5, com Renata Fronzi e outros.
PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano — A's 21 horas.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O homem das calamidades", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Tragico destino", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Tragico destino", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O homem das calamidades", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O homem das calamidades", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Tragico destino", com Robert Mitchun. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A malvada", com Bette Davis. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
RIAN — "Radiomania", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Eterna ilusão", com Nicole Courcel. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
REX — "Retribuição" e "Porto dos homens perdidos".
PALACIO — "Radiomania", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "A dama de espadas", com Anton Walbrook. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Fabiola", com Michele Morgan. Meio-dia — 3 — 6 — e 9 horas.
IMPERIO — "Ladrão de corações", com Cesar Romero. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "Tragico destino", com Robert Mitchum — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE — "Eterna ilusão", com Nicole Courcel. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Tragico destino", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Tragico destino", com Robert Mitchum. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "Eterna ilusão", com Nicole Courcel. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A malvada", com Bette Davis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AVENIDA — "Radiomania".
BANDEIRA — "O caminho do futuro".
BARONESA — "Minha rosa silvestre".
CATUMBI — "Mestres de baile" e "Meus sonhos te pertencem".
CENTENARIO — "Arrojado embuste" e "Herois anonimos".
COLISEU — "Eterna ilusão".
COELHO NETO — "Levanta-te meu amor".
COLONIAL — "Tragico destino".
EDISON — "Odio satanico" e "Delegado de saias".
FLORESTA — "A menina dos meus olhos" e "Desmascarando criminosos".
FLORIANO — "Coração materno".
FLUMINENSE — "O ciume sertanejo" e "Crime submarino".
GUARANI — "Falam os sinos" e "Robin Hood de Monterey".
GRAJAU' — "O caminho do futuro".
GUANABARA — "As mil e uma noites".
HADDOCK-LOBO — "Tragico destino".
IPANEMA — "A malvada".
IRIS — "Radiomania".
IDEAL — "Coração materno".
JOVIAL — "A' margem da vida".
LAPA — "O erro de estar vivo" e "Dois aventureiros no Texas".
MADUREIRA — "Coração materno".
MASCOTE — "Tragico destino".
MODERNO — "Investigador secreto" e "Amigo fiel".
MARACANÃ — "Coração materno".
MODELO — "Mórbido despeito" e "A grande barbada".
MEIER — "A canção prometida" e "Cavaleiros da patria".
MONTE CASTELO — "Coração materno".
MEM DE SA' — "Radiomania".
NACIONAL — "As aventuras de don Juan".
ORIENTE — "Tormentos do odio" e "O inventor das Arabias".
PARAISO — "Rua proibida" e "O colar da rainha".
PARA-TODOS — "Eterna ilusão".
PIEDADE — "Congolaise" e "Azar de um valente".
PENHA — "Arco do triunfo" e "Sangue acusador".
PRIMOR — "Tragico destino".
POLITEAMA — "Torturada".
PIRAJÁ — "Retribuição" e "Porto dos homens perdidos".
QUINTINO — "Mórbido despeito" e "A grande barbada".
RAMOS — "Por um amor" e "Punhos de ouro".
ROULIEN — "Uma noite na opera" e "Motim em Nevada".
RIO BRANCO — "Monstro de um mundo perdido".
ROSARIO — "Tres estrelas" e "Um coração".
ROXY — "Coração materno".
RIDAN — "O preço da inocencia" e "A bandoleira".
SANTA CECILIA — "Tres filhas levadas" e "O coração de Rusty".
SANTA HELENA — "Adão e ela".
S. CRISTOVAO — "Pavor nos bastidores".
S. JOSE' — "Fabiola".
TIJUCA — "A' margem da vida".
TRINDADE — "A dama de espadas".
VILA ISABEL — "As mil e uma noites".
VELO — (Fechado para reforma).

NITEROI

EDEN — "Odio satanico" e "Delegado de saias".
ICARAI — "Coração materno".
IMPERIAL — "Aviso aos navegantes".
ODEON — "Força contra a astucia".
PALACE — "Mercado humano".

ETERNA ILUSÃO
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SÉCULO VINTE!
UM FILME DE JACQUES BECKER
com Nicole COURCEL Daniel GELIN
IMPROP. 18 ANOS · COMP. NACIONAL
PATHE · ALVORADA · LEME · PARA TODOS
HOJE 2-4-6-8-10.

A Monogram apresenta o filme da BRITISH-PATHE:
Emocionante e diferente... Qual o segredo das CARTAS?
"A DAMA de ESPADAS"
com ANTON WALBROOK
EDITH EVANS · RONALD HOWARD
calcado na imortal novela de PUSHKIN.
HOJE
Imp. até 14 anos · Comp. Nacional
PRESIDENTE · COLISEU · BARONEZA · TRINDADE · CASINO Icaraí

2ª Fabulosa SEMANA!
MONUMENTAL GIGANTESCO!
FABIOLA
MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON
HOJE
ART-PALACIO · RIVOLI · SÃO JOSÉ · MARAJÁ

FARLEY GRANGER, O PROTEGIDO DE GOLDWYN, E' O GALÃ DE "VIDA DE MINHA VIDA"

Cena de "Vida de minha vida" filme que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, dia 21, do corrente, no Plaza e demais cinemas desse circuito

O astro de "Vida de minha vida" (Our very Own), que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, dia 21, no Plaza e demais cinemas desse circuito, é o simpatico Farley Granger, nome que já se impôs perante o publico como um jovem ator consciente de um talento cabalmente demonstrado em varios filmes.

"Mais forte que a vida" revelou-o ao publico. Mas a grande chance de Farley ele a deve a Samuel Goldwyn, com "Estrela do Norte".

Com o advento da guerra, porém, Farley foi servir nas trincheiras, voltando depois em "Encantamento", tambem produção de Goldwyn, sendo depois emprestado para o filme de Hitchcock, "Festim diabolico".

A essa altura, os "fans" já haviam marcado a figura do rapaz, interessando-se por ele.

Ultimamente surgiu em "Rosseanna", onde se mostrou um magnifico interprete.

Em "Vida de minha vida" ele é o pomo de discordia entre duas irmãs: ama uma, e é cobiçado pela outra...

"SERRAS SANGRENTAS"

Uma linda jovem, fracassando em sua carreira, busca na solidão dos campos, alento para seu espirito. Consegue satisfazer seu orgulho profissional... e algo mais...

Vejam "Serras sangrentas", em tecnicolor, da Universal-International, com Audie Murphy, um genio da cinematografia e Wanda Hendrix, nesta pelicula que é bonita e emocionante.

Segunda-feira, nos cinemas Palacio, Ipanema, America, Floriano e Odeon, de Niteroi.

"EXTORSÃO"

"Extorsão"!... Um drama de surpresas que manterá o espectador numa ansiedade incontida durante todo o tempo.

Howard Duff, Brian Donlevy, Peggy Dow e Anne Vernon são os protagonistas.

Vejam "Extorsão" e reconheçam a que ponto pode chegar a ambição desmedida de um homem...

Um fotografo sem escrupulo que trocou amor, amizades, companheiros, tudo... pelo dinheiro e fama.

"Extorsão" é um filme da Universal-International a ser exibido, segunda-feira, nos cinemas Odeon, Roxy, Maracanã e Iris.

ESTHER WILLIAMS E VAN JOHNSON, COM MUSICA E TECNICOLOR: "MEU CORAÇÃO TEM DONO"

Esther Williams e Van Johnson. — Cena de "Meu coração tem dono"

Já amanhã, para alegria de muita gente que os adora desde "Paixão em jogo", Esther Williams e Van Johnson estarão nos 3 cines Metro, com as amabilidades reunidas pela Metro-Goldwyn Mayer, em "Meu coração tem dono" (Duchess of Idaho), editado em Tecnicolor, dirigido por Robert Z. Leonard, com um "musical score" trepidante, buliçoso, em que um dos pontos altos é Connie Haines, que atua como "lady crooner". John Lund e Paula Raymond, acompanham Esther e Van — e como artistas convidadas, aparecem em "Meu coração tem dono", a impressionante Lena Horne e a agilissima Eleanor Powell.

— Os 3 cines Metro darão, hoje, as ultimas exibições de Red Skelton, com Arlene Dahl e Ann Miller em "O homem das calamidades".

OS "NOIVOS DE MAMÃE"

Uma avó vampiro... arrebata corações, cria conflitos de amor e deixa toda a familia em sobressaltos, acaba se casando com aquele que parecia o mais fraco!

Uma comédia gozadissima, segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Império, Rian, Avenida e Icaraí.

"A RUA" NOS MOSTRA COMO SE DESCE OU SOBE OS DEGRAUS DA MORAL

"A Rua", é um filme sueco da melhor classe. Vivendo intensamente a vida de uma grande metrópole, Gosta Werner, seu diretor, soube selvar de puro realismo e profundos reflexos de humanidade o seu grande filme [illegible] os conquistadores de moedinhas que trabalham.

Drama forte, social vazado em cinema de primeira ordem, "A Rua", está fadado a ser o verdadeiro cinema do norte da Europa, entre nós.

"A Rua", uma produção da Gamma Filmes estará, já na proxima segunda-feira, nos cines de uma cadeia encabeçada pelo Art-Palacio.

VOLTARA' "O MAGICO DE OZ"

Uma boa noticia: será feita a reapresentação, proximamente, nos 3 cines Metro, de "O magico de Oz" (The Wizar of Oz), com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Jack Haley e Bert Lah, — em Tecnicolor.

"HIPOCRITA", SENSACIONAL!

"Hipocrita" é um filme mexicano que impressionou profundamente o publico em toda a parte, que foi exibido.

Quatro motivos explicam o sucesso deste filme. O argumento, tirado da vida real, baseado no drama de uma mulher que inspirou a Carlos Crespo a compôr o seu famoso bolero.

Tres artistas: — Antonio Badu, o "Gangster", de luvas brancas que mata com um sorriso e só toma leite.

Leticia Palma, a unica mulher do cinema que se prestou a aparecer com uma cicatriz, no rosto.

Luiz Beristain, o ator pianista que nos dá um tipo do verdadeiro pianista de cabaret.

"Hipocrita", do Programa Barone estará, por exigencia do publico, a partir de segunda-feira, nos Cines São José, Leme e Trindade.

BALANÇOS E RELATÓRIOS

AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTÔNIO SOCIEDADE ANÔNIMA

Ata da Assembléia Geral da Constituição da "Agro-Pecuária Santo Antônio S. A.", Realizada No Dia 20 de Março de 1951.

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um), na rua Luiz de Camões, número 38, 4.º andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral de Constituição os subscritos da totalidade do capital social da "Agro-Pecuária Santo Antonio Sociedade Anônima", conforme se verifica pelas respectivas assinaturas opostas no fim desta ata, bem como no competente boletim de subscrição, tendo sido indicado pelos presentes para dirigir os trabalhos, o fundador, Senhor Guilherme Marques da Silva, que convidou o Doutor Gilberto Acar para secretariar os trabalhos. Assim constituida a mesa, o Senhor Guilherme Marques da Silva, fazendo uso da palavra, informou aos presentes que havendo convencionado entre si a incorporação e consequente fundação de uma Sociedade Anônima cujo principal objeto é a exploração da agricultura e da pecuária em todos os seus ramos não proibidos pela legislação em vigor, bem como quaisquer outras atividades conexas, correlatas, sociedade essa sob a denominação de "Agro-Pecuária Santo Antonio Sociedade Anônima", a ser constituida nos têrmos do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940 e demais disposições legais vigentes, o capital social da referida sociedade se achava totalmente subscrito conforme se podia verificar pela lista de subscritores devidamente preenchidas que se encontrava sôbre a mesa e que passaria a fazer parte integrante e complementar desta ata. Continuando, o Senhor Guilherme Marques da Silva declarou que iria submeter a plenário os Estatutos da Sociedade, o que foi feito a seguir, tendo sido os mesmos Estatutos aprovados por todos os fundadores e subscritores com a redação que a seguir vai transcrita no fim da presente. Aprovados os Estatutos da Sociedade, o Senhor Presidente apresentou aos senhores subscritores o conhecimento do depósito feito no Banco da Provicia do Rio Grande do Sul Sociedade Anônima, correspondente à integralidade das importâncias recebidas em dinheiro dos subscritores, em obediencia ao disposto do Decreto-lei número 5.956 de 1 de novembro de 1943, depósito êsse no montante de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e conhecimento êsse que vai transcrito no fim desta. Em seguida, o Senhor Presidente declarou que em face da aprovação dos Estatutos que já tendo sido efetuado o depósito de que trata o aludido Decreto-lei número .... 5.956, considerava definitivamente constituida a "Agro-Pecuária Santo Antonio Sociedade Anônima", cuja sede provisória será à rua Luiz de Camões número 38 4.º andar e pediu aos fundadores que elegessem a primeira Diretoria da Sociedade cujo mandato terminará em 31 de dezembro de 1953, bem como o Conselho Fiscal, para o presente exercício, fixando a remuneração dos Diretores e Senhores Conselheiros, o que foi feito apurando-se o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente foi eleito o Senhor Guilherme Marques da Silva, brasileiro casado, do comércio, residente nesta Capital, à rua Ferdinando Laboriaux número 36; para Diretor-Gerente o Doutor Gilberto Acar, brasileiro, casado, médico, residente nesta Capital à rua General Gomes Carneiro número 66 e para Diretor-Secretário, o Senhor Cesar Gebara, brasileiro, solteiro maior do comércio, residente nesta Capital à rua Miguel Lemos, número 31 todos com os honorários de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), por reunião de Diretoria a que comparecerem. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os Doutores Osvaldo de Vidal Fernandes Eiras, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Avenida Atlântica, número 762 apartamento número 702, Adil da Silva Vaz, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 685 apartamento número 902 e Lourival Dias de Araújo, casado, brasileiro, banqueiro, residente à rua Prudente Morais número 434 todos com remuneração de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), para cada um; para suplentes, foram eleitos os Senhores Antonio Marques da Silva brasileiro, casado, do comércio, Olegário Nardy Chaves, brasileiro, casado, farmaceutico, Créso Pitanga de Macedo, brasileiro casado, do comércio, todos residentes nesta Capital.

Nada mais havendo a tratar ou a deliberar, o Sr. Presidente declarou suspensa a Assembléia pedindo a mim, secretário, que lavrasse a presente ata, no fim da qual vão transcritos o recibo do depósito bancário bem como os Estatutos sociais.

TRANSCRIÇÃO DO RECIBO BANCARIO

Credores em C/C retirada livre.

N.º DC 442.965.

Recebemos do depositante abaixo assinado a quantia de cem mil cruzeiros para crédito de Agro-Pecuária Santo Antônio S. A., importância correspondente a 10% do capital, conf. Decreto n.º 5.965 de 1-11-1943.

Cr$ 100.000,00 (Conta n.º 16.868/S Juros).

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951. — Depositante:

Por Agro-Pecuária Santo Antonio S. A. — Guilherme Marques da Silva.

Endereço: Rua Luiz de Camões, 38, 4.º andar.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A.

Ervino Mirollerke e Murilo Alves de Brito — Gerente.

(Assinado sôbre estampilhas federais no valor de Cr$ 21.50 (vinte um cruzeiros e cinquenta centavos).

ESTATUTOS DA AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTONIO S. A.

CAPITULO I

Da denominação, fins, duração e sede da Sociedade

Art. 1.º — Sob a denominação de "Agro-Pecuária Santo Antonio S. A.", fica constituida uma sociedade anônima regida por êstes Estatutos e pela Legislação em vigor relativa à matéria.

Art. 2.º — A Sociedade terá a sua sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, podendo abrir agências, filiais, sucursais e outras dependências nos lugares onde lhe convier.

Art. 3.º — A Sociedade terá por objeto a exploração da Agricultura e da Pecuária em todos os seus ramos permitidos pela Legislação vigente, bem como quaisquer atividades conexas, correlatas e acessórias.

Art. 4.º — A duração da Sociedade, que poderá ser prorrogada por deliberação da Assembléia Geral, será de 50 (cinquenta) anos, a contar do arquivamento dos atos de sua constituição no Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

CAPITULO II

DO CAPITAL SOCIAL

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 (mil) ações comuns, nominativas ou ao portador, à opção de seu proprietário, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

CAPITULO III

DAS AÇÕES

Art. 6.º — As ações serão representadas por certificados assinados pelos Diretores Presidente e Gerente, depois de preenchidas as formalidades prescritas em lei.

§ 1.º — Observadas as exigências legais, poderão ser emitidos certificados multiplos de ações.

§ 2.º — A conversão de ações nominativas em ao portador será efetuada por têrmo, de transferência lançado no Livro de Registro de Ações Nominativas.

§ 3.º — Cada ação dará direito a um voto nas Assembléias Gerais, e é indivisivel em relação à Sociedade que não reconhece o portador ou portadores de fração ou frações de ação.

§ 4.º — Os acionistas terão preferência para a subscrição de ações nos aumentos do capital social, na proporção das ações que já possuirem.

CAPITULO IV

DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

Art. 7.º — As Assembléias Gerais, que se reunirão na sede social, serão ordinarias ou extraordinárias, sendo que as primeiras realizar-se-ão nos quatro primeiros meses de cada ano e as segundas sempre que forem convocadas.

Art. 8.º — As Assembléias Gerais ordinárias, convocadas na forma prevista em lei, tomarão as contas da Diretoria, examinarão e discutirão o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando e elegerão de três em três anos os membros da Diretoria, bem como todos os anos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Art. 9.º — As Assembléias Gerais Extraordinárias serão sempre motivadas não sendo permitido tratar nas mesmas de assuntos estranho à sua convocação, que será feita mediante anúncios publicados conforme previsto na legislação em vigor.

Art. 10 — As pessoas presentes às Assembléias Gerais deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo os respectivos títulos ou documento hábil que provem terem sido êstes depositados na sede social ou em qualquer estabelecimento bancário.

Art. 11 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente da Sociedade e, na falta dêste, pelo Diretor Gerente; na falta dêste, pelo Secretário e na falta dêste último por qualquer um acionista.

Parágrafo único — Ao Presidente da Assembléia caberá escolher o secretário da mesa.

CAPITULO V

DA DIRETORIA

Art. 12 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) Diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente, um Diretor-Secretário, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária com mandato por 3 (três) anos e que poderão ser reeleitos.

Art. 13. — O mandato dos Diretores vigorará da data em que forem eleitos e empossados até a data da Assembléia Geral que eleger os seus sucessores, permanecendo nos cargos, porém, até que êstes sejam eleitos e empossados.

Art. 14. — Cada Diretor eleito será investido no seu cargo, uma vez prestada, por si ou por outrem, dentro de 30 (trinta) dias de sua eleição uma caução de 10 (dez) ações em garantia de sua gestão; os Diretores serão substituidos por deliberação expressa da Assembléia Geral e a não prestação da caução implica em renúncia do cargo.

Art. 15. — Os Diretores serão remunerados pela forma que fôr estabelecida pela Assembléia Geral.

Art. 16. — Na ausência ou impedimento temporário dos Diretores Presidente ou Gerente, êstes serão substituidos enquanto durar a ausência ou impedimento pelo Diretor-Secretário.

§ 1.º — Na ausência ou impedimento temporário do Diretor-Secretário, este será substituido enquanto durar a sua ausência ou impedimento, por um acionista que seja indicado pelos outros dois Diretores.

§ 2.º — Nos casos de impedimento definitivo, renúncia ou abandono do cargo, a Assembléia será convocada extraordinàriamente para deliberar sôbre a substituição.

Art. 17 — Compete privativa e indistintamente aos Diretores Presidente e Gerente:

a) — Executar ou fazer executar os Estatutos e as deliberações das Assembléias;

b) — Praticar todos os atos de administração e gerência da Sociedade;

c) — A direção técnica da Sociedade, o cumprimento de tôdas as disposições legais pertinentes à Agricultura e à Pecuária, bem como a representação da Sociedade junto às autoridades Federais, Estaduais e municipais;

d) — A representação da Sociedade, ativa ou passivamente, em Juizo ou fora dele;

e) — Praticar todos os atos de administração e gerência da Sociedade;

f) — Constituir procurações ou mandatários em nome da Sociedade, "Ad-negotia" e "Ad-negotia", para em conjunto ou separadamente, agirem em nome da Sociedade;

g) — Representar a Sociedade em tôdas as suas transações comerciais, assinar cheques, endossar saques, letras, duplicatas, notas promissórias e movimentar da forma mais ampla as contas bancárias da Sociedade, bem como assinar quaisquer documentos atinentes aos negócios da mesma. Assinar escrituras de compra e venda, quer promessa, cessão ou definitiva;

h) — Conjuntamente com qualquer um dos outros Diretores alienar, gravar ou onerar os bens imóveis da Sociedade;

i) — Contratar, nomear e demitir empregados e prepostos da Sociedade.

Art. 18 — Compete privativamente ao Diretor-Secretário:

a) — Substituir os Diretores-Presidente e Gerente nos seus impedimentos ocasionais ou ausência temporária

b) — Auxiliar os Diretores-Presidente e Gerente no exercicio das suas funções.

Art. 19 — E' expressamente vedado aos Diretores usar o nome da Sociedade em negócios estranhos aos seus fins, tais como avais, fianças e outras garantias de favor em benefício de terceiros.

CAPITULO VI

Dos Dividendos e Fundos de Reserva

Art. 20 — O ano social coincidirá com o ano civil.

§ 1.º — A 31 de dezembro de cada ano, proceder-se-á o balanço de todo o ativo e passivo e, dos lucros liquidos verificados, atendidas as amortizações e depreciações permitidas em lei, será feita a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital social, dedução essa que deixará de ser obrigatória quando tal fundo atingir 20% (vinte por cento) do capital social, sendo o saldo distribuido conforme determinar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

§ 2.º — A 30 de junho de cada ano, será levantado o balanço de todo o ativo e passivo para a apuração dos lucros obtidos, no semestre, podendo ser pagos, então, dividendos semestrais na forma do que dispõe a legislação em vigor.

CAPITULO VII

Do primeiro Fiscal

Art. 21 — A Assembléia Geral Ordinária elegerá anualmente 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes do Conselho Fiscal, acionistas ou não, residentes no País, com as atribuições previstas em lei, fixando a remuneração dos membros efetivos.

CAPITULO VIII

Disposições Gerais

Art. 22 — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos de acôrdo com os dispositivos da legislação em vigor, relativa as Sociedades Anônimas.

CAPITULO IX

Disposições Transitórias

Art. 23 — O mandato dos atuais Diretores extinguir-se-á no dia em que se reunir a Assembléia Geral Ordinária de 1951, relativa ao exercício social de 1953.

Reaberta a reunião foi lida a presente ata, aprovada e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951. — *Guilherme Marques da Silva*, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, na rua Ferdinando Laboriaux, n.º 36. — Dr. *Gilberto Acar*, brasileiro, casado, médico, residente à rua General Gomes Carneiro, n.º 66, apartamento 301, nesta Capital. — *Cesar Gebara*, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Miguel Lemos, 81 — Nesta Capital. — Dr. *Alvaro Acar*, brasileiro, solteiro, maior, médico, residente à rua General Gomes Carneiro, n.º 66 — Nesta Capital — Dr. *Adil da Silva Vaz*, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida N.S. de Copacabana n.º 685, apartamento 802. — Nesta Capital — Dr. *Osvaldo de Vidal Fernandes Eiras*, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à Avenida Atlântica, n.º 762 apartamento 702. — *Antonio Marques da Silva*, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Ennes Filho, n.º 297. Nesta Capital — *Jairo Jakson Rola*, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Ferdinando Laboriaux, n.º 36. Nesta Capital.

LISTAS DE SUBSCRITORES DAS AÇÕES

Capital: Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações nominativas ou ao portador, de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada, a serem integralizadas: 10% (Dez por cento) no ato da subscrição e os restantes 90% (Noventa por cento) no prazo a ser fixado pela Diretoria, mediante aviso com antecedência minima de 30 (trinta) dias.

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência.	Capital Subscrito	Capital Realizado
	Cr$	Cr$
Guilherme Marques da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Ferdinando Laboriaux, número 36, nesta Capital ..	330.000,00	10% — 33.000,00
Dr. Gilberto Acar, brasileiro, casado, médico, residente à rua General Gomes Carneiro, número 66, apartamento 301, nesta capital ..	330.000,00	10% — 33.000,00
Cesar Gebara, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Miguel Lemos número 31, nesta Capital	330.000,00	10% — 33.000,00
Dr. Alvaro Acar, brasileiro, solteiro, maior, médico, residente à rua General Gomes Carneiro, número 66, nesta Capital	2.000,00	10% — 200,00
Dr. Adil da Silva Vaz, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 685, apartamento, 802	2.000,00	10% — 200,00
Dr. Osvaldo e Vidal Fernandes Eiras, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Avenida Atlântica, 762, apartamento, 702	2.000,00	10% — 200,00
Antônio Marques da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Ennes Filho, número 297, nesta Capital	2.000,00	10% — 200,00
Jairo Jakson Rola, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Ferdinando Laboriaux, número 36	2.000,00	10% — 200,00
TOTAIS	1.000.000,00	10% — 100.000,00

A Posse do Novo Procurador Geral da Prefeitura

Sem Recursos Materiais o Corpo Jurídico da Municipalidade — Como Falou o Sr. Oscar Saraiva

Empossou-se ontem o novo presidente geral da Prefeitura, sr. Oscar Saraiva, sendo saudado pelo seu antecessor, sr. Povina Cavalcanti.

Estiveram presentes os procuradores e advogados da Prefeitura da municipalidade que o felicitaram pela nova investidura.

DISCURSO

Começou o sr. Oscar Saraiva dizendo da precariedade de instalações materiais do corpo jurídico da Prefeitura. "Dispersos os seus representantes por serviços diferentes, fracionadas as suas diretrizes através de órgãos autônomos, é natural que surjam as maus resultados de semelhante estado de coisas".

Em seguida, prestou homenagem aos vultos eminentes do Direito que por ali passaram, entre os quais os srs. Miranda Valverde e Saboia de Medeiros.

PALAVRAS DO ANTECESSOR

Usou da palavra, no decorrer da solenidade, o sr. Povina Cavalcanti, que aludiu à capacidade do novo procurador geral da Prefeitura.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De SE a NE, moderados.
MAXIMA: 27.2.
MINIMA: 18.7.

Aprovada a Reforma das Comissões

Por ato do presidente da República, na pasta do Trabalho, foi aprovada a reforma da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Não Vencerá...

(Conclusão da 1.ª página)

dores, deputados, altos administradores amparam com o seu nome e autorizam com seu exemplo a decadencia de costumes. Não se cuida da educação moral. Não se forma o caráter. Não se dá ideal de virtude aos jovens".

ALMAS VENDIDAS

O prof. Roberto Lira, outro abolicionista, nota:

"Constitui puro (ou impuro?) "materialismo" a preocupação exclusiva pela mercância do corpo, quando a alma é, livremente, vendida, o que nem as "prostitutas" fazem".

E conclui:

"Sei que o problema é social e, assim, não pode ser resolvido policialmente, mas, sim, libertando a mulher. A saúde, a educação, a instrução, a paridade sob todos os aspectos e para todos os fins, mas, sobretudo, a independência economica, suprimirão as causas. As próprias anomalias, que são problemas higiênicos e sanitários, não conduzem à prostituição pròpriamente dita, mas, a desregramentos que apenas têm de comum o endereço. A gratuidade, o furor e o improviso biológico são incompativeis com a "disciplina", e os "deveres" da prostituição. Esta envolve cálculos e até negócios paralelos que não são sexuais".

READAPTAÇÃO DA SOCIEDADE

O prof. Maurício de Medeiros representa, neste inquérito, o elemento conciliador. Preconiza o "reconhecimento tácito do mal social, colocando-se o Estado numa posição de vigilância, destinada apenas a evitar que o mal tome um caráter de exibição afrontosa".

E isto porque:

"A miséria econômica, os êrros de educação na adolescência, a condenação social das mães solteiras, a irresponsabilidade dos autores de atentados contra o pudor — tudo isso forma um conjunto enorme a que não devemos deixar de acrescentar a própria estrutura moral da sociedade mantendo, por preconceitos religiosos, uma indissolubilidade dos vinculos conjugais, inadmissivel na época atual".

DESAGREGAÇÃO

Nem se pode esquecer o lastro de confiança de que necessita a própria policia para agir em suas campanhas contra o vício. Exemplo disto está no respeito que cerca o delegado Zildo Jorge, cuja honestidade tôda gente louva

Uma polícia saneada, cujos elementos não consentissem, eles próprios, em empresar, ou associar-se aos empresários de atividades ilegais contará com apôio geral.

Essa condição, porém, é inegàvelmente comprometida por policiais que se alugam para garantir, ou tolerar explorações, quando não tomam, eles próprios, a iniciativa de explorar. O fato não é segredo. Neste mesmo momento está sendo processado um investigador que mantinha, por sua conta, duas casas de tolerância.

Ontem ainda informava um deputado estadual em visita a este jornal, comentando estas reportagens, que um policial (investigador ou detective) postara-se vigilante, à entrada de um edificio recebendo adiantadamente comissões de mulheres que ingressavam acompanhadas, advertindo-as de que "trabalhassem até as 8 horas, porque depois não garantia mais".

Se o fenômeno de corrupção atingiu a um tal ponto, não será possivel esperar-se uma notável e duradoura melhoria de condições sem que a campanha policial se faça preceder de um planejamento que exceda os limites da simples repressão por meio de detenções e processos.

Foi Visitar...

(Conclusão da 12.ª pagina)

o investigador deu-lhe voz de prisão trancafiando-o no proprio xadrez da Casa de Correção, de onde, mais tarde foi o agitador removido para o 3.º Distrito Policial, ficando à disposição do delegado da Ordem Política e Social.

Nada Pode a...

(Conclusão da 12.ª página)

peitadas as especificações técnicas nela capituladas, fato êsse que, por motivos óbvios, restringe consideravelmente a ação policial.

"Assinala-se que não existe no Distrito Federal qualquer fábrica de fogos de artificio, sendo êsses artigos manufaturados no Estado do Rio e sofrendo severa fiscalização policial na sua entrada nesta capital.

"A Chefia de Policia está plenamente solidária com os reclamos da população e da imprensa e julga oportuno deixar consignado o seu apelo para que sejam evitados os abusos de fogos de estampido durante as comemorações juninas".

Mais Um Líbelo

(Conclusão da 12.ª página)

que almejam vê-la mais coesa, mais forte, mais respeitada e admirada, o chefe do DFSP teve oportunidade de afirmar que tinha deparado "com uma polícia deficientissima, desarticulada, antiquada e, sobretudo, de má reputação".

Que ela é deficiente para as necessidades de um policiamento eficiente, que está desarticulada em face da última reforma feita, visando mais a vaidade de uns que o interêsse da população, que seus métodos são antigos e por isto mesmo precários, ninguém põe em dúvida.

Mas que um órgão que é auxiliar da Justiça, que é defensor da sociedade, o sustentáculo da lei, tenha má reputação é uma coisa muito séria e de extrema gravidade.

Leitores não deveis confiar na policia: ela é de má reputação. Quem o diz de público é o próprio chefe de Policia!



O fogo foi violento e os bombeiros não deram trégua às chamas

Lançadas ao...

(Conclusão da 12.ª página)

bombeiros, constituiu episódios dramáticos. De todos os lados ouviam-se gritos de socorro. Por vezes os soldados do fogo tiveram de usar de energia, dada a obstinação de alguns moradores, que teimavam em permanecer junto a seus haveres.

As familias retiradas do prédio sinistrado eram colocadas no adro da igreja do Largo do Machado.

O POLICIAMENTO

Cientificado do ocorrido pelo detective, chefe da guarnição do R.P.-35, compareceu ao local o comissário Tenório, de serviço na delegacia do 4º Distrito Policial, que, com o auxilio de um choque da Policia Militar, pôde estabelecer um cordão de isolamento que facilitou bastante o trabalho dos bombeiros, mantendo à distância a massa de curiosos que acorreu ao local, não obstante o adiantado da hora.

INQUERITO

Terminado o trabalho dos bombeiros, a autoridade policial interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

O restaurante está segurado em Cr$ 300.000,00.

Isenções Para Telhas e Tijolos de Barros

O Dep. Daniel Faraco apresentou o seguinte projeto de lei:

"*Art.* 1.º — O artigo 3.º letra (a) n. 11 da lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, passa a ter a seguinte redação:

1 — as telhas e os tijolos de barro.

Art.º 2.º — A presente lei entrará em vigôr na data da sua publicação.

Art.º 3.º — Revogan-se as disposições em contrário".

JUSTIFICAÇÃO

"A lei n.º 494 de 26-11-48, em seu artigo 3.º, discriminou os produtos que, de acôrdo com o artigo 15,§ 1.º da Constituição Federal, deveriam gozar da isenção do imposto de consumo, como o mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica.

Em sua letra (a) n.º 11, o artigo 3.º da referida lei incluiu entre os produtos isentos:

1 — as telhas e os tijolos de barro bruto, apenas umedecido e amassado, cozido, não prensado.

A isenção aí prevista, porém, longe de favorecer realmente o fabrico de tijolos e telhas, sómente serviu para prejudicá-lo.

Com efeito, embora o decreto n.º 26.149, de 5-1-49, que aprovou a Consolidação do Imposto de Consumo, tivesse sido mais explicativo que a lei, ao dizer na Tabela A, n.º V, Isenções, letra (b):

as telhas e os tijolos de barro bruto, apenas umedecidos e amassados em pipa ou maromba vertical, sem qualquer prensagem mecânica.

a isenção se revelou inoperante, pois, no interpretação dada pelo Fisco a êsse texto, o conceito do tijolo isento não correspondia nunca, na prática ao dos tijolos que realmente se fabricam no País.

Considerou-se, por exemplo prensagem mecânica o amassamento do barro, por meio de um eixo helicoidal que o faz sair por uma boquilha, em forma de tijolo contínuo, para o corte no tamanho usual. Por essa interpretação, sómente o tijolo feito a mão — o que praticamente não se usa mais — estaria isento. Ora, não será com tijolos de fabrico manual que se pode pretender auxiliar a construção de moradias, em nosso País.

O conceito de barro bruto, igualmente deu e vem dando ensejo a disputas entre o fisco e o contribuinte e a variações na própria orientação das autoridades fiscais. O resultado é que são inúmeras as autuações e as multas, como consequência não do proposito de sonegar o pagamento do imposto, mas da confusão que se estabeleceu na matéria. — Como o fabrico de tijolos é uma das indústrias mais disseminadas por todo o País, sendo além disso exercida via de regra, por homens de pouca instrução, fácil é imaginar quanto a disposição legislativa, nascida do desejo de estimular essa indústria, vem tendo efeito contraproducente, por falta de maior clareza no texto que liquide de vez com as divergências de interpretação. — A redação que proponho isenta pura e simplesmente, do pagamento do imposto de consumo, as telhas e os tijolos de barro.

E não hesito em afirmar que, ou se designa por esse modo, sem qualquer restrição, o produto isento, ou melhor será suprimir a isenção poupando aos oleiros os prejuizos decorrentes de acreditarem em que a lei de fato favorece o fabrico de telhas e tijolos e não criar armadilhas para arrancar-lhes pesadas multas".

POLÍTICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

Prado, Cid Castro, Décio de Campos Barros e Habib Carlos Kirilos.

AS SUPLEMENTARES PAULISTAS

Prossegue a apuração das eleições suplementares realizadas em São Paulo domingo último. O sr. Cirilo Júnior vem na dianteira dos candidatos à deputação federal, tendo recebido o apôio do PSP. O ex-presidente da Câmara, ao que tudo indica, não conseguirá, entretanto reaver a sua cadeira no Palácio Tiradentes e, quando muito, colocar-se-á na primeira suplência.

Na disputa para a Assembléia Legislativa do Estado, trava-se uma luta entre a sra. Tereza Delta e o seu suplente, sr. Nogueira Filho. A deputada estadual foi eleita em 3 de outubro com uma diferença de apenas 26 votos sôbre o sr. Nogueira Filho que ficou na suplência. Nas primeiras seis urnas apuradas das suplementares de domingo, a sra. Delta teve 58 sufrágios contra 51 do suplente.

Um deputado estadual que também está ameaçado de perder o mandato é o sr. Castro Neves, pois só conseguiu até agora 9 votos contra 108 do sr. Gilberto Chaves, que é suplente por uma diferença de apenas 73 votos.

A REESTRUTURAÇÃO DO PTB PARANAENSE

Circularam rumores de que o sr. Danton Coelho estaria disposto a intervir na seção paranaense do PTB, reestruturando-a. A respeito ouvimos o deputado Melo Braga que nos declarou o seguinte:

— Tudo isto é boato. Ainda ontem estive com o ministro do Trabalho que afirmou não ser seu propósito determinar a reestruturação do partido no meu Estado. Os trabalhistas paranaenses continuam coêsos e o partido cada vez mais forte. Em virtude de sua expansão no Estado, o PTB deverá nas eleições vindouras fazer o sucessor do sr. Munhoz da Rocha.

A NOVA EXECUTIVA DO PSD PARANAENSE

A comissão executiva do PSD do Paraná recém-eleita, está assim constituida: presidente — sr. Moisés Lupion; vice-presidentes — srs. Alo Guimarães, Gomi Junior, Lustosa de Oliveira e João Chefe; secretário geral — sr. Francisco Flores; secretários — srs. Gaspar Veloso, Pinheiro Júnior e Valdomiro Pedroso; tesoureiros — Guilherme Braga, Raul Vaz, Alcides Pereira e Candido Machado.

ILEGAL O DIRETÓRIO PAULISTA DO P. L.

O sr. Raul Pila, que esteve em São Paulo, chegou à conclusão de que é realmente irregular a situação do diretório estadual do Partido Libertador. Assim, vai convocar o diretório nacional partidário para estudar as providencias a serem adotadas, dizendo-se que o sr. Raul Pila pedirá ao diretório poderes para intervir e dissolver o diretório paulista do seu partido, infiltrado por elementos ligados ao sr. Ademar de Barros.

AMARAL DE PREVENÇÃO COM UM MUNICIPIO

MACAÉ, 8 (Asapress) — A notícia de que o governador Amaral Peixoto enviara à Assembléia Legislativa do Estado do Rio mensagem propondo fossem retirados 3 milhões de cruzeiros do crédito de 5 milhões e 500 mil cruzeiros destinados ao abastecimento dágua a esta cidade, verba essa que já era insuficiente, causou a pior impressão em Macaé.

Na campanha eleitoral o atual governador prometeu solucionar esse angustioso problema macaense, mas infelizmente a população do município vê não ser cumprida mais uma promessa do sr. Amaral Peixoto, prejudicando a execução de uma obra programada pelo govêrno anterior.

Nos circulos politicos a noticia causou a pior impressão, chegando-se mesmo a admitir que se trata de uma prevenção do governador para com êste município que por êle sempre foi preterido.

AINDA O CONVÊNIO TRABALHISTA

Falando à imprensa paulista, o sr. Ademar de Barros declarou o seguinte a respeito da denuncia do convênio trabalhista feita pelo sr. Danton Coelho, e que está servindo de comentários os mais diferentes:

"Estivemos em conferência com os srs. Getúlio Vargas e Danton Coelho. Dezessete Estados haviam solicitado medida idêntica à já adotada em São Paulo, que constituia uma excessão, embora seja centro do maior aglomerado de massa trabalhista. Essa explicação veio também por uma carta dirigida ao governador Lucas Garcez. Para nós, paulistas, isso significa até um benefício, pois a União passará a arcar com a aplicação e fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo, aliviando-nos de uma despesa de 48 milhões de cruzeiros anuais".

ARBITRARIEDADES DE LUDOVICO EM GOIÁS

Há dias publicamos nesta seção uma entrevista com o deputado Wilmar Guimarães, da Assembléia Legislativa de Goiás, em que o representante udenista teceu severas criticas ao governador do seu Estado, sr. Pedro Ludovico, que foi acusado de arbitrariedades e perseguições políticas.

Outra noticia vinda de Goiania dá conta de ter agora o governador anulado um concurso realizado para preenchimento de vagas no quadro de fiscais de renda, no qual foram aprovados 32 candidatos. Com surpresa geral o sr. Ludovico nomeou para esses lugares cabos eleitorais, incluindo entre êles até analfabetos.

Informa-se inda que o Secretário da Fazenda, sr. José Ludovico de Almeida, penetrou no recinto da Câmara Municipal de Goiania, exigindo dos vereadores sob pena de represálias, a nomeação de uma sua protegida para o cargo de Assistente Técnico da Câmara.

LAFER EM MINAS

A convite do governador Juscelino Kubtschek, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, visitará Belo Horizonte na próxima sexta-feira.

Regulamentação do Decreto n. 29.530

Os representantes dos Sindicatos dos Estivadores do Rio de Janeiro e Santos, do Sindicato dos Conferente e Consertadores de Carga e descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, foram recebidos en audiência pelo ministro Danton Coelho, na qual manifestaram o empenho dessas coletividades na regulamentação do-decreto n. 29.530, de maio último, em que estabelece normas para a admissão do preenchimento de vagas nos serviços de estiva e conferência.

As representações classistas desejam colaborar na redação do texto que constituirá a regulamentação do referido decreto.

O Presidente...

(Conclusão da 12.ª página)

O major Adauto Esmeraldo, cientificado da ocorrência, entendeu-se com o Chefe de Policia, este informou-se no Catete e de tudo resultou uma ordem para o delegado Darci Frois da Cruz subir o morro e sustar a execução do despejo.

VOLTA

Diante disso, os oficiais de Justiça resignaram-se a desistir da diligência, por falta de apoio policial e foram dar contas ao juiz do seu fracasso comum.

O sr. Augusto Moura, depois de examinar o caso, ordenou — êle também — que se sustasse o despejo.

Distribuida...

(Conclusão da 12.ª pagina)

lizá-la como reserva, em épocas de crise.

Essas advertências e a inexplicada entrega a prêços mais elevados do que fôra amplamente prometido ao povo, fazem supor que as autoridades temem reação decepcionante do povo.

DOIS TE'CNICOS

Dois técnicos argentinos, os srs. Oscar Weiss e Leonardo Plaul, percorrerão hoje os açougues, para instruir os comerciantes sôbre processos de refrigeração e a maneira especial de cortar a carne que veio do Prata.

CURIOSIDADE

Contudo, o teste de hoje ainda não poderá ser considerado definitivo, pois a curiosidade despertada pela grande propaganda feita em torno da carne argentina deverá tirar muito da significação da provação a que a Prefeitura vai submeter a população carioca.

SATISFEITISSIMOS

Antecipadamente a Agência Nacional observou que os açougueiros estão satisfeitissimos com a distribuição que ainda vão realizar.

MAIS CINCO MIL TONELADAS

Informou ainda o sr. Heitor Grilo que, enquanto se distribuem 50 toneladas de carne congelada ao consumo, havendo 500 toneladas no Frigorífico do Cais do Pôrto, existem mais cinco mil toneladas no Rio Grande do Sul, para embarque, em breve prazo, para o Rio. Como se vê, um sistema de décuplos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Revogados os Decretos 28.410 e 28.411 de 20 de Junho de 1950

Decretos Assinados Nas Pastas da Educação, Justiça e Viação — Recebidos

O presidente assinou atos revogando os decretos 28.410 e 28.411, ambos de 20-6-50, o primeiro aprovando o Regulamento para a Comissão Técnica de Orientação Sindical, e o segundo aprovando o Regulamento para a Comissão do Imposto Sindical.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E VIAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Augusto Araujo Lopes Zamith para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de físico-químico, da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil, vago em virtude do falecimento de José Carneiro Felipe.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando Manuel Ferraz para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de delegado da Divisão de Polícia, do D.F.S.P., durante o impedimento do respectivo titular Francisco de Paula Pinto, que acaba de ser licenciado.

Na pasta da VIAÇÃO — Concedendo aposentadoria a Alcindo Jo quim Pereira, carteiro, classe I.

Fazendo reverter à atividade Pedro de Molina Neiva, aposentado no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo, do Quadro III, para exercer cargo idêntico da mesma carreira e Quadro.

O PRESIDENTE FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, na chegada do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura e João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. Em conferência, o sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP; e, em audiência, vários congressistas.

Semana da Vitória

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM NO PANTEON MILITAR

Realizou-se ontem, às 10 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, do povo e de jornalistas, a significativa cerimônia de colocação de uma artística palma de flores naturais no Panteon Militar como homenagem aos soldados que tombaram no território italiano, por iniciativa da Associação dos Ex-Combatentes, que está comemorando a Semana da Vitória. A solenidade foi presidida pelo presidente da Associação, general Samuel Pires, que compareceu acompanhado de todos os membros da Diretoria. Em nome da Associação falou o sr. Pedro Cavalcanti, secretário, que proferiu expressiva oração, que terminou com as seguintes palavras: "Prosseguimos porém na nossa missão, porque acima de tôdas as paixões e de todos os interêsses subalternos, acima daqueles que nos querem nivelar aos que mesmo se negaram a combater, acima dos que perdoaram os vis traidores, está a Pátria querida e imortal porque lutamos e lutaremos para que permaneça livre, poderosa e soberana. Glória eterna aos companheiros que tombaram, a quem trazemos hoje nosso preito de profunda e imorredoura saudade".

A noite foi encerrada a Exposição de "O Brasil na Guerra", realizada no Auditório do Ministério da Educação, e, no República, o Teatro Experimental do Ex-Combatente levou a efeito uma sessão solene comemorativa da data.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Promoções

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de capitão o primeiro tenente Dalmo de Castro Abreu, ao posto de primeiros tenentes os segundos tenentes Anibal Cardim e Manuel Moura Maia, ao posto de segundo e transferindo para a reserva remunerada, o suboficial José Braz da Mota, ao posto de segundo tenente, o suboficial Mário da Silva Torres, à graduação de suboficial o primeiro sargento João Oliveira de Carvalho, à graduação de primeiro sargento, reformando-se nesta graduação, o segundo sargento Emir Silveira, à graduação de segundo sargento, na situação de reformado, o terceiro sargento Joaquim Peixinho de Castro, à graduação de terceiro sargento, na situação de reformados, os cabos Antônio Gedeão Carneiro e Sebastião Mangueira de Melo, à graduação de cabo, o soldado de primeira classe José Noronha Gonçalves, à graduação de cabo, na situação de reformado, o soldado de primeira classe, Armando Fernandes Abrantes, à graduação de taifeiro mor e nesta graduação sendo reformado, o taifeiro José Bento de Oliveira, reformando o soldado Jorge Rodrigues Morais.

À DISPOSIÇÃO DO IAPETC

O capitão de infantaria de Guarda Maravilhoso Narciso Belo foi posto à disposição do IAPETC.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica fez as seguintes classificações: na Diretoria de Ensino, o tenente coronel Nelson Novais Afonso e na Fábrica do Galeão, o major Pitagoras Ramalho.

MINISTÉRIO DA MARINHA

SOCORROS AOS FLAGELADOS

O "Almirante Saldanha" Esperado Hoje Em Buenos Aires — O Ministro Esteve No Senado

Partiu, ontem, desta Capital, com destino a Santos, o contra-torpedeiro "Baependi", a fim de receber sementes que serão transportadas para Cabedelo, no Estado da Paraiba, onde serão distribuidas às vitimas das secas que afligem o sertão nordestino.

Ontem, o contra-torpedeiro "Babitonga" chegou àquela cidade com o mesmo objetivo.

EM BUENOS AIRES, AINDA HOJE, O NE "ALMIRANTE SALDANHA"

Toda a imprensa de Montevidéu se refere com viva simpatia à visita do navio-escola "Almirante Saldanha", publicando clichés das cerimonias e visitas realizadas.

Uma companhia de guerra do navio desembarcou com bandeira e banda de musica, para prestar honras militares durante a cerimonia da colocação de uma palma de flores naturais no monumento a Artigas, consolidador da Independencia Uruguaia.

Hoje o "Almirante Saldanha" chegará a Buenos Aires, segundo porto estrangeiro do seu XII cruzeiro de instrução.

O MINISTRO ESTEVE NO SENADO

O almirante Renato de Almeida Guilobel, titular da pasta, acompanhado do comandante Antonio Rubim de Pinho, oficial de seu gabinete, esteve, ontem, em visita ao Senado Federal.

COLOCAÇÃO DE PLATINAS

Realizou-se, ontem, no gabinete do diretor geral de Saude, a cerimonia da colocação das platinas do contra-almirante farmaceutico da reserva remunerada, Raul Pinto de Miranda, diretor do Laboratorio Farmaceutico Naval.

Durante a homenagem, falaram o almirante Antonio José de Melo Nogueira, diretor de Saude e o dr. Murgel de Rezende, promotor da Justiça Militar, enaltecendo as qualidades do homenageado, que, após, agradeceu com viva emoção.

ALMIRANTES RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilobel recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do C. F. N., Atila Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra, Salalino Coelho, diretor da Marinha Mercante, Oscar de Barros Cavalcante e o comandante José Machado Pavão.

DISPENSA DE FUNCIONARIO

Foi dispensado, Roberto Goulart Machado, da função de escrevente dactilografo referencia 19 da tabela de extranumerarios mensalistas do Ministério da Marinha.

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGENS AO GEN. ZENOBIO DA COSTA

Passou Por Charleston o Ministro Estilac Leal — Chegou o General Brayner — No Curso de Especialização

Transcorre hoje a data natalicia do general Zenóbio da Costa, comandante da Zona de Leste e da 1ª Região Militar. Em regosijo por essa efeméride, os seus amigos lhe dedicam várias manifestações de simpatia, que tiveram inicio ontem, com o oferecimento de valioso mimo pessoal e, na sede da direção do Campo de Instrução de Gericinó, na Vila Militar, de um churrasco que teve o patrocinio das guarnições do Distrito Federal, Vila Militar e Estados do Rio e Espirito Santo.

Hoje prosseguirão as manifestações ao general Zenóbio da Costa, devendo realizar-se missa votiva, às 11 horas, na igreja de S. Jorge, na praça da República, bem como uma recepção que o distinto casal oferecerá na residência oficial do comando regional, na rua General Canabarro n. 278, às 21 horas.

VINTE ANOS DE GENERALATO

O general Góis Monteiro completou, no dia 7 do corrente, vinte anos de generalato, tendo os oficiais que servem sob suas ordens na chefia do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do país lhe apresentado cumprimentos.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO

Em atenção ao aviso de solicitação do ministro da Guerra o prefeito do Distrito Federal designou o técnico de administração, sr. Oscar de Andrade, para servir como elemento de ligação entre o Ministério da Guerra e a Prefeitura do Distrito Federal.

O MINISTRO DA GUERRA EM CHARLESTON

O general Estillac Leal, ministro da Guerra, segundo noticia chegada nos meios armados de terra, foi alvo de significativa ovação quando o seu avião aterrou no aeroporto de Charleston, na Carolina do Sul, no dia 2 do corrente.

CHEGOU O GENERAL BRAYNER

Regressou ontem, à tarde, a esta capital, procedente de Paris, onde exercia as altas funções de adido militar do Brasil na França, Inglaterra e Espanha o general Floriano de Lima Brayner, que foi exonerado por término regulamentar da mesma comissão. O seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se inúmeros amigos, jornalistas e altas autoridades civis e militares. O ilustre viajante, que se achava acompanhado de sua exma. esposa, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont, tendo viajado em avião da Panair do Brasil. Durante o seu desembarque tocou uma banda de música militar.

O SEGUNDO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL LAMARTINE

O general Lamartine Peixoto Pais Leme completa hoje o seu segundo aniversário à frente da Diretoria Geral de Recrutamento do Exército. Hoje, os inativos, oficiais e praças, sentem-se seguros de que a sua repartição lhes assegura o acolhimento a que têm direito, como soldados que deram ao Brasil a sua mocidade cheia de esperanças e realizados para muitos. Aquele oficial-general, que possui uma folha de serviços ao Exército das mais destacadas, será alvo nesta data das maiores demonstrações de apreço da parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas, bem como dos inativos que servem sob suas ordens.

GENERAL EM VISITA AO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

O Curso de Classificação de Pessoal, que funciona na sede da Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, numero 20, recebeu, ontem, a visita dos generais Alvaro Fiuza de Castro chefe do E. M. E., Mario Travassos, diretor do E. E. e José Alves de Magalhães, comandante do C. A. E. E.

Após serem informados do historico, das realizações e das possibilidades do Curso, assistiram à aula inaugural do dr. Paiva de Abreu, que discorreu sobre a Bio-Tipologia, agradando a todos, visitantes, professores e alunos, pela sua erudição e pela facilidade com que encareceu o lucro que teria o Exercito se adotasse o método de Shelton, na classificação de seus homens.

Encerrada a palestra, o chefe do Estado Maior do Exercito, em nome dos presentes, enalteceu a obra que ali se processa no interesse exclusivo do Exercito.

O dr. Paiva Abreu continuará suas palestras nas nove segundas-feiras seguintes, das 16,30 às 18,30 horas, no mesmo local.

CHAMADOS A' INSPETORIA REGIONAL DOS TIROS DE GUERRA

A Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar, sediada no 2º andar do Ministério da Guerra, Ala Direita, convida os reservistas de segunda categoria, Geraldo de Oliveira Melo, Gildo Zaneti, Henrique Balbino, Jairo Tomaz, José Geraldo Nogueira, Laurito da Silva, Sebastião Antão Gomes de Oliveira e Wilson Couzzi, da Turma de 1950, do Tiro de Guerra numero 220, Cachoeira de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, que se encontram residindo atualmente nesta capital, a comparecerem, à sua séde, a fim de receberem seus certificados.

FALARA' HOJE SOBRE A REFINARIA DE PETROLEO DE CUBATÃO

O general Stenio Caio de Albuquerque Lima falará, hoje, às 10,30 horas, no auditorio da Escola Técnica do Exercito, sobre a Refinaria de Petroleo de Cubatão e sua significação economica e militar.

Para assistir a essa oportuna palestra foram convidadas as altas autoridades civis e militares e à imprensa.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos pelo chefe do Departamento Geral de Administração, os requerimentos de Fernando de Saboia Bandeira de Melo, Ary Mesquita, Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Wilton de Matos, Euclo de Azambuja Dias, Eduardo Leal Medeiros, Darci Guimarães, Carlos de Castro Torres, Tarciso W. de Oliveira, Francisco Blasei, José Nogueira Pinto, Aristides P. Belochi, Antonio Busmayer, Joaquim M. Arosteguy, Manuel G. Barros, Orestes de Oliveira, Valdemar Rosenati Osni J. Garcez, José R. Cidreira, José V. Filho, Dilermando Lemos, Severino G. Muniz, Valfrido L. Duque de Souza, Fuad Jorge, Rubens de Carvalho Vasques e Osvaldo Neves Alves.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 10 do corrente.

NOVO TIRO DE GUERRA

O ministro, em aviso de 23 de abril ultimo, criou o Tiro de Guerra n. 225, no municipio de Agudos, Estado de São Paulo.

MUNICIPIO DISPENSADO DE INCORPORAÇÃO

O ministro assinou portaria mandando incluir na relação dos municipios dispensados de incorporação, o municipio de Iguape, pertencente à 4ª C. R. de São Paulo.

SUBSTITUIÇÃO NO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

O ministro designou o coronel Lannes José Bernardes Junior, diretor do Serviço Geografico do Exercito, para representar o Ministério da Guerra junto ao Conselho Nacional de Geografia, em substituição ao general Djalma Poly Coelho, que foi nomeado presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por ter assumido o comando da Z. M. S., o general Newton de Andrade Cavalcante; por ter assumido, o subcomando da 1ª D. I., o general Vitor Cesar da Cunha Cruz; por haver passado a chefia da Comissão Especial do Serviço Social, e embarcar em viagem de estudos para o Uruguai, Argentina, Chile e Peru', o general Inacio José Verissimo; e por ter regressado de Washington, após o encerramento dos trabalhos da IV Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos, onde desempenhou as funções de chefe da representação militar da mesma delegação, o general Paulo Figueiredo.

CIRCULO OFICIAIS REFORMADOS

Os oficiais e familias do Circulo dos Oficiais reformados do Exercito e da Armada doravante poderão gozar em suas férias em Lambary, com trinta por cento de abatimento nas diarias normais, em hotel proximo ao parque das aguas, isolado, em centro de jardim e de ambiente familiar.

Quaisquer informações na tesouraria serão prestadas. A atual diretoria do Circulo está providenciando para as maiores facilidades aos seus associados.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, dia 9, quarta-feira, às 16 horas, o coronel Alberto Ribeiro Paz realizará uma importante conferencia sobre "Transportes Militares — Problemas do Brasil".

O ilustre conferencista profundo conhecedor do assunto, é um brilhante oficial de Engenharia, e, ex-instrutor, chefe do curso de Engenharia da Escola de Estado Maior.

O Centro Militar de Estudos convida os oficiais das Forças Armadas para assistirem à conferencia do coronel Paz, em sua séde, na Biblioteca do Exercito, 3º andar — Ministério da Guerra, Ala Marcilio Dias.

PREFEITURA

SUSPENSO O EXPEDIENTE

Notificado do falecimento do ministro Filadelfo de Azevedo, ex-prefeito do Distrito Federal, o governador da cidade, sr. João Carlos Vital decretou luto oficial por três dias na Prefeitura e suspendeu o expediente.

Alem das medidas acima, o sr. João Carlos Vital telegrafou à familia enlutada, enviando pesames em seu nome e em nome do governo do Distrito Federal.

ESTÃO ISENTOS DA APRESENTAÇÃO DO TALÃO DE IMPOSTO DE RENDA OS PROFESSORES

A proposito de uma circular do diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura exigindo do funcionalismo em geral a apresentação do talão de protocolo da declaração do imposto de renda, ouvimos o dr. Alberto Moreira, advogado do Clube Municipal, que nos prestou as seguintes declarações:

— "Os professores em exercicio, que percebam somente vencimentos do magistério, estão isentos do pagamento e da apresentação do talão de declaração do imposto de Renda. O Clube Municipal já tomou as necessarias providencias junto ao prefeito João Carlos Vital e o assunto está solucionado. O prefeito é um sincero cumpridor das leis e não permitirá interpretações".

RADIO PATRULHA PARA O SERVIÇO DE SALVAMENTO

O prefeito João Carlos Vital visitou na manhã de ontem o Serviço de Salvamento, tendo oportunidade de palestrar com os guarda-vidas que ali se encontravam. Inteirado da organização, o prefeito determinou a criação de um Serviço de Radio Patrulha que será feito com três lanchas que percorrerão as praias de Copacabana, Leblon e Ilhas. Tambem o prefeito determinou providencias para ampliação do serviço de ambulancias e melhor aparelhagem das viaturas, a fim de atender o mais rapido possivel a prestação de socorro.

O PREFEITO FEZ-SE REPRESENTAR

Na missa realizada ontem, na igreja da Candelaria, por motivo do primeiro centenario de nascimento do general José Pinheiro Machado, o prefeito João Carlos Vital fez-se representar pelo major Euclides da Silva Bois, seu Assistente Militar.

Tribunal de Contas

—— O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma sessão de fiscalização financeira, sob a presidencia do ministro Joaquim Coutinho.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO MINISTRO FILADELFO DE AZEVEDO

—— Por proposta do ministro Rubem Rosa, foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do ministro Filadelfo de Azevedo, membro da Suprema Corte de Justiça Internacional. Sobre o assunto, falaram todos os ministros presentes e o representante do Ministério Publico.

PAGAMENTO

Foi registrado o pagamento de.... Cr$ 1.000.000,00, como auxilio, à Colonia de Pescadores e suas escolas, nos termos do decreto-lei 2.665, de 2-10-40; de Cr$ 900.000,00, como auxilio, à Faculdade de Farmacia de Odontologia de Pelotas.

CONSULTA

Foi respondida afirmativamente a consulta sobre a legalidade do credito especial de Cr$ 121.803,00 aberto ao Ministério da Educação e Saude, cuja abertura foi autorizada pela lei n. 1.285, de 18-12-50, publicada no D. O. de 21 seguinte.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos:

Entre o Ministério da Viação e Obras Publicas e a firma Menelau Ramos de Oliveira & Cia., para construção de quatro materias e comportas manobraveis e instalação de 12 comportas automaticas na Varzea do rio Propriá, no Estado de Sergipe;

Entre o Ministério da Educação e a Empresa Brasileira de Construção S. A. para obras de reparos e pequenas adaptações no Pavilhão de cocheiras e casa do vigia, no Instituto Osvaldo Cruz.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 520.000,00 à DF no Estado do Rio Grande do Sul, à disposição do Administrador da Estrada de Ferro Moscoró-Souza, para atender a despesas no corrente exercicio.

O SR. CAFE' FILHO VISITOU O TRIBUNAL DE CONTAS

—— Ontem às 16,30 horas o Tribunal de Contas encerrou a sua sessão para receber a visita do sr. Café Filho, vice-presidente da Republica. S. Excia. foi recebido no gabinete do presidente do mesmo Tribunal por todos os ministros presentes, representantes do Ministério Publico e do Corpo Especial do Tribunal.

O sr. Café Filho manteve amistosa e demorada palestra com os membros do Tribunal, tendo sido no retirar-se acompanhado até ao elevador por todos os presentes.

Departamento Federal de Segurança Pública

TRANSFERENCIAS DE DETECTIVES E INVESTIGADORES — EXPEDIENTE DO MINISTRO

O chefe de Policia por ato de ontem transferiu os seguintes funcionarios: Para a DCD: detective n. 399, Nascimento de Paula Borges Fortes, detective n. 460, Miguel de Camargo Nascimento, investigador n. 519, Helio Santos Nei, investigador n. 1.075, Aldo da Gama e Silva e investigador n. 1.503, Ubirajara dos Anjos Lima, da DRF; detective n. 177, Otavio Gabriel Souza, da DEP; investigador n. 2.093, Antonio Rodrigues Coelho, do 23.º DP; investigador n. 20, Francisco Tenorio Cerqueira, da DGPL e investigador n. 64, José Freire Ludovice, do meu Gabinete; da DPT (E. P.) para a DPS o investigador n. 1.813, João José Machado Junior; da DEP para o 7.º D. P. o investigador n. 331, Guilherme Claudio da Silva; para a D. V. o investigador n. 550, Vicente de Souza Pinto, do 16.º D. P. e daquela para este o de n. 1.157, Jonas Lamberto da Rocha, o investigador n. 105, Antonio Ribeiro Pontes do 16.º para o 19.º D. P. e deste para aquele o de n. 1.951, Alberto Borba Vale, o investigador n. 545, Orlando de Barros da D. V. para o 24.º D. P. e deste para aquela o de n. 1.856, Sebastião da Silva; o investigador n. 1.977, Valter Leão da Silva do 27.º para o 24.º D. P. e deste para aquele o de n. 1.257 — Landulfo Vasconcelos de Castro; o detective n. 327, Helio de Oliveira da D. C. D. para o 7.º D. P. e o investigador n. 1.474, Antonio Jeronimo da Silva do 20.º para o 28.º D. P., o investigador n. 308, Valter Fernando de Almeida Freitas da D. R. F. para o 7.º D. P. (Comissariado de Paquetá) e deste para aquela o de n. 2.115, José Ribeiro da Silva para ter exercicio no meu Gabinete o servente Jaci dos Anjos Lima e no I. M. L., o de nome Carlos dos Santos Silva Bahia.

Removo os serventes: Samuel dos Santos Cunha, Alcides de Souza Pinto e Joaquim Eugenio dos Santos, do S. Tp. para o I. M. L.; Helio Alves, Patricio Dionisio e Nelson Duarte de Souza, do I. M. L. para o S. Tp.; Antonio Batista Guimarães do I. M. L. para a D. P. M.; Leopoldo Francisco Viana da D. P. M. para o I. F. P.; Heitor José do Nascimento da D. A. para o 16.º D. P. e deste para aquela, Garibaldi Toneloto.

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Prot. 36.331-50 — Pedro Luiz dos Santos Lima, G. Civil cl. "F", aposentado em grau de recurso solicita os beneficios da Lei n. 1.050-50, o sr. ministro exarou o seguinte despacho: Mantenho o despacho anterior.

Prot. 7.486-51 — Lindor de Souza Gomes, solicita nova nomeação para para o cargo da classe "F" da carreira de Guarda Civil, o sr. ministro exarou o despacho seguinte: — Indeferido, à vista da Circular DF-72 de 1942 do DASP.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22 5630

Editora de Revistas e Publicações S. A. "ERICA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 (dezessete) do corrente mês de Maio, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 1.988, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos;
b) — Renuncia da atual Diretoria e do atual Conselho Fiscal;
c) — Eleição dos novos Diretores e dos novos Membros do Conselho Fiscal;
d) — Assuntos gerais de interêsse da Sociedade.

Ficam suspensas as transferências de ações até a data da realização da Assembléia de que trata a presente convocação.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1951.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S.A. "ERICA"
J. Martins Guimarães: Presidente. — Pedro Pinto de Souza: Superintendente. — J. E. Teixeira Leite de Carvalho: Secretário.

PROLAR S. A.

Lembramos aos Srs. Acionistas que foi iniciado o pagamento dos dividendos relativos ao Exercício de 1950, à razão de 8% para as ações Preferenciais e 12% para as ações Ordinárias, ou seja:

Por ação Preferencial .... Cr$ 16,00
Por ação Ordinária .... Cr$ 24,00

Os Srs. Acionistas poderão comparecer todos os dias úteis, exceto aos sábados, de 9 às 11 e de 13 às 16 horas, à Rua 7 de Setembro, 99.

A DIRETORIA

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇAO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38 0404 — Menos aos Sábados

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, às folhas relativas ao 14.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio Civil da Marinha — .. 7.301 a 7.304 — letra A-Z; — Montepio Militar da Marinha — 7.310 a 7316 — letra A-Z: — Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — .... 7.351 a 7 53 — letra E-Z.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 12 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS Secção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3657 — ESTRANGEIRAS — Telefone: 23:2646 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.
TELEFONES ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"TRÊS OUTUBRO"
Sairá a 16 do corrente, às 8 horas, para Ilhéus e Caravelas
"INCONFIDENTE"
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
"PARA"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife Cabedelo e Natal.
"FARRAPO"
Sairá a 21 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.
"D. PEDRO II"
Sairá a 15 do corrente para Salvador e Recife.
"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de maio, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"RAUL SOARES"
Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
"SANTOS"
Sairá a 13 do corrente, às 18 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"RIO-GURUPI"
Sairá a 20 de maio para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
PARA AMÉRICA E EUROPA
"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 19 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo
"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 18 corrente para Vitória, Trinidad N. Orleans.

LLOYD BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

O diretor do Loide Brasileiro assinou os seguintes atos:

Concedendo licenças para tratamento de saude: Aureliano Gomes dos Santos, Ricardo Lacio Bahia, Romeu Antonio Martins, Rui de Oliveira, Sebastião Januario Junior, Severino Vicente da Silva, Olimpio Alves de Castro, Tranquilino Umbelino Velasco, Virgilio Tavares Pinto, Valdemiro Antonio Correa, José de Oliveira Pena, Wilson Lucena Maranhão, José do Patrocinio Oliveira, Manoel Faustino.

Concedendo os seguintes abonos: Alvaro de Oliveira Valadão, 2 dias; Avelino Gonçalves, 3 dias; Edgar Falcão Nunes, 3 dias; Haroldo Miranda de Albuquerque, 1 dia; Jaime Louvisse do Amaral, 1 dia; Joaquim Francisco Fernandes, 2 dias; José de Souza, 3 dias; José de Oliveira, 3 dias; José Alfredo da Silva, 1 dia; José Avelino Ribeiro, 3 dias; José Pereira da Silva, 3 dias; Luiz Ignesio Leiria, 2 dias; Manoel da Costa Filho, 1 dia; Paulo dos Reis Machado; 2 dias; Romeu Perazzini, 1 dia; Teofilo Castro, 2 dias, Virgilio Tavares Pinto, 1 dia.

Despachando os seguintes requerimentos: Osvaldo Ricardo de Matos, deferido; Altemiro Gonçalves de Lima, deferido; Joasi Arnaldo de Melo, deferido; Manoel Augusto Ferreira, deferido; José Antonio Alvarenga Filho, deferido.

Determinando os seguintes pagamentos por acidente do trabalho: Jair Ferreira Pinto, Cr$ 296,10; José Alves de Santana, Cr$ 394,50; José Benedito da Silva, Cr$ 189,30; José Carlos de Oliveira, Cr$ 123,49; José Ribeiro de Andrade, Cr$ 228,80; Jorge Freitas Cardoso, Cr$ 56,70; Luiz Pereira Lobo, Cr$ 1.210,60; Nestor da Cunha Silva, Cr$ 256,00 e Pedro Nascimento, Cr$ 186,20.

Considerando adidos à Divisão de Navegação: José Teodoro Pinto Aleixo, José Rodrigues, Laura de Oliveira Martins e José de Souza Leão Filho.

NÃO ESTÃO CONGELADOS, DIZ A MESA DO SENADO

Resposta à Nota do Partido Socialista

Comunica-nos o gabinete da Presidência do Senado Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo o Partido Socialista, em comunicado da sua Comissão Executiva Nacional publicado ontem, declarando acharem-se congelados no Senado os projetos de leis que dispõem sôbre a organização sindical e sôbre a extinção da enfiteuse, procedentes da Câmara dos Deputados, este Gabinete julga oportuno esclarecer o seguinte:

1 — Carece de fundamento a afirmação de que esses projetos estejam congelados no Senado.

Esta casa do Congresso absolutamente não congela proposições que lhe sejam submetidas, quer como câmara iniciadora, quer como câmara revisora. Nem sequer adota, como outras casas legislativas, a orientação de arquivar os projetos não ultimados, ao extinguir-se uma legislatura. Passam eles de uma sessão legislativa e de uma legislatura para outra na situação em que estiverem, sem que até se reabram as discussões encerradas.

2 — Iniciada em 15 de março último nossa legislatura, em que, por motivo da renovação de um têrço dos seus membros, as Comissões técnicas passaram por sensivel modificações na sua composição, houve necessidade de se redistribuirem os projetos em estudo, muitos dos quais passaram a ter novos relatores, pelo fato de terem deixado de fazer parte desta Casa os anteriormente designados. Começaram, então, a correr novos prazos para o pronunciamento das Comissões.

3 — A Mêsa do Senado, em intima colaboração com os líderes e com os presidentes das Comissões, vem acompanhando com o maior interêsse o andamento da elaboração legislativa nesta casa, estudando, recomendando e pondo em prática providências tendentes a facilitá-la e aperfeiçoá-la, procurando reduzir ao mínimo o tempo gasto na tramitação dos projetos, desde que disso não resultem prejuizos para o estudo destes.

4 — Nos casos citados, também não procede a afirmação de que os projetos tenham sofrido as delongas a que se refere o comunicado, de mais de dois anos no primeiro e de mais de um no segundo. Ambos chegaram ao Senado em 1950, o primeiro em 25 de janeiro e o segundo em 1.º de dezembro. O de organização sindical, distribuido às Comissões de Justiça e de Trabalho e Previdência Social, já teve parecer da primeira achando-se presentemente em estudo na segunda. O de extinção da enfiteuse, remetido à Comissão de Justiça, teve o seu exame ali interrompido pelo término da sessão legislativa, tendo sido necessário receber nova distribuição, o que se deu em 29 de março do corrente ano, data a partir da qual começou a correr o prazo regimental para o seu novo relator emitir o parecer a ser submetido à Comissão.

5 — Em ambos os casos as matérias são da mais alta relevância, devendo as leis que vierem a ser adotadas ter funda repercussão na economia nacional. Daí o interesse e o cuidado com que, estão sendo estudados os projetos. Nesse trabalho, como em todos os outros, o Senado exerce o seu papel com plena consciência das responsabilidades que lhe cabem na obra legislativa do país, tendo em vista somente o interêsse nacional, que exige o maior apuro na elaboração das leis, sobretudo em assuntos de tal importância".

Os Estivadores Têm Direito, Porém Ainda Não Receberam

Estivadores de varios pontos do país não tendo recebido o descanso semanal remunerado, correspondente aos atrazados de janeiro a agosto de 1949, conforme acordo feito, há cerca de um mês, no gabinete do ministro do Trabalho, começaram a se agitar, agravando-se a situação em São Paulo e Paranaguá, tendo até havido neste ultimo porto intervenção do govêrno do Paraná, para que o trabalho não fosse paralizado. Na tarde de ontem, o representante do govêrno do Paraná, sr. Roberto Barroso diretores e varios membros do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá, o presidente da Federação Nacional dos Estivadores e o sr. Odalio Amorim estiveram no gabinete do ministro do Trabalho e lhe solicitaram providencias no sentido de ser resolvido esse velho caso da estiva, que apesar da lei lhe assegurar o pagamento do descanso semanal remunerado, ainda não o recebeu.

Fiscalização de Entrada de Estrangeiros

O inspetor de imigração Carlos Eduardo da Silveira Nascimento foi designado pelo ministro Danton Coelho para verificar as condições em que está sendo feita a fiscalização da entrada de estrangeiros nos vários portos do país.

Terminado o trabalho o inspetor apresentará um relatório de suas observações ao sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

ETERNA·MATIC
Graças à mais sensacional inovação da indústria relojoeira suiça, idealizada e realizada pelos engenheiros da fábrica ETERNA, surge o primeiro relógio automático com ROLAMENTO DE ESFERAS... o ETERNA • MATIC.
O emprego de um minúsculo rolamento de 5 pequeníssimas esferas de aço, cuja perfeição está assombrando o mundo, veio possibilitar a construção de um mecanismo mais perfeito, mais preciso e mais resistente dentro de um relógio menor. Eis finalmente um relógio automático a nosso gosto.
IRMÃOS BELTRAME
RUA MEXICO, 148-B

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frio ao) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7203 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 508 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 623 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 52-.878

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-8463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — TEL.: 42-5509 — Hora procular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23. — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Teresópolis

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 6, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 811 — 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 308/310. Tel: 42-8118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C A DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327
TELEFONE: 37-6060

PROVÁVEL: A TEMPORADA DO PORTSMOUTH NO RIO



"GUARDA ESTA AI" — Joe Louis leva uma "direita" na cabeça, desferida por Omelio Agramonte, no décimo "round" de sua luta, em Detroit. O adversário do ex-campeão, acertou em cheio e parece dizer: "Guarda esta aí, Joe!". Joe Louis perdeu vários quilos para essa luta e espera perder mais ainda para enfrentar Ezzard Charles, o atual campeão. (INP — D. C. — via aérea).

Trabalho Para Antecipar as Datas Estipuladas Pelo Clube Inglês — Chega Hoje o Consul Polzin

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, que está promovendo a temporada do Arsenal e do Portsmouth, ao Brasil, declarou, ontem, à nossa reportagem que as dificuldades surgidas para a apresentação do Portsmouht foram em consequências das datas para a temporada. O clube inglês só poderia se apresentar no Brasil à 1.ª de julho e, êsse fato, impossibilitaria, no Rio, a temporada, uma vez que nessa ocasião, estará sendo realizado, nesta capital, o Torneio dos Campeões.

TRABALHO PARA A ANTECIPAÇÃO

Declarou, ainda, o sr. Carlito Rocha que todo o trabalho do Botafogo está em convencer ao Portsmouth da necessidade de uma antecipação da temporada, que poderia ser no correr dêste mês, durante a excursão do Arsenal.

Nesse sentido, foram dados os primeiros passos, em Londres, pelo sr. Pedro Polzin, cônsul do Brasil em Southampton e pessoa credenciada pelo presidente do grêmio alvi-negro para tratar da questão.

CHEGA HOJE O CONSUL POLZIN

Por último, disse-nos o dirigente máximo do "Glorioso":

— "Amanhã deve chegar ao Rio o representante do Botafogo na Inglaterra, cônsul Pedro Polzin. Acho que êle deve trazer algo para concertarmos a temporada ou, possivelmente, a solução para o caso que é justamente a antecipação da temporada do Portsmouth.

REMO

OS ESTREANTES

Avoluma-se o interesse pelo esporte náutico entre o público carioca, com a realização na manhã de domingo próximo, na enseada de Botafogo, de mais uma regata.

Desta feita será a temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo que será iniciada com a regata que tem como patrocinador o C. R. do Flamengo, e que inclui em seu programa o Campeonato de Estreantes, que será arduamente disputado pelos nossos grêmios náuticos, pois em nossa revista pelos setores do remo, observamos grande animação pela conquista do título, sendo que em particular podemos apontar a luta máxima que será travada entre Vasco e Icaraí.

Com um total de doze páreos, a competição que será iniciada às 9 horas está fadada a bom êxito, pois com as disputas do Campeonato Brasileiro e Regata Internacional cresceu em muito o gosto pelo esporte da canoagem.

Sumula

QUANDO o combinado Bangu-São Paulo atuou em Viena, contra o Viena, os telegramas disseram que o clube austríaco era o campeão do país. Agora surge o Austria, que venceu o campeão inglês, como o verdadeiro campeão austríaco...

—o—

O sr. Fábio Horta, presidente do América, declarou à imprensa que os pedidos de demissão, em massa, da diretoria, são uma questão de rotina: reestruturação, hem ? !

—o—

O ACIDENTADO circuito de Heleno de Freitas deverá terminar onde começou: nas Laranjeiras.

—o—

GRINGO pediu a Flávio Costa para não ser incluido na delegação que foi à Suécia. Disse à reportagem: "Vou me casar por êstes dias". Verdadeiro motivo: alergia às viagens aéreas...

—o—

UM COMENTARISTA de basquetebol afirmou que alguns jornalistas levaram "bola" na temporada dos "Globetrotters". E' caso a ser levado ao D.I.E.

JAIMINHO FOI A RECIFE

Jaiminho, o "crack" que o Fluminense mandou vir de Pernambuco para ser submetido a um período de experiência no plantel para esta temporada e que já foi contratado, retornou na tarde de ontem para o seu Estado de origem, a fim de resolver assuntos de seu interesse e radicar-se definitivamente nesta Capital.

TREINO ESTA MANHA NAS LARANJEIRAS

Prosseguindo na sua intensiva fase preparatória, os tricolores sob às ordens de Zezé Moreira voltarão na manhã de hoje ao gramado das Laranjeiras para um rigoroso exercício de conjunto. O principal objetivo do técnico tricolor atualmente é selecionar o quadro que estreiará contra o Arsenal.



BILY Wright e Williams, em pé; Brailey e Finney, agachados; dêsses quatro elementos do "english-team", sòmente Brailey não atuará, hoje, em Londres

Zezé Moreira Quer Heleno

A Direção do Fluminense Acata o Desejo do Treinador

Muito se tem falado ultimamente na possível transferência de Heleno de Freitas do Vasco para o Fluminense. Até aí nada de anormal existe, pois sendo o irriquieto "crack" uma autêntica estrela do futebol nacional, é perfeitamente justificável o interesse dos clubes pelo seu concurso, já que, como é do conhecimento público esportivo, a sua situação no grêmio de São Januário tornou-se desfavorável, sobretudo após a sensacional fuga para a Colombia.

NADA OFICIAL NAS LARANJEIRAS

Procurando colher informes sôbre o que realmente existe entre o antigo comandante da seleção brasileira e os tricolores, apuramos que tudo não passa de meras cogitações.

Isto equivale a dizer que oficialmente, o Fluminense desconhece qualquer acôrdo nesse sentido.

ZEZÉ MOREIRA EM AÇÃO

Sabe-se sim, que o técnico Zezé Moreira mantem interesse no ex-jogador botafoguense, já havendo para isso sondado particularmente o desejo daquele. Podemos adiantar que Heleno, nas palestras que vêm encetando com o "coach" tricolor manifestou desejos em voltar a vestir a jaqueta que teve a primazia de lançá-lo pela primeira vez no futebol carioca.

GRANDES POSSIBILIDADES

A grande vontade de Heleno em retornar aos gramados acrescida das circunstâncias de já ter trabalhado com Zezé Moreira no alvi-negro, são motivos bastante fortes para se antecipar um desfecho, feliz para o seu reingresso nas Laranjeiras.



HELENO tem mantido conversações com Zezé Moreira

SEM PARALISAÇÃO A NATAÇÃO CARIOCA

Capanema Em Busca de Novos "Records" — Nadador Para o Guanabara

Embora esteja encerrada a temporada oficial da F. M. N., a natação não sofrerá paralisação.

Assim é que na tarde de sábado, 19 do corrente, teremos atraente competição aquática, promovida pelo Clube Ginastico Português, com a realização de provas de natação e saltos ornamentais, num programa habilmente elaborado pelo sr. Xavier Silvestre Alberto.

Na primeira parte do festivo programa serão disputadas oito provas natatórias entre sócios do clube. Na parte complementar veremos a exibição de natação pelos campeões e vice-campeões cariocas. Nessa parte também serão feitas exibições de saltos ornamentais pelos campeões e vice-campeões da metropole.

NADADOR PARA O GUANABARA

Deu entrada na F. M. N. o passe fornecido pela C.B.D. sôbre a transferência do nadador Horacio Duarte Lemos, do Atlética Colegio Cataguazes — pertencente a Federação Aquática Mineira, que passará a defender o C. R. Guanabara.

CAPANEMA EM BUSCA DE RECORDES

Vindo de desastrosa batida na borda da piscina do Tijuca, onde quebrou a mão, o nadador cajuti Ricardo E. Capanema, se lançará nágua, no próximo sábado, na piscina do Guanabara, às 16,30 horas, a fim de tentar quebrar os recordes dos 1.500 metros da classe de junior e a marca carioca. Ambas as marcas acham-se em poder de Julio Arthur com 21'06", em 16-2-46 e 20'49", obtido em 17-3-46.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

VAI JOGAR EM CORUMBÁ O QUADRO RUBRO-ANIL

Regressará Amanhã a Delegação

O Bonsucesso, já de regresso da Bolívia, onde disputou quatro partidas, jogará na tarde de hoje em Mato Grosso.

Segundo informações que nos prestou o sr. Hilton Santos, preparador do quadro rubro-anil que ficou disputando o Torneio Municipal, o esquadrão do seu clube se exibirá na tarde de hoje em Corumbá, enfrentando o conjunto do Corumbense, campeão local.

A equipe do Bonsucesso deverá jogar assim formada: Manga; Valdir e Perereca; Urubatão, Gilberot e Tetraldo; Ari, Maneco Ernesto, Soca e Barbozinha.

Os leopoldinenses são esperados amanhã.

Disputaram na Bolívia quatro pelejas, perdendo 2, ganhando 1 e empatando a restante. Marcaram 7 goals e deixaram entrar igual número de bolas.

QUEREM OS SUECOS:

DEZ MIL DÓLARES DE INDENIZAÇÃO

O BANGU NÃO ESTÁ INCLUIDO NA QUEIXA À FIFA

Os promotores da excursão do Combinado Bangu-São Paulo à Suécia comunicaram à chefia da delegação do São Paulo que denunciarão aquele clube à FIFA, por falta de cumprimento do contrato estabelecido para uma exibição do quadro brasileiro em Estocolmo.

INDENIZAÇAO

Na denúncia contra o clube paulista (não fazem os suecos qualquer referência ao Bangu) está incluido pedido de indenização que atinge à soma de 10.000 dólares, por prejuizos materiais, já que esclarecem, foi feita intensa propaganda, além de outros providências, para a realização do jôgo.

Chegou o Passe de Ilo para o Vasco

Chegou, ontem, o passe do atacante Ilo Lins Caldas, que pertencia ao Náutico de Recife, para o Vasco da Gama, onde ficará na defesa a espera de uma oportunidade. Trata-se de um jogador de futuro.

Water-Polo

FOI VETADA A DECISÃO DO CONSELHO TÉCNICO

Hoje, a Última Rodada da Temporada

Decididamente será encerrado na noite de hoje o Torneio de Water-Polo da 3.ª Divisão. Embora tenha o Conselho Técnico da F.M.N. em sua reunião de ante-ontem resolvido e aprovado parcialmente a realização de mais um jogo, justamente o encontro entre Botafogo "B" e Fluminense que deixou de ser disputado em face da ausencia dos dois quadros no local da partida dentro do horário regulamentar do inicio do jogo, atestado pelo arbitro e pelo representante do mesmo. C. Técnico ao local do embate.

Como, porém, qualquer decisão dos orgãos técnicos sofre a observancia do presidente da entidade carioca, a resolução do Conselho Técnico de Water-Polo foi vetada, aliás com justiça, pois não compreendemos que um orgão técnico que exige dos arbitros a maior observancia às Leis e Regras e Códigos assim como também em reiteradas vezes solicitou a observancia dos clubes participantes quanto ao horário vem dar vaza a que os clubes façam o horário à seu critério tirando dos arbitros a autoridade necessária à observancia das proprias exigencias do orgão técnico. Assim está definitivamente resolvido um caso que viria dar assunto para confusão. Não haverá jogo na tarde de sabado.

ULTIMA RODADA

Na piscina do Fluminense será desenrolada hoje a última rodada de Water-Polo da temporada com dois jogos em disputa do Torneio da 3.ª Divisão, com inicio às 21 horas.

No primeiro encontro defrontar-se-ão os quadros do Guanabara e Botafogo "A", com Alfredo Guimarães na arbitragem. Na segunda partida da noite de hoje Fluminense e Botafogo "B" travarão o embate final do Torneio, pela decisão do titulo, tendo como juiz o sr. Isaac dos Santos Morais.

NO TORNEIO DOS CAMPEÕES O CAMPEÃO DA IUGOSLÁVIA

BARASSI COMUNICOU: "VIRA O ESTRÊLA VERMELHA"

O sr. Otorino Barassi, secretário geral da FIFA, comunicou ontem, por telegrama, ao sr. Mario Polo, presidente da CBD, a inscrição do clube iugoslavo, Estrela Vermelha, campeão do país, no Torneio dos Campões, a realizar-se nesta capital e em São Paulo, em julho próximo.

FORA DO PROGRAMA

O Estrêla Vermelha, da cidade de Zagreb, não estava no programa do Torneio. Entretanto, segundo comentários nas rodas esportivas, a participação do campeão da Iugoslávia irá preencher o lugar do campeão inglês Totemhan Hotsburg ou do campeão da Escócia, Hibernian, que, deverão fazer "forfait" em face de seus últimos resultados internacionais.

NO BASQUETE:

CONCLUSÃO HOJE À NOITE DO TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

Escalados os Juizes Para a 1.ª Rodada

Conclui-se, hoje, no Estádio do Tijuca T.C. o Torneio de Apresentação da F.M.B., certame que reune todos os clubes que participarão dos próximos campeonatos de 1.ª Divisão e Divisão de Acesso.

Em consequência dos resultados de anteontem (1.ª parte), o programa de hoje ficou assim organizado:

1.º Jôgo — As 20 horas — Aliados x Flamengo — Juizes — Aladino Astuto e Pedro Velasco.

2.º Jôgo — Atlética do Grajaú x Jequiá — Juizes — Afonso Lefever e Hélvio Cesarino.

3.º Jôgo — Fluminense x Tijuca — Juizes — Hélio Louzada e Nei Sodré.

4.º Jôgo — Botafogo x Riachuelo — Juizes — Afonso Lefever e Nilton Montenegro.

5.º Jôgo — Vencedor do 1.º jôgo x vencedor do 2.º jôgo — Juizes — Noli Coutinho e Nei Sodré.

6.º Jôgo — vencedor do 3.º jôgo x vencedor do 4.º jôgo.

7.º Jôgo — (Final) — vencedor do 5.º jôgo x vencedor do 6.º jôgo.

OS JUIZES PARA A 1.ª RODADA DO CAMPEONATO

Na próxima sexta-feira, dia onze, iniciar-se-á a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. Todos os dez clubes participantes desse certame intervirão na rodada inaugural, realizando-se, assim, cinco jogos nesta etapa. O programa, com a escalação dos juizes é o seguinte:

Flamengo x Vasco — Juizes — Noli Coutinho e Jonatas Costa.

Botafogo x Grajaú T.C. — Afonso Lefever e Pedro Velasco.

Riachuelo x Tijuca — Alacino Astuto e Nelson Carvalho.

Fluminense x Atlética do Gra-

(Conclui na 11.ª página)

CONFRONTO DE DUAS ESCOLAS DE FUTEBOL, HOJE, EM LONDRES

INGLATERRA X ARGENTINA, NO ESTÁDIO DE WEMBLEY — OS QUADROS DA GRANDE PELEJA

Reveste-se de grande importância a peleja desta tarde no Estádio Wembley em Londres, quando a seleção argentina enfrentará o "onze" da Inglaterra. Este prélio reiniciará as atividades argentinas no futebol internacional, de vez que esse país irmão se tem mantido emancipado, afastado dos gramados estrangeiros. Será uma peleja empolgante, porque devido a uma divergencia existente entre a Associação Argentina de Futebol e a C.B.D., a representação da terra de San Martin não se fêz representar no último certame sulamericano efetuado nesta capital.

Também a Argentina pecou pela ausencia na "Copa do Mundo" e esse "forfait" lhe tirou o direito de tentar patrocinar esse certame dentro de 12 anos.

O JUIZ

Dirigirá o jogo desta tarde o arbitro Leafe, que esteve no Brasil por ocasião da "Taça do Mundo".

A EQUIPE DA INGLATERRA

O selecionado britanico será o seguinte:

Williams, guardião; Ramsey, zagueiro direito; Eck Sley, zagueiro esquerdo; Wright capitão e médio direito, Taylor, centro médio; Cockburn, médio-esquerdo; Mathews, extrema-direita; Mortensen, meia-direita, Milbunr, centro-avante, Hassal, meia-esquerda e Finney, extrema-esquerda.

OS ARGENTINOS

Para o jogo de hoje, o técnico Stabile escalou o seguinte quadro:

Ruggillo; Colman e Filgueras; Yacono, Faina e Pescia; Boye, Mendez, Bravo, Labruna e Loustau.

AIMORÉ PEDIU RESCISÃO

MAS OS DIRIGENTES 'CADETES' PROCURAM CONTORNAR A SITUAÇÃO

O técnico Aimoré pediu rescisão de contrato com o São Cristóvão, ontem à tarde. Não se conhece as verdadeiras razões da atitude do orientador alvo.

O pedido foi apresentado em carta dirigida ao presidente do clube, sr. Abilio de Almeida.

Embora o caráter irrevogavel do pedido de Aimoré, sabe-se que elementos influentes dentro do grêmio de Figueira de Melo estão promovendo um movimento para que as coisas voltem à normalidade e Aimoré continue dando sua assistência a equipe que vem dirigindo com eficiência.

Antes de Regressar ao Rio Na Véspera da Corrida:

Adhemar de Faria Garantiu a Vitória!

Será Disputado Domingo Na Gávea o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo"

Domingo, uma reunião de oito pareos será disputada na Gavea, na milha. O G. P. "José Carlos de Figueiredo", com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor.

Para essa reunião, o Hipodromo Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13 horas:

		Ks.
1—1	Fair Prince	54
2—2	Spencer	54
3	Kaniar	54
3—4	Evoé	54
"	Egil	54
4—5	Acude	54
"	Horatio	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

		Ks.
1—1	Dew Pearl	54
(2	Dariège	54
2—3	Sierra Madre	54
4	Pilheria	54
3—5	New Star	54
(6	Grey Girl	54
4—7	Dame	54
(8	Est. do Sul	54

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — A's 14 horas:

		Ks.
1—1	Algarve	55
2—2	Gulfstream	55
3—3	Gambrinus	55
4—4	Manimbé	55
5	Presidente	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 14.35 horas:

		Ks.
1—1	Hidalga	54
2—2	Curragh	54
3—3	Cade	54
4	Fair Baby	54
4—5	Predica	54
"	Pauda	54

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15.10 horas — Handicap Especial — Premio "General Pinheiro Machado":

		Ks.
1—1	Iana	60
2—2	Lover's Moon	55
3	Jahu'	53
3—4	Eagle Pass	56
5	Gume	49
4—6	Sans Route	55
"	Kurdo	52
"	El Campead.	49

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	El Greco	54
"	Oxford	54
2—2	Duc D'Anjou	54
3	Maragi	54
3—4	Peran	54
5	P. de Anjo	54
4—6	New York	54
7	Irisado	54

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — A's 16,30 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Tirolesa	56
"	Loretta	52
2	Chenille	56
2—3	Magali	56
4	Ondino	51
5	Eagle Pass	58
3—6	Globo	58
7	Four Hills	56
"	Manguari	54
4—8	Retano	58
9	Fort Nap.	58
"	Maki	51

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Miss You	55
2	Colombiana	55
3	Gay Princess	55
2—4	Obelia	55
5	Quat. Fontes	55
6	Bola Azul	55
3—7	Maratimba	55
8	Pola Negra	55
9	Macedonia	55
4—10	Gangorra	55
11	Olaia	55
"	Moreninha	55

— "Todos Estão Enganados: Jocosa Enfrenta Qualquer Distância!" — A Confiança do "Miro", Que Foi a São Paulo Especialmente Para Ligar Manguari — O Elogio de Navarro — A Desistência de Ullôa, a Preferência de Rigoni e o Desânimo de Olavo — O Grande Prêmio Nos Bastidores — Da "Caravana" Salvaram-se Poucos...

Deixamos o Rio sexta-feira à tarde. A viagem foi curta, pois havia muita coisa para admirar na Rodovia Presidente Dutra. Retas intermináveis e um panorama que deslumbra. Com duas horas distantes desta cidade, a chuva começou a ceder. Em Resende o tempo já era bem melhor. Chegamos a Guaratinguetá numa tarde que convidava aos passeios. Encontramos logo quatro ou cinco "turistas" da caravana carioca. Em Caçapava outro tanto. E só se falava em Grande Prêmio "São Paulo". Gente querendo "carona" para ver Faaimbé, mas isso no meio do caminho é perigoso.

Oito horas o carro estacionou em frente ao Excelsior. Vimos Armando Rosa de conversa com Victor Guilhem. Paschoal numa roda de paulistas dando suas "derrubadas". Heitor de Oliveira e Alberto Garcia procurando o endereço de algum lugar bom para dançar... Os hoteis superlotados! O jeito foi deixar a mala em cima de tapete. O Mora se encarregou da primeira parte, oferecendo-nos um canto para guardar os apetrechos. E, assim, ficamos na capital paulista a espera de alguém que conhecesse melhor a cidade para indicar-nos uma vaga em qualquer lugar. Tudo cheio ou reservado e tanta gente do Rio que a Avenida Ipiranga e adjacências davam a impressão de que havia sido mudada a capital da Republica.

APARECE GONÇALINO

Acompanhado de Dario Moreira, Jobel Tinoco, Rochinha, do Mola e de um senhor que uma paulistinha apelidou de "Acácio", surgiu Gonçalino na porta do Simpatia. De charuto na bôca, espantando mosquito com a fumaça. Tinoco e Dario, mais atrás traçavam planos. O segundo não podia acompanhar o primeiro em certas atividades, porque tinha ordens para dormir às dez horas no máximo. E cumpriu-as "rigorosamente"...

Gonçalino chefiava o pessoal e seu lugar-tenente, o popular Rochinha, indicava o programa, incluindo Dario Moreira até as dez horas apenas e o resto para o que desse e viesse...

Dario cantava aquele sambinha "A vida de casado é boa..." e Gonçalino completava o estribilho. Ele, Gonçalino, foi somente o autor intelectual do movimento noturno da turma. Não tomava parte em nada... Dois, ou três uisques no máximo...

Jobel Tinoco era o mais alegre. Deixou algumas paulistas apaixonadas e prometeu regressar muito breve...

O PRIMEIRO DIA

Sábado teve início o "big-programa". Em Cidade Jardim a caravana carioca invadia os "guichets" no afã de voltar ao Rio com muito dinheiro no bolso. Na "fila" de acumuladas, Alberto Wady fazia as "invertidas com informações de Ubirajara Cunha e Benedito Marinho, menino que de quando em quando indica boas "barbadas", mas que, na maioria das vezes, "derruba" de forma inapelável.

A "caravana" embarcou no Rochester e quem ganhou, contra a expectativa de todos, foi Gailiani. Gonçalino ficou tonto e Jobel Tinoco deu uma lição de calma e energia no final, aproveitando-se de uma passagem por dentro para derrotar os adversários.

Oraci, a seguir, com mais de 50.000 poules, perdeu tambem. Fizeram o garoto Ubirajara de "peteca". Quatro ou cinco "fechas" do lado de lá! O resultado só poderia ser aquele mesmo.

A essa altura o Alberto Wady já trazia no bolso minguados cinquenta cruzeiros para a condução...

NOITE DA VÉSPERA

Voltando ao centro da cidade, fomos até o Marabá. Não demorou muito e chegou Adhemar de Faria. Assinava a ficha do Hotel, quando o abordamos:

— Bonita a vitória de Manguari... E Jocosa? Aguenta aqueles 3.000 metros?

— Perfeitamente. Todos estão enganados: Jocosa enfrenta qualquer distância...

Nova pergunta:

— Ganha, Dr. Adhemar?

— Ganha, sim.

— Na certa?

— Ganha, sim.

Adhemar de Faria regressou ao Rio sábado à noite em companhia de Claudemiro Pereira. Não assistiu ao triunfo de Jocosa. O treinador tinha muita confiança, tambem. E fez o elogio do F. V. Navarro, que respondeu pelo tratamento de Jocosa em cidade-Jardim, cuidando muito bem da filha de Seventh Wonder.

Armando Rosa, na porta do Excelsior, novamente com Victor Guilhem. O "cozinheiro" lamentando não ter caido uma chuvinha para Torpedo.

Dario Moreira ouvindo o Kalil, um dos proprietários de Quejido, a contar alguma coisa que não nos foi possivel escutar. Mais tarde soubemos que o joquel gaúcho estava com a estadia garantida pelo dono do filho de Meadow...

NO VESTIARIO

Olavo Rosa correu Jocosa sem fé. Desanimou com a desistência de Ullôa, a preferencia de Rigoni por Delfox e as notícias de que a égua não passava de 2.000 metros.

Depois do páreo, Olavo teve uma atitude digna de um registro especial. Sem pretender fazer "cartaz" disse o que pensava antes do páreo, adiantando que não levava mesmo fé na Jocosa. Foi um joquei calmo ao extremo e muito contribuiu para o sucesso da "peso-pesado" do Stud Jardim Botânico.

As corridas terminaram e salvaram-se poucos da "caravana" carioca. A turma compareceu forte no Delfox e não acreditou na Jocosa. Nós, porém, tinhamos a nossa convicção, reforçada pelo Sr. Adhemar de Faria, na vitória da "crack" nacional.

Jocosa, a "égua-macho", num treino na Gávea

A Próxima Sabatina Na Gávea

..Para a reunião de sabado proximo na Gavea, foi organizado, pela Comissão de Corridas, o seguinte programa, com oito pareos:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,10 horas:

		Ks.
1—1	Darling	48
2	Xiriscal	52
2—3	Denbil	56
4	Borrachudo	56
3—5	Populino	58
6	Helicon	54
4—7	Cauteloso	56
8	Gavota	48
9	Parker	58

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas:

		Ks.
1—1	Fair Lady	56
"	Fulvia	56
2—2	Luisiana	56
3	Lujan	56
3—4	Petulanet	56
5	Viscondessa	56
4—6	Sarabela	56
7	Galathéa	56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 4.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Donoghue	54
2—2	Crosby	54
3—3	Disraeli	54
4	Marengo	54
4—5	E. di Savoia	56
"	Bogó	54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Onéa	56
2—2	Changa	55
3	Rivera	55
3—4	Gasconha	55
5	Dança	55
4—6	Anne Boleyni	55
7	Marinha	55

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,15 horas:

		Ks.
1—1	Good Sport	55
2—2	Gentil	55
3	Zanzibar	55
3—4	Oto	57
5	Dingo	55
4—6	Guambi	55
7	Catira	53
"	Chuva	53

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Noviço	56
2	Bola Dourada	54
2—3	Nilo	56
4	Fausto	56
5	Feniana	54
3—6	Charuto	56
7	Barran	56
8	Brindria	54
4—9	Formiga	54
10	Lampo	56
"	V. do Palmar	54

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Jacomi	54
2	Hunter	50
2—3	Balancim	54
4	Negra Maria	50
5	Haramun	50
3—6	Habanera	54
7	Lipe	50
(8	Guanumbi	50
4—9	Hivon	56
10	Dulipé	54
11	Chico Prisca	58

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Mahon	58
"	Montenegro	56
2	Tahia	52
2—3	Itamoji	54
4	Bosphorado	56
5	Mistico	54
3—6	Jangadeiro	58
7	Media Luna	52
8	Waxy	52
"	Jolie	52
4—9	Muzuzo	52
10	Chester	56
11	Erin	50
"	Tio Willie	52

ULLÔA E A "ONDA"

Não sabemos o motivo, mas há uma "onda" contra o joquel Osvaldo Ullôa. Campanha sistemática, procurando envolver o chileno, mesmo forjando oportunidades, num ambiente de descrédito. A derrota de Fort Napoleon, a desistência da montaria de Jocosa, servem logo para um noticiário espalhafatoso em tôrno do piloto oficial do Stud Paula Machado.

Se há razão para tanto, está certo. Mas no caso de Fort Napoleon, especialmente, não vemos nenhuma culpa que possa ser atribuida ao "munheca elétrica". Trata-se de um pareiheiro baixo de partida, — defeito êsse que compete ao treinador evitar, levando o animal à fita durante a semana.

Quanto à Jocosa, correu e ganhou. Teve a direção de um profissional brasileiro, militante no turfe paulista. Pouco falada antes do páreo, a egua transformou-se em "barbada" depois que cruzou o disco de chegada. E logo surgiram os comentários contra Ullôa, taxando-o de medroso. E Rigoni, que preferiu montar DELFOX? Não errou tambêm?

Ullôa não quis ir a São Paulo. Cada um é dono de sua vontade. O chileno tem queixas amargas de Cidade-Jardim. Da tarde em que perdeu com Heliaco e quando o filho de Formasterus cumpriu a melhor atuação em plata leve, perdendo em tempo "record"!

Não se justifica, pois, o movimento contra Osvaldo Ullôa. E' provável que tenha outro objetivo. Ullôa, contudo, conserva a classe e prefere silenciar. Acha o direito de livre critica um fator de progresso, embora saiba que muitas vezes ela serve apenas para confundir a opinião pública e provocar confusão, quando atende a interesses particulares ou de terceiros.

Os carreiristas, porém, conhecem Ullôa e não levam em conta os pesados ataques ao piloto dos Andes. E tambêm já se preparam para ler novas "cipoadas" no veterano joquel, se não der pernas ao Fort Napoleon na milha do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

"OUT-SIDER"

CHUVA ARTIFICIAL NO CEARÁ

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Alcançou pleno êxito a primeira experiência para provocação de chuvas artificiais, realizadas na localidade de Maranguape pelo engenheiro Janot Pacheco, acompanhado dos srs. Abner Gurgel Gondimet e Mauro Botelho, do Laboratório Biológico da Secretaria de Agricultura do Ceará, que se transportaram em aviões da FAB. Com apenas 12 quilos de gelo seco bombardearam nuvens tipo "cumulus", obtendo uma queda pluviométrica, compreendendo toda a serra de Maranguape e o vale da cidade de Caucaia, chovendo copiosamente pelo espaço de 35 minutos.

O prof. Janot, ouvido pela reportagem, mostrou-se satisfeito com o resultado da experiência, acrescentando que na ocasião em que caiam as chuvas, notou-se a formação de um arco-iris artificial.

Sôbre a experiência foi lavrada uma ata assinada por todos presente, inclusive os tripulantes dos dois aviões da FAB.

O tenete-aviador Valdir Coelho declarou o seguinte: — "A presteza e a intensidade com que teve início a precipitação das chuvas foi de pasmar. As nuvens ficaram imediatamente plumbeas, e a área atingida foi considerável, sendo bem sucedida a experiência.

Contribuição Contra o Câncer

Os srs. Djalma Neto e Mauricio Costa Lima, funcionários do Imposto de Renda, entregaram ontem à redação do DIARIO CARIOCA, para encaminhamento à Fundação Laureano, a importância de Cr$ 6.760,00, arrecadados entre os seus colegas que servem nesta capital. A foto acima reproduzida fixa o momento em que se realizava a entrega da importância citada a um representante dêste jornal

Contrário o Govêrno ao...

(Conclusão da 3.ª página)

admissões de pessoal extranumerário de qualquer modalidade;

b) — as dotações para o pagamento de vantagens e indenizações ao pessoal civil terão como limite máximo as importâncias consignadas no Orçamento Geral da União para o corrente exercício;

c) — as dotações destinadas à aquisição de material permamente e de consumo e ao custeio dos serviços públicos já existentes não deverão ultrapassar, em seus totais, os quantitativos do atual Orçamento;

d) — sòmente serão incluidas na proposta orçamentária, dotações para subvenções, auxilios e contribuições já precistas em lei ou em acôrdos e contratos em vigor e que se enquadrem nas disposições legais vigentes, disciplinadoras das despesas dessa natureza;

No Basquete:

(Conclusão da 10.ª página)

Jaú — Luiz Marzano e Hélvio Cesarino.

América x Mackenzie — Helio Louzada e Osmar Ribeiro.

AMANHÃ, EM BELO HORIZONTE OS "GLOBE-TROTERS"

Os destacados cestobolistas do "Globe-Trotters" e do "All Stars" exibir-se-ão amanhã em Belo Horizonte. Na capital mineira, os norte-americanos proporcionarão duas noitadas — amanhã e depois de amanhã — rumando em seguida para São Paulo, onde proporcionarão outra série de jogos-exibições.

FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE BASQUETEBOL

No próximo dia vinte será realizada a primeira reunião dos desportistas niteroienses para a Fundação da Federação Fluminense de Basquetebol. A reunião terá por local a sede do Departamento Niteroiense de Basquete. As entidades locais que desejarem ser fundadoras da F.N.B. bastam oficiar a Silvio Fonseca, para o seguinte endereço:

Rua José Clemente, 36 — Niterói.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Venceram os Globe-Trotters

59-45, O PLACARD FINAL — RENDA: Cr$ 502.690,00

Encerrou-se ontem, no Estadio Municipal, a temporada internacional de basquete com as equipes profissionais do Globe-Trotters e All Stars.

Numeroso publico. (Renda Cr$ 502.690,00). Acompanhou com interesse a partida, cujo desenvolvimento técnico foi perfeito.

Venceram os fabulosos negros do "Harlem Globe-Totters, os quais marcaram, 33x30, no primeiro tempo e 59x45, no final.

Jogaram e fizeram pontos:

GLOBE-TROTTERS — Presily (2: Elmer (18) William Gates (5) Clifton (19) Helen — Cumberland (7) Washington Bob Hall (4) Singleton (4), Moore — Total: 59 pontos.

ALL STARS: — Klotz (6) e Burmaster (3), Loed (13), Shaefer (4), e Erickson (14), Sebastian — Woolsey — Shares.

PRELIMINAR: — Feminino — Fluminense, 20 x Vasco, 17, na 2ª prorrogação.

Contribuições Para o Combate ao Câncer

Uma comissão composta dos srs. tenentes-coroneis Aluisio de Miranda Mendes e Joaquim José Gomes da Silva Junior e capitães Rui José da Cruz e Altamiro Xavier de Brito entregou ao dr. Jorge de Marsillac, sécretário da Fundação Napoleão Laureano, a importância de Cr$ 26.927,50, fruto de contribuição de oficiais, sargentos, praças e civis que servem na Escola do Estado Maior do Exército.

A entrega foi feita na própria sede do Estado Maior.

DE ASSINANTES DO D. C.

Por intermédio do Departamento de Difusão dêste jornal, o nosso assinante Francisco Alves do Couto e empregados da firma F. Alves do Couto & Cia., de Aguia Branca, municipio de Colatina, Estado do Espírito Santo, enviaram à Fundação Napoleão Laureano contribuição no valor de Cr$ 350,00. Firmaram essa lista de donativos os srs. Francisco Alves do Couto, Manuel Nunes Couto, Ailton Rossini, Adolfo Correia, José Vitorino, Clovis Inácio da Silva e Washington Nunes Couto.

PELA RADIO TAMOIO

Moradores em Funil, distrito de Cambuci, Estado do Rio, por intermédio da Rádio Tamoio, encaminharam à Fundação Napoleão Laureano um cheque no valor de Cr$ 820,00.

DONATIVOS NA PARAIBA

Atingem à importância de Cr$ 132.000,00 os donativos arrecadados na Paraiba para a Fundação.

DOS ROTARIANOS DE S. JOÃO DE ITABAPOANA

O Rotary Club de São João de Itabapoana, por intermédio do prefeito João Antônio Camerano, doou à Fundação a importância de Cr$ 22.600,00.

DE SERGIPE

O agente dos Correios de Japaratuba (Sergipe), sra. Eleta Dias da Costa, remeteu à Fundação a quantia de Cr$ 747,00, arrecadados em lista que organizou naquela localidade.

DO DEP. DE RENDAS DA PREFEITURA

Servidores do Departamento de Rendas da Prefeitura doaram à Fundação a importância de ...... Cr$ 1.130,00.

DA SUL AMERICA SEGUROS

Funcionários da Sul América Seguros ofereceram à Fundação a quantia de Cr$ 16.500,00.

DA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

Uma comissão de oficiais da Escola Técnica do Exército entregou à Fundação Napoleão Laureano a importância de Cr$ 29.050,00, arrecadados naquele estabelecimento, entre oficiais, sargentos e servidores civis.

DE BARRA DO PIRAI

Uma comissão de senhoras da sociedade de Barra do Piraí entregou pessoalmente ao dr. Napoleão Laureano a importância de Cr$ 22.600,00, fruto de campanha patrocinada pelo Rotary Club local e de que participaram todos os setores de atividade daquela cidade. O dr. Napoleão Laureano encaminhou o donativo à Fundação que tem o seu nome. Acompanhou a comissão de senhoras o prefeito de Barra do Piraí, sr. João Antônio Camerano.

Comissões da Câmara

(Conclusão da 3.ª página)

presidencia a publicação do parecer do sr. Ponce de Arruda.

TRANSFERENCIA PARA O TESOURO DAS EMISSÕES DO GOVÊRNO PASSADO

Foi aprovado na comissão de Finanças o relatorio do sr. Lauro Lopes favoravel ao projeto proveniente de mensagem Presidencial transferindo para o Tesouro Nacional as ultimas emissões, feitas por solicitação da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil e provocadas pelo Govêrno. As emissões referidas alcançam a cifra de nove bilhões cento e trinta e seis milhões de cruzeiros, a serem definitivamente incorporados ao meio circulante.

CONTINUA O ESTATUTO

A Comissão de Serviço Publico continua examinando as emendas ao Estatuto dos Funcionarios Publicos. Em sua reunião de ontem, foram relatadas mais de vinte, destacando-se, entre outras, a que permite que o funcionario aposentado exerça cargo em comissão ou participe de orgão de deliberação coletiva, desde que seja julgado apto em inspeção de saude, que precederá à posse.

MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Reuniram-se, ainda, as comissões de Educação e Legislação Social, não havendo, nesta ultima, numero para deliberação. Na primeira foi aprovado o parecer do sr. Mario Palmerio ao projeto, vindo da legislatura passada, que autoriza a abertura de crédito para construção de um monumento em homenagem a Santos Dumont. Foi relator contrario ao dispositivo do projeto que declara feriado nacional o dia em que Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo, em Paris, e favoravel a que o monumento seja localizado na cidade natal de Santos Dumont.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

EDIFICIO ESPINOZA — Vendemos: em inicio de construção av. N. S. de Copabana, esquina da rua Santa Clara. — Preços a partir de Cr$ 245.000,00 — Sinal de Reserva: Cr$ 25.000,00 — 60% até a entrega das chaves, e 40% de financiamento. — Responsabilidade assumida e realização garantida — Incorporação e Financiamento de: IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 11.º andar TEL.: 43-3663.

VENDO — Apartamentos em final de construção, em Copacabana, rua Djalma Ulrich, 444, junto à esquina da rua Barata Ribeiro, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. para empregado, todos de frente, desde 350 até 390 mil cruzeiros. Condições de venda: a) — a vista, 10%; b) — em 70 prestações, sem juros, até a entrega das chaves, 60% e, finalmente, c) — em 15 anos, pela tabela Price, 30%. — Tratar pelo telefone 23-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDO, pequenos apartamentos acabados de construir, situados no Bairro Peixoto, esquina das ruas Décio Vilales e Tent. Maronis de Gusmão. — Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com 50% financiados a longo prazo. — Entrega dentro de 30 dias. MURILLO ALENCAR — México 31 — Sala 801 — Fone 42-1786.

VENDO — Na rua 5 de Julho terreno medindo 18x37. — Preço Cr$ 2.600.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar sala 511/512 — Tels.: 52-5225 — 52-4933 e 52-3622 (Ed. Jornal do Comércio).

Gávea

VENDO — Alguns lotes de bôa conformação, próximo ao Gávea Golf Club — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Administradores e corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Tels.: 22-0504 e 22-8362.

LAGÔA

VENDO — Na rua Sacopã. Magnífico terreno com duas frentes e áreas de 340m2 com deslumbrante vista para a lagôa. — Preço: Cr$ 280.000,00. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512 (Ed. Jornal do Comércio) — Tels.: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Botafogo

EDIFICIO TANGER — Reserve seu apartamento — Incorporação à rua Marquês de Abrantes, 212, já em construção pela EMPRESA NACIONAL DE CALCULO E CONSTRUÇÃO LTDA. (ENCA) — Financiamento do Lar Brasileiro. Pequenos apartamentos a partir de Cr$ .. 170.000,00 — Vendas exclusivas à avenida Nilo Peçanha 12, sala 1.018, fone: 32-7520.

VENDO — Na rua Honório de Barros, ótimo apartamento de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências. Preço Cr$ 600.000,00 com grande parte financiada. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, Salas 511 e 512 — Ed. Jornal do Comércio — Telefones: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Flamengo

VENDEMOS — Edificio Guarabira em incorporação, Praia do Flamengo, esquina da Rua Ferreira Viana, apartamentos de fino acabamento — Tipos: Sala dupla, 2 quartos e boas dependências — Sala, 3 quartos e amplas dependências — Preço a partir de Cr$ 420.000,00 — Entrada de 30% facilitada em 20 mêses, durante a construção — 70% financiados até 18 anos, juros de 10% ao ano, Tabela Price. Incorporação e propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A. — Rua Ouvidor, 90, 5.º andar — Secção de Vendas de Imóveis.

Tijuca

VENDO — No começo da av. Tijuca ótimo terreno para construção, local magnifico, medindo 27,50x33 de fundo. Pode ser dividido em 2 lotes. Preço total: 400 mil cruzeiros. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Tels.: 22-0504 e 22-8362.

Barra da Tijuca

TERRENOS

AS VANTAGENS que v.s. terá em comprar desde já o seu lote de terreno no "Jardim Lagôa-Mar" na melhor situação topográfica do D. Federal entre a Lagôa da Tijuca e o mar num local privilegiado e com um panorama de incomparável beleza, são os seguintes: — 1. E' a única área depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul. — 2. E o local, onde será construido o bairro mais moderno, já tendo sido projetado o "Jardim Lagoa-Mar" de acôrdo com os novos planos urbanisticos da P.D.F. nessa zona, com grandiosas avenidas de 60, 70, 80 e 90m. de largura e ainda com grandes parques e jardins e a Lagoa da Tijuca, cujas margens, com a efetivação do plano urbanistico da Prefeitura, tornar-se-ão um dos mais lindos recantos da cidade mais linda do mundo. — 3. E o local, onde a valorização será sempre crescente, oferecendo a V.S. as maiores garantias para o futuro de sua familia. Empregue o seu dinheiro num negócio seguro. — Lotes com área minima de 600 m2 e preços a partir de Cr$ 108.000,00 com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. — Informações e vendas: com o corretor exclusivo, AMERICO GOMES VELOSO. — Praça 15 de Novembro, 38-A — S. 54 — Tel.: 23-5263 e 48-7693.

Grajaú

VENDEMOS — Os 2 últimos ótimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua Paula Brito, 101. Sinal de Cr$ 57.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1 982,30. Vêr no local, com o sr. Mario das 9 às 11,30 horas. Tratar em LEMOS BORDA & CIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 - Tel.: 32-1993.

Diversos

NEGÓCIO DAS ARABIAS — K. 34 Bairro Joaninha. O nosso sucesso na venda dos 500 lotes anteriores, foi que nos obrigou a lançar a nova área com mais 300 lotes a preços convidativos de terrenos já valorizados com água, luz e estradas de rodagens a preço antigo. — Agora a Cr$ 70,00 por mês, sem entrada, sem juros — Junto a uma fonte de água magnesiana, que cura moléstias do figado — Emp. De Crédito e Construções S. A. — Trav. Ouvidor — 26, 1.º andar — Tels.: 52-2900.

CASAS NOVAS — Entrada de Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 784,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios publicos, entrada Cr$ 2.500,00 "Organização Vasconcellos". Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-886.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 28-6907.

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE — A 30 minutos da praça Mauá. — Prestações de Cr$ 200,00 — Situados entre as Variante Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Estrada do Contorno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servido por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e força em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. — Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso. — Av. Presidente Wilson, 164 — 4.º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º andar, sala 311-313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

Aos Proprietários de Imóveis

Se os seus imóveis não dão renda e vv. ss. pretendem vendê-los, peçam avaliação e plano de venda, sem despesas e compromissos, aos srs. R. SCHILLER e M. BRAGA, em LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. — 11 anos de bons serviços prestados aos srs. proprietários de imóveis — Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone 32-1993.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem a porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1313 — Tel. 42-3713.

Saco de São Francisco

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE — Magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens — JARDIM CASTELO, situado na Avenida Rui Barbosa, ex-Estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco. PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA. — Departamento de Vendas: Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 8 — Tel.: 23-2694.

PETROPÓLIS

VENDO — Magnífica residência na Av. Koeller, com todo conforto — ALCIDES DE MORAES & CIA LTDA. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, sala 1.601 — Tel.: 22-0504 e 22-8362.

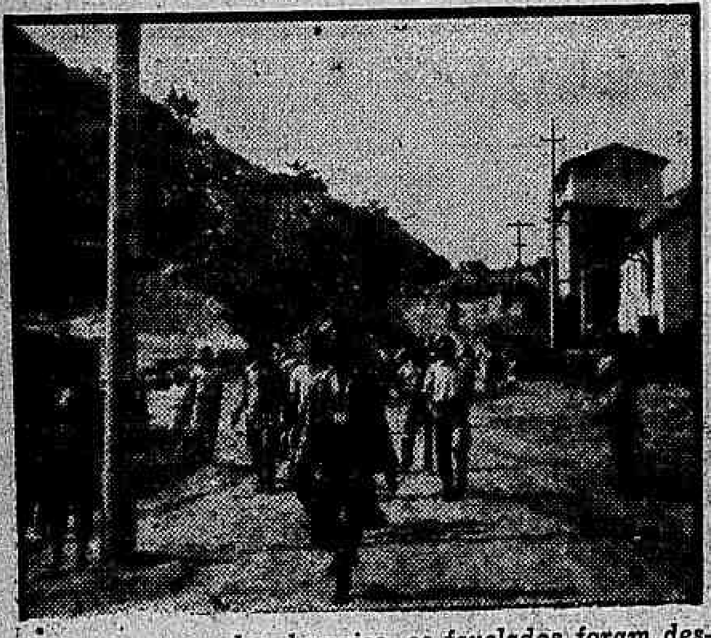
TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAUDE — BELEZA — No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sitios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros! — "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Telefone: 2372.

Terrenos Em Nova Aurora – Vila Maia – Rio D'Ouro

MAGNIFICOS lotes residenciais a longo prazo — Agua — Luz — Topografia esplendida — "MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar — Telefone 43-7125.

JOCKEY CLUB
GÁVEA GOLF CLUB e COUNTRY CLUB
RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB,
SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA
Compram-se Títulos, pagamento à vista
DELTEC S. A. — Tel. 43-6178 — Falar com o Sr. Mario Carneiro



Ante a ameaça dos despejos, os favelados foram descendo o morro do Simão

DISTRIBUIDA, AFINAL, A CARNE ARGENTINA

ENQUANTO ESPERAVA AUMENTOU DE PREÇO

Começará hoje a distribuição de carne argentina aos consumidores cariocas, tendo a Prefeitura destacado para essa primeira experiência 50 dentre as 500 toneladas que já tem armazenada no Frigorífico do Cais do Pôrto, chegadas a 18 de abril último.

Declarou o Secretário de Agricultura, sr. Heitor Grilo, que o prêço a vigorar seria de Cr$ 7,50 o quilo. Não obstante, em nota distribuida ontem à noite pela Agência Nacional, divulga-se afirmação do sr. Felipe Quintana, chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, segundo a qual "vigorarão para a carne argentina os mesmos (prêços) que incidem sôbre o produto brasileiro".

MA'U AUGÚRIO

Tanto nas declarações dos srs. Quintana e Grilo, como na nota da Agência Nacional, nota-se a preocupação de esclarecer o público a respeito das seguintes questões: foram destacadas as 50 toneladas para venda ao público, a título de experiência, dependendo dessa prova outras distribuições; haverá necessidade de condições especiais de conservação e corte para a carne argentina; o govêrno não cogita de prejudicar a economia nacional insistindo numa importação sistemática de carne argentina, mas somente uti-

(Conclui na 8.ª página)



No Armazém do Frigorífico do Cais do Porto, ontem, quando era iniciada a distribuição de carne argentina

O PRESIDENTE SUSTOU A ORDEM DE DESPEJO

Interveio a Polícia Contra o Judiciário — Venceram os Moradores do Morro do Simão, No Momento Psicológico

O presidente da Republica ordenou à policia desta capital que interviesse para sustar uma ordem de despejo, expedida contra os moradores do Morro do Simão, em Vila Isabel, deferida pelo juiz da 5.ª Vara Civel, sr. Augusto Moura.

Os oficiais de Justiça encarregados da diligência, à falta de recursos que garantissem a execução do despejo, apresentaram-se ao juiz, que por seu turno considerou provisoriamente inexequivel a medida.

PROMESSA

Informou o sr. Benjamin Gomes Pereira, — que pleiteou e obteve a suspensão da ordem de despejo, forçando o Executivo a intervir para relaxar uma providência judiciária, — que o Chefe da Casa Militar da Presidência já lhe havia assegurado, há dias, que o Presidente da República não permitiria o despejo. Verificando que o juiz havia ordenado a medida, não fez mais que reivindicar o cumprimento da promessa. E derrotou o juiz.

O PLEITO

Residem no Morro do Simão cerca de 500 pessoas. Os proprietários de uma pedreira existente nas proximidades e que o são também da área habitada, requereram o despejo dos moradores.

Alertados do perigo, os interessados formaram comissões e pleitearam, junto a deputados e vereadores, a desapropriação do morro, a exemplo do que acontecera com o Jacarezinho (despejo também julgado pelo juiz Augusto Moura).

COM O PRESIDENTE

Foi então que o sr. Benjamin Gomes Pereira, cirurgião-dentista, cabo eleitoral getulista e secretário geral do Movimento da Mocidade Trabalhista, conseguiu a audiência com o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência, obtendo a palavra de ordem que tranquilizou tôda a população ameaçada.

Quando os Oficiais de Justiça Augusto Guilherme da Silva e Eduardo Alcoforado chegaram, assistidos por um choque da Policia Militar e munidos de um mandado de despejo, os favelados do Morro do Simão, tendo à frente o sr. Benjamin Pereira, dirigiram-se à Policia Central, representados por uma delegação.

(Conclui na 8.ª pag.)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª-Feira, 9 de Maio de 1951

INJUSTO O ATO DO SR. LEMOS BASTO

Reunião Dos Comandantes de Navios Mercantes Para Protestar Contra a Suspensão do Inspetor da Estiva

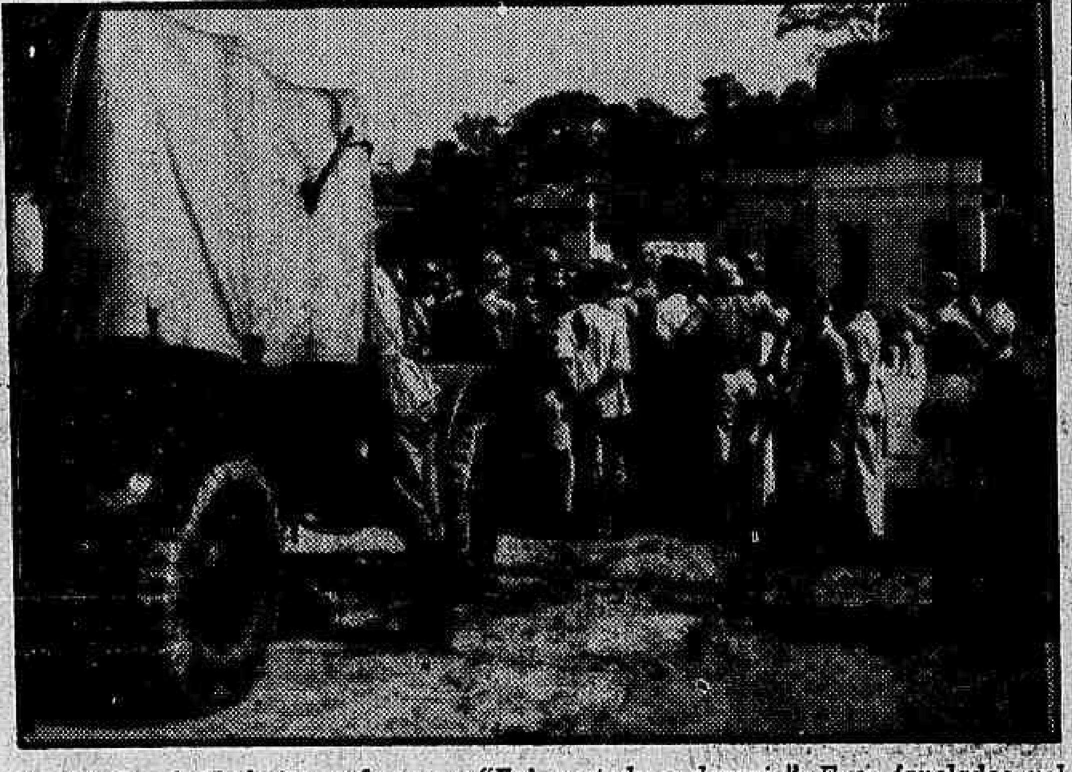
Os comandantes de navios mercantes surtos no porto do Rio de Janeiro reunir-se-ão esta semana para examinar o ato do diretor do Loide Brasileiro, almirante Lemos Basto, suspendendo o inspetor da Estiva, comandante Pergentino Joaquim Alves, por ter êste, em debates na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, convocado pelo vice-presidente da C.C.P., criticado a administração atual.

CRISE

A projetada reunião provavelmente deflagrará em crise de maior vulto, de vez que tôda a classe dos oficiais de náutica recebeu com desagrado o ato do sr. Lemos Basto, julgado injusto e atrabiliário.

Colaboração da Fundação Getúlio Vargas à C. C. P.

O vice-presidente da CCP, reuniu, ontem, o pessoal da conjuntura economica da Fundação Getulio Vargas, para o estudo de um novo plano de ação e análise dos balanços dos estabelecimentos comerciais de generos alimenticios, de acordo com a portaria recentemente baixada por esse orgão.



Os soldados do Exército esclarecem: "Foi sustado o despejo". E os favelados voltaram para os seus barracos

Lançadas ao Desabrigo Cêrca de 150 Pessoas

Incendiou-se a Casa de Cômodos — Começou o Sinistro Num Restaurante — Quase Atingido Um Cortiço

Mais de 150 pessoas foram lançadas ontem, pela madrugada, ao desabrigo, em virtude do violento incendio que irrompeu no predio de habitação coletiva, situado à rua das Laranjeiras, 3, destruindo-o quase que completamente, obrigando ainda a fuga precipitada os moradores do predio n. 5, que é um cortiço.

NO RESTAURANTE "RIO-ROMA"

O fogo teve inicio na cozinha do restaurante "Rio-Roma", de propriedade da firma R. Nocola Nocito & Cia. Ltda., formada pelos sócios Riante Nicola e Francisco Nocito, ambos residentes à rua Marechal Bittencourt, 919, apts. 303 e 302, respectivamente. Com grande rapidez, o fogo progrediu no velho prédio, atingindo o andar superior, habitado por várias familias. Também nos quartos existentes nos fundos moram inúmeras familias.

PELA PROPRIETARIA

A habitação coletiva era explorada por d. Maria Joaquim Esteves, herdeira do espólio do seu esposo, Antonio Esteves, falecido há oito meses.

FALTA DAGUA

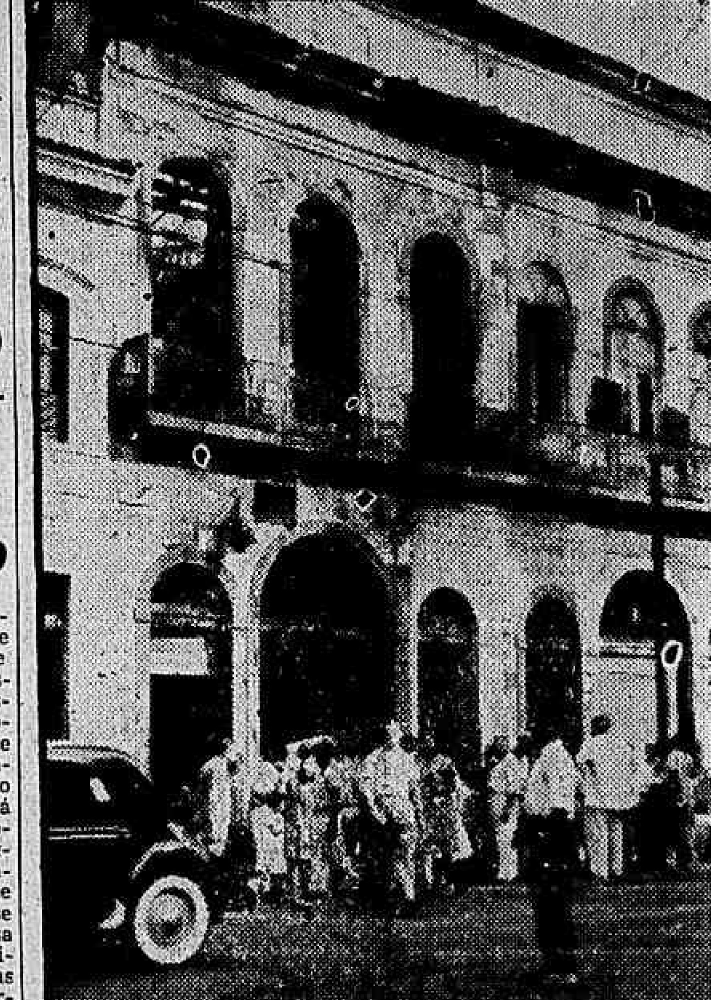
Correram para o local um socorro de Bombeiros do Posto Central, outro do Posto de São Salvador e outro de Humaitá, os quais trabalharam sob o comando geral do capitão Diógenes. A principio lutaram os soldados do fogo com falta dágua, razão pela qual as chamas assumiram maiores proporções, chegando mesmo a ameaçar o cortiço localizado no predio n. 5, de propriedade do dr. Hugo Caminha, residente à rua Conde de Baependi, 44, e que tem como encarregado José Fernandes de Carvalho.

Devido a isso, somente ao méio-dia de ontem o fogo foi totalmente dominado, tendo escapado à destruição do prédio n. 3 apenas alguns quartos dos fundos.

MOMENTOS DRAMATICOS

A retirada dos moradores do andar superior do predio, pelos

(Conclui na 8.ª página)



O prédio sinistrado, vendo-se alguns moradores na rua, enquanto outros procuram, nos escombros, seus pertences

Pequenos Fatos

SÓ PARA HOMENS

O sargento da Marinha, Raimundo Siqueira Leão, de 43 anos, solteiro, foi internado na noite de ontem no Hospital de Pronto Socorro, gravemente ferido a faca na região iliaca.

Alexandre Matos, que com êle reside em um dos barracões existente no terreno n. 52, da rua Francisco Fragoso, foi o agressor.

Na delegacia do 23.º D. P. apurou-se que o sargento havia dado parte à policia contra Alexandre alegando que êle desrespeitava o local, levando para ali senhoras quando todos os moradores são homens e solteiros.

Ontem quando se encontraram na rua Araribola o sargento tornou a reclamar com Alexandre o seu procedimento nascendo dai a discussão que terminou com agressão a faca.

PREMIADO

... A policia carioca remeteu à policia paulista uma carta precatória pedindo a prisão do motorista José Lima, acusado de haver atropelado um transeunte, na avenida Brasil, no dia 23 de novembro de 1950.

FIM

Alaide de Oliveira Lins, de 20 anos, residente à rua Teixeira Ribeiro, 87, suicidou-se ontem, ingerindo um tóxico.

INCONSCIÊNCIA

Eulampio Santos, de 29 anos, debil mental, morador à Estrada do Tinguá, 161 burlando a vigilância dos seus parentes tentou o suicidio esfaqueando-se no peito.

SUMIU

Há mais de um ano que Leônidas Amaro, branco, de 27 anos, filho de João Amaro, residente à rua Teodosio de Oliveira Leite, 146 (Campina Grande — Estado da Paraiba), não se comunica com a familia. A última vez que foi visto aqui no Rio, trabalhava como tratorista na Rodovia Presidente Dutra. Quem souber do paradeiro de Leônidas (branco, paraibano) queira comunicar ao sr. Odon Alves, rua Uruguai, 215.

... TREM NA TRIAGEM ...

José Dias Araujo, de 38 anos, operário, residente à rua Ana Neri, 210, foi colhido por um trem, ontem, na estação de Triagem, sofrendo fratura do crânio.

PARABENS

Henrique Ramos de Almeida (motorista do auto 3.1991) atropelou Maria Helena Araujo, na av. Brasil, conduziu-a ao Hospital Getúlio Vargas e depois entregou-se à policia do 21.º D.P.

CAIU DO CAVALO E MORREU

Quando fazia exercicio no Regimento Andrade Neves, o soldado Pedro da Silva, de 19 anos, brasileiro, branco, caiu da sua montada e faleceu.

O fato foi comunicado ao comissário, do 25.º D.P.

TAMBEM NA TRIAGEM

Foi colhido por trem na estação de Triagem, sofrendo esmagamento de ambas as pernas, Antonio da Silva, de 23 anos, funcionario da E. F. C. B., faleceu no H. P. S.

NADA PODE A POLÍCIA CONTRA FOGOS JUNINOS

Apêlo e Esclarecimento à População — Nenhuma Fábrica No Distrito Federal — A Fiscalização

O chefe de Policia, general Ciro de Resende, dirigiu um apêlo à população no sentido de que sejam evitados excessos no uso de fogos juninos, do mesmo passo que explica não poder atender a tôda extensão dos protestos contra os fogos de estampido, de vez que alguns dêles são permitidos por lei.

A PROCLAMAÇÃO

E' o seguinte o texto da nota do Chefe de Policia:

"Aproximando-se a época dos festejos juninos, a imprensa desta Capital, a exemplo do que tem feito em anos anteriores, vem publicando comentários acêrca da queima de fogos de estampido, envolvendo referências desairosas à atuação policial, nesse sentido. O Chefe de Policia do D. F. S. P. julga-se na obrigação de esclarecer ao povo carioca que o fabrico, comércio e uso de tais fogos e demais artigos pirotécnicos é regulado pelo decreto-lei número 4.238, de 8 de abril de 1942, cabendo à Policia, somente, fiscalizar a observância às normas dessa lei, o que vem sendo feito com o máximo rigor. E' de acrescentar, entretanto, que a lei permite a queima de fogos de estampido, res-

(Conclui na 8.ª página)

FOI VISITAR UM AMIGO E FICOU PRESO

BELO HORIZONTE, (Asapress) — Durante a visita de domingo último na Casa de Correção, Laelson Godói de Vasconcelos, ex-funcionário do Instituto dos Comerciários e conhecido agitador comunista que ali fôra para visitar os companheiros que se envolveram no conflito havido nesta capital há cêrca de um mês, tentou provocar desordens no presidio, desacatando as autoridades estaduais. Em face de sua atitude o investigador Tito Rosa, que se encontrava de serviço na Casa de Correção, procurou adverti-lo. De nada valeram porém as palavras do policial, pois o vermelho continuou a ofender as autoridades e principalmente a policia mineira. Diante disso,

(Conclui na 8.ª página)



Procedentes de São Paulo, encontram-se nesta capital as senhoritas Tânia Simões e Edna Caldeira, respectivamente, cinegrafista e proprietária da companhia cinematografica "Terra do Brasil", e que pretendem filmar o movimento iniciado pela "Fundação Laureano" em pról dos cancerosos e algunS aspectos da vida do médico martir. A senhorita Tânia, que é a prmeira mulher cinegrafista do mundo, e que conta com o apôio da presidente da "Terra do Brasil", realizará um filme de longa metragem sôbre a campanha contra o cancer. Depois dos entendimentos com o jornalista Pompeu de Sousa, presidente da Fundação, as jovens cinegrafistas de São Paulo iniciarão imediatamente a filmagem, cujos trabalhos técnicos serão completados no estudio "Indio do Brasil", à rua Sergipe, 33, na capital paulista. No clichê, as duas cinegrafistas, quando em visita à redação dêste jornal.

MAIS UM LIBELO

Jimbaúba

Até agora quem criticava a Polícia, quem censurava de público o procedimento de seus servidores, quem apontava os êrros de suas autoridades, quem denunciava as irregularidades e os abusos, era a Imprensa independente e imparcial. E isto mesmo era feito com desagrado dos ocupantes do palacête da rua da Relação que viam, nas criticas, não a sinceridade com que eram feitas e sim um modo de desmoralizar uma parcela do poder público, de diminui-lo em prestigio e consideração no conceito geral.

Agora, porém, a Imprensa, na sua permanente campanha em pról de uma melhor conceituação do organismo policial, acaba de encontrar um auxiliar prestimoso, um aliado persistente, na pessoa do chefe de Polícia.

O chefe do Departamento Federal de Segurança Pública não despreza as oportunidades que se apresentam para retalhar cruelmente o órgão que superintende, para ferir em cheio a repartição que está entregue à sua direção, para revelar ao público aquilo que, a bem da moralidade da administração e do conceito que o organismo merece ter, deveria ficar no âmbito intimo de cada um, isto é, intra-muros.

Depois daquela célebre conversa em familia que a Rádio Mairynk Veiga irradiou e que tantos aborrecimentos promoveu, eis que vêm a público as palavras que o chefe de Polícia teve oportunidade de pronunciar durante o almôço que os rotarianos lhe ofereceram a semana passada no Automóvel Clube.

Como um látego vibrado por pulso forte, como ferro em brasa causticando ferreamente a carne, as palavras proferidas pelo sr. Ciro de Rezende naquele agape deixaram mal, muito mal mesmo, os milhares de servidores de tôdas as categorias que constituem os diferentes quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

Para gaudio dos que desejam ver a Polícia cada vez mais diminuida e para tristeza dos

(Conclui na 8.ª página)

Antonio Moura, assassino, assaltante e ladrão

Com a Delegacia de Vigilância a Captura Dos Irmãos Bernardo

BOM TRABALHO DO 21.º D. P. — ELOGIOSA A ATUAÇÃO DO ESCRIVÃO E DO INVESTIGADOR 130

Sem mais recursos materiais para continuar com as diligências em tôrno da tentativa de homicídio de que foi vitima Adenpilio Brevellieri ("Zé Garoto"), motorista dêste jornal, e depois de já ter identificado como autores do crime os individuos Antônio Bernardo, Antônio Moura e Artur Bernardo, conhecidos desordeiros da zona da Leopoldina, a delegacia do 21º D.P. passou o caso para a Delegacia de Vigilância solicitando a captura daqueles maus elementos, coisa que só não foi feita por falta de recursos materiais como dissemos acima.

O delegado Francisco Marinho Reis solicitou também ao titular da Delegacia de Vigilância tomar providências junto ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho para que não seja concedida outra carteira profissional a Antonio de Moura (que aparece no clichê acima) e trabalhou ultimamente no Matadouro da Penha.

Do trabalho realizado pelo número reduzido de funcionários com que conta a delegacia do 21º D.P. (cinco investigadores) só se tem a dizer que correspondeu à nossa expectativa. Nessas diligências destacaram-se e fizeram jús aos agradecimentos dos que trabalham neste jornal e da vitima, os delegados Melo Morais e Marinho Reis; escrivão Camargo e o investigador n. 130, Ademar José de Assunção.

Esperamos que o delegado Brandão Filho, que até hoje só tem merecido elogios da imprensa, pelo interêsse com que trata os casos que lhe são entregues, tome as providências devidas para que os agressores de "Zé Garoto", responsáveis também por uma série de crimes nos subúrbios da Leopoldina, dentro em breve ajustem contas com a Justiça.